

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DA TA CONSTRUÇÕES LDA A 31/12/2018

Julieta Cossa

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE
FACULDADE DE ECONOMIA

Maputo, Setembro de 2024

Julieta Cossa

Relatório de Gestão e Contas da TA Construções LDA.(2018)

Relatório de Simulação Empresarial
submetido em cumprimento parcial dos
requisitos para obtenção do grau de
licenciatura em Contabilidade e Finanças
na Faculdade de Economia da Universidade
Eduardo Mondlane.

Orientado por: Mestre Abneiro Nhambele

Universidade Eduardo Mondlane
Faculdade de Economia

Maputo, Setembro de 2024

Declaração

Declaro que este trabalho é de minha autoria, e resultado da minha investigação no universo de Simulação Empresarial. Esta é a primeira vez que o submetemos para obter um grau académico numa instituição educacional.

Maputo, Setembro de 2024

.....

(Julieta Cossa)

Aprovação do Júri

Este trabalho foi aprovado com a classificação de, expressão numérica de Valores, no dia de de 2024, por nós, membros do Júri, examinadores da Faculdade de Economia da Universidade Eduardo Mondlane.

.....

(O Presidente do Júri)

.....

(O Arguente)

.....

(A Supervisora)

Agradecimentos

Agradeço em primeiro lugar a Deus pelo dom da vida por ter me guardado e permitido chegar até aqui, por me dar forças superar todas as adversidades enfrentadas ao longo do curso.

Agradeço aos meus pais (Jacinto Cossa) e (Virgínia Munjovo) e aos meus tios (David Monela e Rosa Monela) pelo suporte em todos momentos, desde o início até aqui sempre estiveram presentes.

Ao grupo de docentes pelo ensinamento transmitidos ao longo do curso e aos meus colegas da turma em especial Angelina Mhula.

Agradeço especialmente ao meu esposo Eben Uamusse pelo apoio incondicional e por sempre acreditar em mim.

Em especial agradeço ao meu supervisor, o Mestre Abneiro Nhambele por me orientar na elaboração do presente trabalho e pela paciência.

Dedicatória

Em primeiro lugar a Deus, a minha família, colegas e amigos pelo apoio incondicional, carinho, amizade e principalmente, por fazerem parte desta jornada.

Lista de Abreviaturas

ACISEM	Associação Comercial e Industrial da Simulação Empresarial Moçambicana
AT	Activo Tangível
AI	Activo Intangível
BNI	Banco Nacional de Investimento
CIRPC	Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas
CMV	Custo das Mercadorias Vendidas
CVM	Cruz Vermelha de Moçambique
Ei	Existência inicial
Ef	Existência final
FMI	Fundo Monetário Internacional
FIFO	<i>First In, First Out</i>
IDE	Investimento Direto Estrangeiro
INE	Instituto Nacional de Estatística
INSS	Instituto Nacional de Segurança Social
IPC	Índice de Preços ao Consumidor
IRPC	Imposto sobre Rendimentos de Pessoas Coletivas
IRPS	Imposto sobre Rendimentos de Pessoas Singulares
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
NIRF	Normas Internacionais de Relato Financeiro
NUIT	Número Único de Identificação Tributária
PEST	Político-Legal, Económico, Sociocultural e Tecnológico
PME	Pequenas e Médias Empresas
PIB	Produto Interno Bruto
SE	Simulação Empresarial

Índice

1	RELATÓRIO DE GESTÃO	1
1.1	Mensagem da Directora Geral.....	2
1.2	Introdução.....	3
1.3	Apresentação da Empresa.....	4
1.3.1	Missão	4
1.3.2	Valores	5
1.3.3	Objectivos	5
1.3.4	Organigrama da TA Construções, Lda.....	6
1.4	Cultura Organizacional.....	13
1.5	Estrutura de quotas	13
1.6	Envolvente Macroeconómica	13
1.6.1	A Nível internacional	13
1.6.2	A Nível Nacional.....	14
1.6.3	Situação do Sector onde a Empresa Desenvolve a sua Actividade	16
1.7	Responsabilidade Social da Empresa	17
1.7.1	Dimensões da Responsabilidade Social	18
1.7.2	Plano de responsabilidade social para o ano de 2019	19
1.8	Filiação a ACISEM	20
1.9	Aspectos relevantes das actividades da empresa	20
1.9.1	Actividades operacionais.....	20
1.9.2	Actividades de investimento	23
1.9.3	Actividades de Financiamento	23
1.10	Aspectos relevantes durante o exercício.....	24
1.10.1	Análise do meio envolvente.....	24
1.10.2	Análise PEST.....	25
1.10.3	Análise das 5 Forças de Porter	27
1.10.4	Análise SWOT.....	29
1.10.5	Técnicas de Marketing.....	30
1.10.6	Plano de Marketing.....	32
1.11	Comentários sobre os Resultados e a Situação Económico – financeira.....	33

1.11.1	Análise dos Desvios em relação aos Resultados Previsionais	33
1.12	Análise da situação Económico - financeira.....	35
1.12.1	Indicadores económico-financeiros	36
1.13	Quadro de indicadores económico-financeiros	36
1.14	Análise de risco de crédito.....	38
1.15	Proposta da Aplicação dos Resultados	39
1.16	Perspectivas para 2019	40
2	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	42
2.1	Balanço para o exercício findo de 2018 da TA Construções, Lda.	43
2.2	Demonstração de Resultados por Natureza a 31 de Dezembro de 2018	44
2.3	Demonstração de Resultados por Funções a 31 de Dezembro de 2018	44
2.4	Demonstração das variações no capital próprio a 31 de Dezembro de 2018.....	45
2.5	Demonstração de Fluxos de Caixa a 31 de Dezembro de 2018.....	46
2.6	Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras.....	47
3	PROCESSO RELATIVO AO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS (DE NATUREZA COMERCIAL E FISCAL).....	60
3.1	Declaração de Técnico de Contas.....	61
3.2	Relatório de Auditor	62
3.3	Relatório do Conselho Fiscal.....	64
3.4	Convocatória para a Assembleia-geral anual	66
3.5	Acta da Assembleia Geral anual.....	67
3.6	Modelo 22.....	69
3.6.1	Declaração de rendimentos - IRPC	72
3.6.2	Notas Explicativas do Preenchimento dos Campos do Modelo 22.....	72
3.7	Modelo 20 A.....	75
3.8	Modelo 20 A1.....	76
	77
	78
3.9	Modelo 20 H.....	79
3.10	Mapa discriminativo dos impostos	81

3.10.1	Mapa discriminativo de IRPC.....	81
3.10.2	Mapa discriminativo de IRPS	81
3.10.3	Mapa discriminativo de IVA	82
4	ANEXOS	E
4.1	Anexo 1: Balancete antes do apuramento de Resultados	F
4.2	Anexo 2: Balancete após do apuramento de Resultados	N
4.3	Anexo 3: Inventário de Existências em 31 de Dezembro de 2018	U
4.4	Anexo 4: Cálculo do custo de vendas.....	V
4.5	Anexo 5: Inventário de Aplicações Financeiras	R
4.6	Anexo 6: Inventário do Ativo Tangível e Intangível.....	R
4.7	Anexo 7: Mapa de Acréscimos e Diferimentos.....	S
4.8	Anexo 8: Mapa de premio de seguro.....	S
4.9	Anexo 9: Empréstimos	S
4.10	Anexo 10: Quadro de Recursos Humanos.....	T
4.11	Anexo 11: Mapa de Plano de Férias	U
4.12	Anexo 12: Mapa detalhado das obras.....	V
4.12.1	Obra 04- Obras em Mercado Municipal	V
4.12.2	Obra 06- Piscina Coberta.....	W
4.12.3	Obra 12- Clube de Golfe.....	X
4.13	Anexo 13:Reconciliação Bancaria a 31 de Dezembro de 2018.....	Y
4.14	Anexo 14:Mapa de Amortização de empréstimo de Longo Prazo a 31 de Dezmbro de 2018	Z
4.15	Anexo 15:Quadro de Resumo de identificação de trabalhadores	AA
4.16	Anexo 16:Relação contractual para fornecimento de terceiros	BB

Índice de Tabelas

Mapa 1:Acréscimos e Diferimentos.....	S
Mapa 2:premio de seguro.....	S
Mapa 3: Quadro de Recursos Humanos.....	T
Mapa 4:Férias para 2019.....	U
Mapa 5:Obras em Mercado Municipal	V
Mapa 6:Obra 06-Piscina Coberta.....	W
Mapa 7:Obra 12- Clube de Golfe.....	X
Figura 1:Organograma da empresa.....	6
Figura 2:Análise das 5 forças de Porter	27
Gráfico 1:Distribuição de Trabalhadores por Género.....	10
Gráfico 2:Distribuição dos trabalhadores por área	12
Gráfico 3:Crescimento real de PIB Fonte: INE	16
Gráfico 4:Relação com credores	22
Gráfico 5:Análise de Gastos	23

1 RELATÓRIO DE GESTÃO



1.1 Mensagem da Directora Geral

A Direcção Geral da TA Construções, Lda., em cumprimento dos preceitos legais e estatutários instituídos, tem a honra e o prazer de apresentar o Relatório de Gestão e Contas relativo ao seu primeiro ano de actividade, sendo aqui cumpridos todos preceitos legais exigidos.

O ano de 2018 constituiu um ano importante para a nossa empresa, sob ponto de vista de posicionamento no mercado de construção civil e Obras Públicas, importa nos dizer que ela soube saber estar apesar de se tratar do seu primeiro ano de actividade, ela conquistou uma parte considerável de quota de mercado.

O *slogan* “Construa aqui!” foi uma forma de chamar a atenção, motivar e transmitir confiança a todos potenciais clientes que procuravam por obras de alta qualidade, sofisticado e confortável para exercer as suas actividades e criar um ambiente agradável aos seus colaboradores e clientes.

Não foi fácil entrar e se estabelecer no mercado de simulação empresarial, nos dedicamos de forma árdua para atrair e reter potenciais clientes, criar bons laços de relacionamento de longo prazo com os fornecedores, mas durante este exercício, nos deparamos com algumas dificuldades do sector como é o caso do fornecimento de mercadorias atempadamente.

Conseguimos superar as nossas expectativas quanto a previsão do volume de vendas, o relacionamento com clientes a nível internacional foi satisfatório, bem como a fidelização dos clientes nacionais. Ao todo criamos um portefólio que abarca mais de 30 potenciais clientes.

A avaliação que fazemos do desempenho das nossas actividades é positiva e esperamos superar os resultados em dobro no próximo ano.

Maputo, 25 de Março de 2019

A Directora Geral

(Julieta Cossa)

1.2 Introdução

A TA Construções, Lda., iniciou as suas actividades em Janeiro de 2018, no universo da Simulação Empresarial.

A TA Construções Lda. é uma empresa de Construção Civil e Obras Públicas, com a missão de proporcionar aos seus clientes os melhores e mais eficazes cómodos para habitação e ou comércio com qualidade e inovação, garantindo o bem-estar das pessoas, conduzindo o negócio de forma sustentável e em simultâneo gerar lucros para os sócios.

A Direcção, em cumprimento das suas obrigações, vem por meio deste relatório apresentar e submeter a apreciação da Assembleia geral dos sócios, o relatório de gestão e proposta de aplicação dos resultados, as contas do exercício e de mais documentos de prestação de contas, referentes ao exercício findo a 31 de Dezembro de 2018.

Como forma de medir o grau de cumprimento dos objectivos e previsões traçados no início das actividades, apresenta-se a seguir o relatório de gestão e contas que encontra-se dividido em quatro partes:

- Relatório de gestão,
- Conjunto completo das Demonstrações Financeiras,
- Processo relativo ao cumprimento das obrigações legais,
- Anexos.

1.3 Apresentação da Empresa

Designação social	Sociedade por Quotas
Forma jurídica	Ta Construções, Lda.
Sócios	Julieta Cossa (60%) e Ramiz Goenha (40%)
Sede	Av. Mao Tse Tung, n.º71, Maputo-Moçambique
Ramo de actividades	Construção Civil e Obras Públicas
Capital Social	20.000.000,00 Meticais
Número Único de Identificação Tributária	400911111
Correio eletrónico	se911111@visit.uaveiro.eu

Tabela 1: Apresentação da empresa

1.3.1 Missão

A missão pode ser definida como a razão de ser de uma organização. Compreende as necessidades sociais a que ela atende e o seu foco fundamental de actividades. Ela deve ser definida para satisfazer alguma necessidade do ambiente externo e não simplesmente em oferecer um serviço ou produto. É missão da TA Construções:

Fornecer serviços de construção civil e obras públicas, conceber o projecto e entregar empreendimentos de alto padrão de qualidade em construção e obras públicas,

Visão

A visão é o estado que a organização deseja alcançar no futuro. A explicação da Visão busca proporcionar um direccionamento para a organização. A visão da TA Construções centra-se em:

Ser referência em fornecimento de serviços de construção civil e obras públicas a nível nacional, global e sustentável.

1.3.2 Valores

Os valores que orientam a empresa na busca pela excelência e vantagem competitiva são:

Respeito pelas pessoas: agir sempre de forma correta e justa em relação aos sócios, colaboradores, clientes, fornecedores, governos, às comunidades e à sociedade em geral;

Responsabilidade social e compromisso ambiental: actuar com responsabilidade em relação ao meio ambiente.

Transparência: fornecer informações claras e abrangentes sobre as actividades, realizações, políticas e desempenho, de forma sistemática e acessível.

Foco no resultado: procurar sempre maximizar o desempenho como forma de garantir a sua perenidade, os seus investimentos, o retorno aos accionistas e as condições adequadas aos colaboradores.

Qualidade e inovação: garantir aos clientes a melhor qualidade possível na execução de serviços ou no fornecimento de produtos e investir continuamente no aperfeiçoamento das suas actividades e dos seus colaboradores.

1.3.3 Objectivos

- Investir significativamente em tecnologia e recrutamento a fim de melhorar as eficiências; minimizar desperdícios; garantir a qualidade e assim alcançar um aumento considerável de produção e de participação no mercado;
- Dar início ao Controle de Qualidade, recrutando um técnico para realizar inspecção durante o processo;
- Optimizar o prazo de entrega do imóvel;
- Contratação de um técnico de segurança do trabalho para promover redução dos riscos no ambiente de trabalho;
- Fazer uma pesquisa e análise de possíveis fornecedores, a fim de obter um maior poder de barganha, eliminando custos desnecessários.

1.3.4 Organigrama da TA Construções, Lda.

A TA Construções, Lda., apresenta uma estrutura organizacional funcional composta por quatro níveis em que topo temos o cargo da Direcção Geral da empresa, e a seguir a ele, quatro departamentos nomeadamente o Administrativo e RH, Comercial; Financeiro e de Obras.

Importa também referir que todos os departamentos da empresa operam em complementaridade com os objectivos da mesma, tornando assim nenhum departamento mais importante que os outros e permitindo que a empresa possa operar com uma estrutura flexível que lhe garanta o rodízio de funções. A seguir o organigrama da empresa:

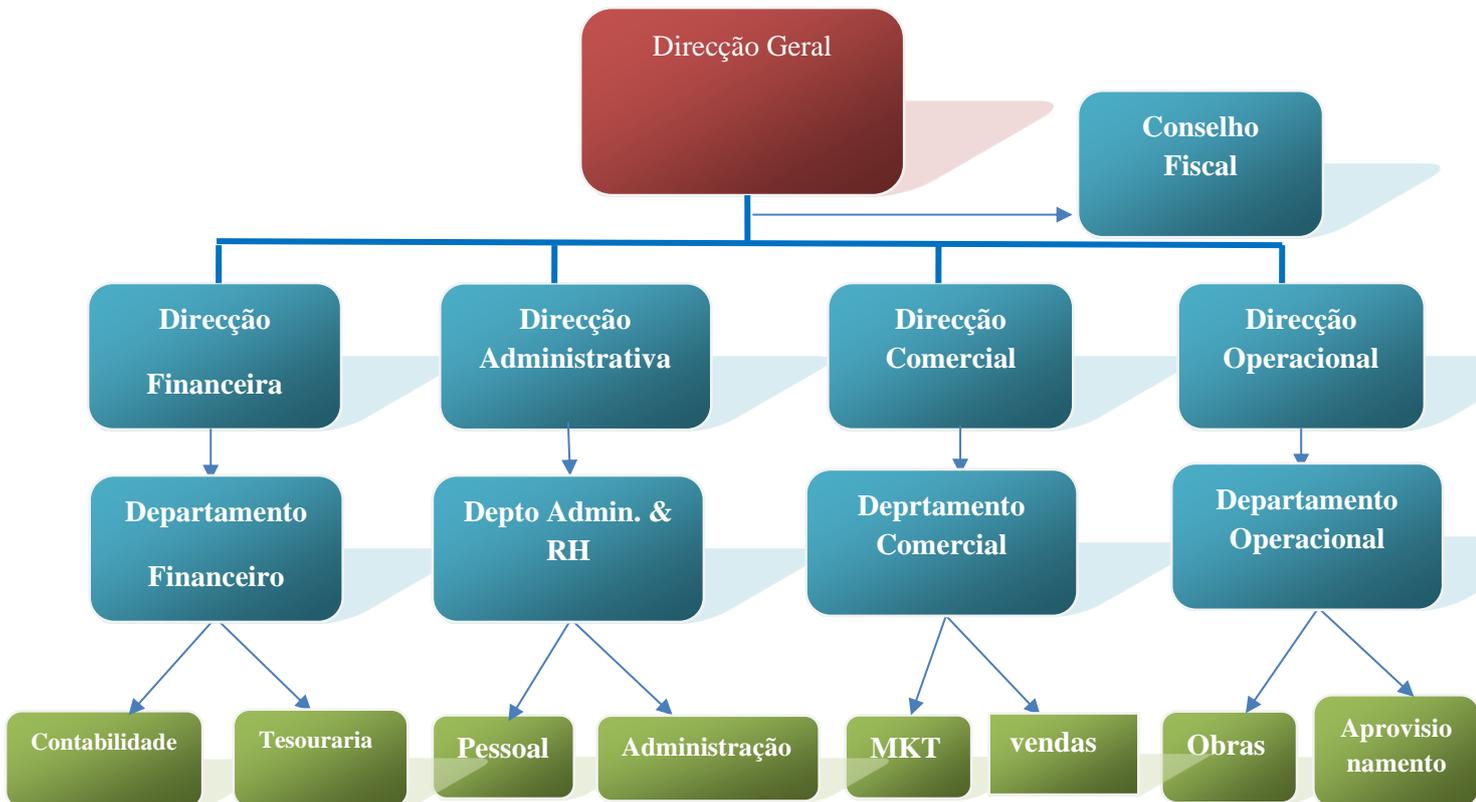


Figura 1: Organograma da empresa

Importa também referir que todos os departamentos da empresa operam em complementaridade com os objectivos da mesma, tornando assim nenhum departamento mais importante que os outros.

A TA Construções, Lda., tal como outras empresas da actualidade apresenta um organigrama padrão composto por quatro níveis onde a Direcção Geral da empresa encontra-se ao nível mais acima das demais Direcções. A Direcção Geral é representado pela, Julieta Cossa.

As áreas Administrativa, Financeira, Comercial e de Operacional pertencem ao segundo nível e fazem parte da gestão do topo da TA Construções, Lda., e o nível onde são tomadas as decisões sobre como irão decorrer as actividades durante o exercício económico obedecendo aquilo que são as medidas do controlo interno.

Direcção Geral tem como responsabilidade dirigir, planejar, organizar e controlar as actividades de diversas áreas da empresa, fixando políticas de gestão dos recursos financeiros, administrativos, estruturação, racionalização e adequação dos serviços diversos.

Conselho fiscal, é um órgão fiscalizador independente da directoria e do conselho de administração, que busca, através dos princípios da transparência, equidade e prestação de contas, contribui para o melhor desempenho da organização.

Compete ao conselho fiscal:

Acompanhar e controlar com regularidade o cumprimento das leis, a situação económica, financeira e patrimonial da organização, emitir parecer sobre o orçamento, relatórios e contas anuais da empresa e elaborar anualmente o relatório sobre a sua acção fiscalizadora, manter o conselho de administração informado sobre os resultados das verificações e exames que proceda.

Direcção Financeira na empresa tem como principais competências fazer análise, planeamento e controlo da situação financeira da empresa, por meio de relatórios financeiros elaborados a partir dos dados contabilísticos; Desenvolver e implementar projectos com vista ao crescimento e fluxos de caixa adequados para se obter retorno financeiro desejado bem como tomar decisões de investimento e financiamento; avaliar a viabilidade e fazer recomendações sobre novos investimentos ou desenvolvimento de novos negócios, garantindo um retorno adequado aos sócios e a salvaguarda dos activos da empresa.

Departamento financeiro, assim sendo este departamento engloba dois departamentos:

Contabilidade, representado pelo técnico de contas (TOC), Pedro Fonseca da Cunha Gomes, executa a contabilidade geral, designadamente a escrituração dos livros de uso obrigatório, garantindo que os registos contabilísticos se façam atempadamente.

Tesouraria, tem como responsabilidade controlar todas as movimentações bancária da empresa, extractos, pagamentos, emissão de cheques, tarifas cobradas, investimento, controlo de todas as receitas geradas, todos os pagamentos realizados pela empresa.

Direcção Administrativa tem como responsabilidades elaborar relatórios de gestão, supervisionar os outros departamentos, providenciar meios e recursos para garantir o desenvolvimento das actividades, realizar recrutamentos e selecção da força de trabalho e manter sempre organizados os arquivos e cadastro da empresa.

O Departamento de recursos humanos e administrativo é composta pelos seguintes:

Recursos Humanos

A TA Construções, Lda. valoriza os colaboradores e reconhece que o desempenho e a motivação destes são fundamentais para o sucesso das actividades da empresa, de tal forma que possa atingir os objectivos organizacionais e atender os diferentes desafios que a organização enfrenta.

Administrativos responsável por elaborar o fluxo de caixa, buscar alternativas de investimentos e financiamento, criar padrões de qualidade de desempenho e actuação da empresa, as relações com os investidores como também analisar toda estrutura de capital da empresa.

Direcção comercial tem como responsabilidade e competências elaborar estratégias e políticas comerciais da empresa tendo em consideração a assistência e prestação de serviços aos clientes com alto nível de qualidade e obtenção de recursos nos fornecedores nas condições mais favoráveis possíveis para operacionalização da empresa. É neste departamento que se encarrega de todas estratégias de venda e Marketing, aquisição de materiais para realização das obras e escolha de melhores fornecedores.

O Departamento comercial é constituído pelos sectores de vendas e prestação de serviços e de marketing:

Vendas e prestação de serviços, responsável pela elaboração da estratégia e política comercial da empresa.

Marketing, responsável pela venda de forma indirecta da empresa, tem como objectivo estudar o mercado, ligar o consumidor com empresa, verificar quais as melhores opções, e planificar estratégias para que a empresa consiga vender seus produtos e serviços.

Direcção Operacional é aquele que executa e torna possível a realização das obras que são adjudicadas pela empresa. Este sector é muito importante pois é através dela que se consegue gerar receitas da empresa para suprir com suas obrigações.

Departamento operacional esta subdivido em:

Obras é o resultado final e tangível da construção, acção de construir, reformar, recuperar ou ampliar um bem tangível.

Aprovisionamento, responsáveis pela obtenção de bens e serviços no mercado. A esta unidade organizacional compete comprar o material certo, o preço, quantidade, e com qualidade desejada.

A empresa adoptou políticas de motivação aos trabalhadores para que haja uma convergência naquilo que são objectivos individuais e objectivos organizacionais, de modo que cada funcionário tenha senso de missão na execução das suas tarefas.

A empresa adopta as seguintes políticas de Motivação:

- Fornecimento de pequeno-almoço e Almoço;
- Oportunidade de crescimento profissional;
- Assistência médica.

No início das actividades o quadro de pessoal correspondia a 27 colaboradores, maioritariamente constituído pelo sexo Masculino, conforme se pode ver no gráfico a seguir:

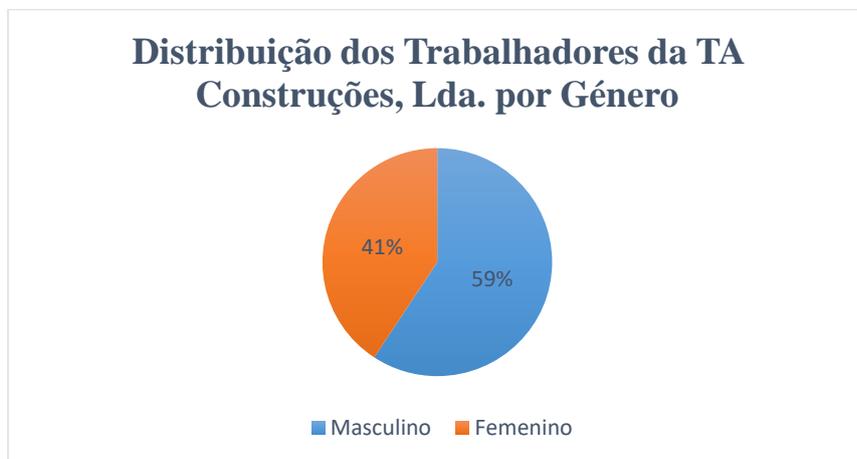


Gráfico 1: Distribuição de Trabalhadores por Género.

1.3.4.1 Recrutamento e selecção do pessoal

A empresa reconhece o papel estratégico da gestão de pessoas, daí a necessidade de relacionar objectivos de longo prazo da Empresa, as variáveis e mudanças constantes ambientais ao processo de atracção e selecção. Além das competências técnicas profissionais, a empresa reconhece a importância do conhecimento dos valores culturais e crenças dos candidatos para que estes factores não entrem em choque com a cultura organizacional. Por ser uma empresa na fase embrionária, optamos por atrair candidatos com pelo menos 1 ano de experiência os quais são submetidos à exames práticos e teóricos para testar as suas capacidades e habilidades.

Numa perspectiva de valorização do capital humano existente no país, o recrutamento no país foi a estratégia prioritária para resolução das necessidades de recursos humanos identificadas, ao longo de 2018.

1.3.4.2 Critérios de Recrutamento e Seleção

Para o recrutamento e selecção dos trabalhadores, são usados os seguintes critérios:

- Dá-se prioridade aos candidatos de nacionalidade Moçambicana;
- Grau de competências e habilitações (nível académico e habilidades técnicas);
- Relacionamento interpessoal (capacidade de lhe dar com colegas de trabalho e compartilhar o ambiente);
- Capacidade de trabalhar em equipa para o alcance de objectivos organizacionais;
- Valor adicional dos novos trabalhadores.

1.3.4.3 Formação do Pessoal

Para dar resposta às exigências da expansão da oferta de serviços, bem como aos desafios colocados ao nível da eficiência operacional e eficácia global, foram realizadas diversas acções de formação, de qualificação e capacitação, orientadas para a aquisição e reforço das competências dos colaboradores, tendo em vista desempenhos de excelência nas diversas funções.

As acções inseridas assumiram particular destaque, quer pela abrangência e transversalidade, quer pelo entusiasmo e impactos visíveis, percepcionados através das atitudes e comportamentos demonstrados pelos colaboradores abrangidos. Entre as acções desenvolvidas neste âmbito destacam-se os cursos de formação em primeiros socorros, inglês e formação sobre nova legislação e regulamentação.

1.3.4.4 Avaliação do desempenho

Em busca de maior desempenho, a TA Construções, Lda. fez esforços para manter um bom ambiente de trabalho com base em avaliações contínuas das condições de segurança e higiene dos postos de trabalho, da adequação das condições físicas de seus colaboradores incluindo a realização de consultas médicas e disponibilização de uma cantina para a realização de suas refeições diárias na conta da empresa.

No final d exercício, como cumprimento de suas políticas, a empresa atribui um prémio anual a 20% dos seus colaboradores mais eficientes, o qual consistiu numa viagem a Portugal durante 2 semanas.

1.3.4.5 Composição dos trabalhadores

A composição do quadro de colaboradores no final do ano de 2018 reflecte o investimento e a confiança na promoção e valorização social e profissional de jovens nacionais que, comprovadamente, demonstraram potencial crescimento e motivação para desenvolver uma carreira na TA Construções, Lda. Com efeito, de um total de 27 colaboradores efectivos, 14 tinham idade inferior a 30 anos, o que representa 52% do quadro do pessoal, significando que a empresa aposta em jovens.

Faixa etária	Homens	Mulheres	Total	%
Menos de 30 anos	9	5	14	52
30-35 anos	4	2	6	22
Mais que 30 anos	3	4	7	26
Total	16	11	27	

Tabela 2: Composição do quadro de colaboradores

1.3.4.6 Distribuição dos trabalhadores por área

TA Construções, Lda. dedicou-se, essencialmente, a construção, o seu quadro de pessoal é maioritariamente composto por trabalhadores da área operacional, como se pode ver abaixo:

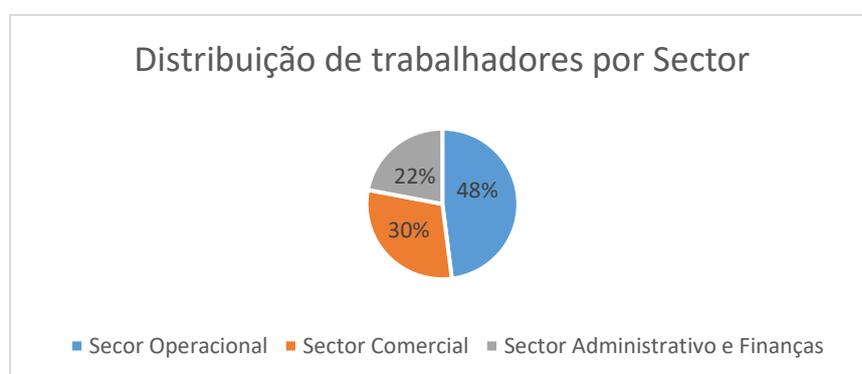


Gráfico 2: Distribuição dos trabalhadores por área

1.4 Cultura Organizacional

A cultura organizacional é de extrema importância para todos os sectores, visto que é por meio dela que os perfis profissionais mais adequados à empresa são seleccionados.

Uma cultura organizacional bem definida é um passo importante para o sucesso da empresa, pois mantém os funcionários alinhados e preparados para lidar com qualquer tipo de situação de maneira homogénea. O colaborador tem espaço para opinar e ser parte importante para o alcance dos objectivos organizacionais.

1.5 Estrutura de quotas

O capital social subscrito e realizado da TA Construções, Lda. corresponde a 20.000.000,00 Meticais (Vinte milhões de meticais), do qual está distribuído para os seus sócios da seguinte maneira:

Sócio	Cargo	%	Valor
Julieta Cossa	Directora Geral	60	12.000.000,00Mt
Ramiz Goenha	Director Financeiro	40	8.000.000,00Mt
TOTAL		100	20.000.000,00Mt

Tabela 3:Distribuição do Capital Social

1.6 Envolveinte Macroeconómica¹

1.6.1 A Nível internacional

De acordo com as previsões do Banco Mundial, a economia mundial deverá crescer 3% em 2018, e abrandar para 2,9% em 2019, correspondente a uma diminuição de 0,1 pontos percentuais. Os riscos geopolíticos, política comercial proteccionista e efeitos do Brexit, poderão despoletar uma turbulência nos mercados financeiros, levando à desaceleração da economia mundial.

No mesmo sentido, o FMI reviu em baixa as previsões de crescimento económico global para 3,5% em 2019, atendendo à incerteza política na Europa e intensificação das tensões comerciais nas duas maiores economias (EUA e China). Em Outubro de 2018, o preço de petróleo atingiu o

¹ Fonte: RELATÓRIO E CONTAS Millennium BIM 2018

nível mais elevado (US\$ 86) dos últimos quatro anos, impulsionado por: a) redução da oferta da OPEP, b) queda da produção do Irão, devido às sanções dos EUA e c) redução da oferta da Venezuela resultante da crise económica.

Prevê-se que o mercado petrolífero continue volátil em 2019, reflectindo os cortes na produção da OPEP e seus parceiros, bem como o abrandamento da procura externa, em parte devido à desaceleração da economia chinesa. No que respeita à África Subsariana, verificou-se uma recuperação gradual do crescimento económico (3,1% em 2018, contra 2,7% em 2017), justificada pela valorização dos preços internacionais das matérias-primas que beneficiou os maiores produtores e exportadores da região (Nigéria, África do Sul e Angola). As alterações climáticas adversas, a sustentabilidade da dívida pública, a situação política, o fortalecimento do dólar, a volatilidade dos mercados financeiros e as tensões geopolíticas representam os principais factores de risco que limitam o crescimento da região.

1.6.2 A Nível Nacional²

O ambiente macroeconómico melhorou em 2018, após o período de elevada volatilidade nos mercados financeiros que se observou nos últimos dois anos, resultante dos efeitos da crise da dívida soberana. Esta evolução levou à desaceleração da economia para níveis historicamente baixos (3,3% face à média de 7% registada na década passada), mas, ainda assim, superior à média (2,7%) da região da África Subsariana.

O Relatório do Desenvolvimento Humano de 2018 do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento indica que a média mundial do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) aumentou 21,7 por cento desde 1990 e 43,3 desde 1970. Moçambique caiu um lugar no ranking de desenvolvimento das Nações Unidas – está agora na 180^a posição entre 189 nações, contrariando a tendência positiva observada no ano de 2016. Não obstante a ligeira melhoria da esperança média de vida, o rendimento per capita baixou, justificado pelo efeito combinado da diminuição do PIB nominal e do crescimento demográfico.

No que respeita ao ambiente de negócios, Moçambique subiu três posições (da 135^a para 138^a posição) no ranking “Doing Business” do Banco Mundial, reflectindo o sucesso na

² Fonte: <http://www.ine.gov.mz/estatisticas-economicas/contas-ncioanis/anuais-2018>

implementação de reformas legais, regulatórias e institucionais, com vista a assegurar a transparência governativa, a inclusão do sector privado nas empreitadas dos grandes projectos, bem como promover a competitividade da economia e a atracção de investimento directo estrangeiro, necessário para recuperar a confiança dos agentes económicos, que tem vindo a evoluir positivamente desde o terceiro trimestre de 2018 em resultado das perspectivas de aumento da procura interna associado à melhoria das condições monetárias.

Em síntese, o ano de 2018 foi marcado pela evolução favorável dos indicadores macroeconómicos, destacando-se a redução das pressões inflacionárias, aliada à estabilidade no mercado cambial, o que favoreceu o abrandamento contínuo e gradual das taxas de juro de referência no MMI. Antevê-se que esta tendência se mantenha em 2019, apoiada pela situação política estável, incremento de receitas em moeda externa (sobretudo das exportações do carvão e alumínio), entrada de fluxos de capitais provenientes de investimentos dos megaprojectos do sector de Mineração, Energia, Petróleo e Gás, com potencial para transformar, modernizar, dinamizar, alavancar e cristalizar valor à economia moçambicana.

Os dados trimestrais do Produto Interno Bruto revelam que o crescimento económico permanece moderado, devido à prevalência de riscos na conjuntura doméstica e internacional. Destacam-se: (i) a sustentabilidade da dívida pública, (ii) os efeitos da austeridade fiscal, (iii) o ajustamento de preços dos bens administrados, (iv) as tensões geopolíticas nas maiores economias (EUA e China), com impacto nos fluxos de comércio e clima de investimento, volatilidade dos preços do petróleo nos mercados internacionais e instabilidade política em alguns países da região.

No terceiro trimestre de 2018, a economia cresceu 3,2% em termos anuais, fortemente impulsionada pelo sector primário, tendo a indústria de mineração e agricultura registado as maiores contribuições (15,4% e 3,8% respectivamente) na variação crescente do produto interno bruto. O crescimento mais dinâmico da economia tem sido sustentado pelos investimentos de capital dos grandes projectos de produção e exploração de carvão mineral, areias pesadas, grafites e gás natural, que têm contribuído na geração de emprego, promoção de negócios (conteúdo local), mais-valias fiscais, captação de divisas e equilíbrio das contas externas. Vide abaixo o gráfico do crescimento real do PIB:

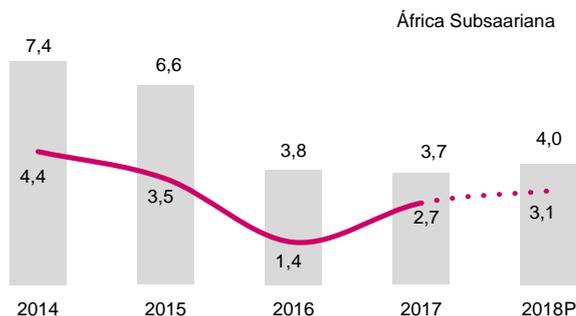


Gráfico 3: Crescimento real de PIB

Fonte: INE, 2018

A agricultura continua a dominar a estrutura económica do país, representando cerca de 20% do Produto Interno Bruto. O sector emprega cerca de 80% da população economicamente activa, constituindo a base de desenvolvimento da economia nacional. O ramo de transportes e comunicações foi o segundo maior contribuinte no PIB (12%), seguido do comércio e serviços (11%) e indústria transformadora (8%).

1.6.3 Situação do Sector onde a Empresa Desenvolve a sua Actividade

Em vista a recuperação e expansão da infra-estrutura viária e urbana, há oportunidades de negócios para Empresas de engenharia e construção civil em Moçambique. Muitos projectos são viabilizados por meio de transferências de agências multilaterais e de cooperação internacional, como o Banco Mundial, ou de doações de outros países, caso em que o projecto fica, normalmente, condicionado à aquisição de bens e serviços do país doador.

Pelo desenvolvimento e expansão do turismo há necessidade de melhoria de aeroportos, rede hoteleira e demais infra-estruturas turísticas que constitui uma oportunidade para empresas de construção civil e obras públicas, além disso, o governo incentiva o crescimento do sector do turismo adoptando várias medidas como uma nova legislação e políticas para incentivar o investimento privado e o desenvolvimento da infra-estrutura turística.

A área da construção contribuiu na ordem de 6.7%, mas o que foi menor comparativamente ao ano de 2015 que contribuiu na ordem de 12%. Devido a conjuntura económica internacional, a

área de construção civil e obras públicas é influenciada consideravelmente, pois maior parte das obras são promovidas pelo Estado com apoio dos seus parceiros internacionais que, neste momento investem menos para materialização de construções de grande vulto.

De acordo com os dados do anuário estatístico de 2016 do Instituto Nacional de Estatística (INE) o Centro de Promoção de Investimentos (CPI) na área de construção autorizou um total de 19 investimentos privados o que representa 6.7% do investimento total que gerou uma criação de 6036 empregos, considerando que nesse ano o salário mínimo para a área de construção era de 4,886.75MT.

Em Portugal, após vários anos de contracção continuada, não foi ainda em 2016 que o mercado português de construção conseguiu mostrar capacidade para emergir da profunda crise em que se encontra mergulhado. Pelas características próprias do sector, a requererem um desfasamento médio de cerca de 12 meses em relação às decisões de investimento, os reflexos de qualquer recuperação da economia portuguesa não se manifestaram ao longo do ano que passou.

Com base nos dados publicados em Fevereiro de 2017 pelo Instituto Nacional de Estatística de Portugal, verifica-se que, desde 2008, o mercado da construção não consegue fugir a contínuas quedas do seu Índice Total de Produção.

Em 2016 os indicadores da produção do sector da construção traduziram invariavelmente a degradação da procura, seja pública ou privada, revelando níveis que se vão apresentando sucessivamente como mínimos históricos. A taxa de variação média dos últimos doze meses do Índice de Produção na Construção foi de 16,3%, em resultado da conjugação de uma variação de 16,6% no segmento de Construção de Edifícios e de 16,0% na Engenharia Civil.

1.7 Responsabilidade Social da Empresa

Responsabilidade Social é uma forma de conduzir os negócios da empresa de tal maneira que a torna parceira e co-responsável pelo desenvolvimento social. Sendo a TA Construções, Lda. uma empresa socialmente responsável, possui a capacidade de ouvir os interesses das diferentes partes (accionistas, funcionários, prestadores de serviço, fornecedores, consumidores, comunidade, governo e meio ambiente) e conseguir incorporá-los no planeamento de suas

atividades, buscando atender às demandas de todos e não apenas dos accionistas ou proprietários.

Nesta conjuntura, a TA Construções, Lda. orientou seus negócios actuado nas quatro (4) dimensões da responsabilidade social:

1.7.1 Dimensões da Responsabilidade Social

Dimensões da Responsabilidade Social	
Filantrópica	Restituir a sociedade o que dela foi recebido.
Económica	Maximizar para o <i>stakeholder</i> a riqueza e/ou o valor.
Ética	Seguir padrões de conduta aceitável, da maneira definida pelos <i>stakeholders</i> .
Legal	Cumprir todas as leis regulamento instituídos pelo Estado.

Fonte: Adaptado Archie 1991,p.42

Tabela 4:Dimensões da Responsabilidade Social

1.7.1.1 Dimensão Filantrópica

A empresa fez contribuições à sociedade que de alguma forma contribuíram para a qualidade de vida da sociedade em que se insere.

Assim sendo, foi cumprido o programado para o presente ano em matéria de responsabilidade social na área de Saúde com uma doação em numerário a favor da Cruz Vermelha de Moçambique (CVM) avaliado em 165.020,00MT (cento e sessenta e cinco mil e vinte meticais) no primeiro semestre e a favor das crianças que residem no orfanato Nhelete no Município da Matola, avaliado em de 95.500,00MT, limitado pelo nível de receitas disponíveis, contribuindo assim de certa forma para o bem-estar das mesmas.

1.7.1.2 Dimensão Económica

A empresa dedica-se a oferecer à sociedade produtos que ela necessita a um preço a medida do cliente e que garantisse a continuação da sua actividade e satisfazer suas obrigações com os sócios. A empresa procura sempre trazer ao cliente os melhore produtos a tempo útil visando

augmentar sua satisfação e o valor percebido da empresa aos seus olhos ao mesmo tempo que garante a lucratividade da empresa e satisfação dos sócios.

1.7.1.3 Dimensão Ética

A responsabilidade social ética da TA Construções, Lda., depende dos valores e princípios morais sustentados pelos colaboradores que desta fazem parte. No processo diário de tomada de decisão, a empresa inclui em sua filosofia e em suas estratégias preocupações de natureza ética.

1.7.1.4 Dimensão Legal

Esta dimensão implica cumprir as leis e regulamentos promulgados pelo Estado para estabelecer padrões mínimos de comportamento e ou actividades empresariais responsáveis. Em concordância com as leis, a TA Construções, Lda., sempre se dispôs a cumprir com todas as leis e regulamentos aplicáveis ao seu sector de actividade.

Importa destacar o cumprimento da lei ambiental expressa pela obrigatoriedade do tratamento de resíduos sólidos nocivos ao meio ambiente como forma de protecção do mesmo para as gerações futuras. Para tal a FEAP, Lda. contratou uma empresa de Gestão Ambiental a “AmbiPur - Gestão Ambiental, SA”.

1.7.2 Plano de responsabilidade social para o ano de 2019

A empresa tem como objectivo realçar acções de responsabilidade no período de seis em seis meses, onde o primeiro semestre será reservado para a educação e o segundo semestre será reservado para o desporto escolar como apresenta a seguir:

1.7.2.1 Quadro de Responsabilidade social para 2019

Área	Actividades	Destinatários	Prazo de Execução
Educação	Oferta de cadernos e livros escolares para o ensino primário.	Escolas das zonas suburbanas com mais necessidade.	Início do ano lectivo de 2019
Desporto Escolar	Construção de campos de treino, equipamento desportivo e bolas de jogo.	Escolas sem tradição desportiva com vista a participarem nos torneios escolares	Segundo semestre do ano de 2019

Tabela 5: Responsabilidade social para 2019

1.8 Filiação a ACISEM

A empresa Ta Construções, Lda., foi associada da ACISEM (Associação Comercial e Industrial da Simulação Empresarial Moçambicana). Nos termos dos estatutos desta associação, os seus associados têm, entre outros, os seguintes deveres:

- Pagar uma jóia de admissão fixa de 20.000,00 Mt;
- Participar na feira anual da associação com um espaço de exposição e três representantes da empresa.

1.9 Aspectos relevantes das actividades da empresa

1.9.1 Actividades operacionais

São as principais actividades geradoras de receita da entidade e outras actividades diferentes das de investimento e de financiamento. Actividades operacionais no negócio da TA Construções, Lda. Durante o exercício de 2018:

1.9.1.1 Lista de Obras adjudicadas no ano de 2018

Obras adjudicadas	Proprietário da Obra	Data de adjudicação	Prazo do contrato	Valor da obra (MT)
Acabamento em Mercado	SE Aprovisionamento, SA.	14/03/2018	250 dias	9.375.000,00
Piscina coberta	SE Aprovisionamento, SA.	15/05/2018	300 dias	9.725.000,00
Clube de Golfe	SE Aprovisionamento, SA.	15/10/2018	300 dias	15.337.500,00
Construção de muro	SE Aprovisionamento, SA.	14/07/2018	250 dias	776.404,98
Parque de estacionamento	SE Aprovisionamento, SA.	14/09/2018	250 dias	3.416.715,22
Pavimentação- revestimento	SE Aprovisionamento, SA.	15/06/2018	300 dias	1.303.962,79
Total das obras adjudicadas				39.934.582,79

Tabela 6:Tabela de Actividades operacionais

A TA Construções, Lda. durante o exercício de 2018 celebrou contratos com diversas empresas. De todos os contratos celebrados para o incremento das actividades, a SE Aprovisionamento, SA. Compõe a maior percentagem de contribuição dos clientes por obras adjudicadas.

1.9.1.2 Produção e vendas

No ano de 2018, a actividade da TA Construções, Lda. alcançou resultados animadores tanto ao nível do volume de negócios como ao nível de encomendas. As actividades das obras adjudicadas do exercício foram realizadas a bom ritmo, tendo proporcionado um alto nível de vendas, conforme ilustra a tabela abaixo:

1.9.1.2.1 Obras executadas no ano de 2018

Obras	Valor do contrato	Grau de acabamento	Vendas do período
Acabamento em Mercado	9.375.000,00	100%	9.375.000,00
Piscina coberta	13.125.000,00	74%	9.725.000,00
Construção de Clube de Golfe	22.500.000,00	68%	15.337.500,00
Vedação	776.404,98	100%	776.404,98
Parque de Estacionamento	3.416.715,22	100%	3.416.715,22
Pavimentação e revestimento	1.303.962,59	100%	1.303.962,59
Total			39.934.582,79

Tabela 7:Tabela de produção e vendas

A produção das obras proporcionou um volume de negócios de 39.934.582,79MT, com enfoque na construção do clube de golfe que proporcionou um nível correspondente à metade das vendas totais, dado o seu valor adjudicado, conforme a ilustração a seguir:

Obras	Vendas do período	Evolução das vendas				TOTAL
		Trimestre 1	Trimestre 2	Trimestre 3	Trimestre 4	
Campo de golfe	MZM 15,337,500.00	20%	23%	25%	32%	100%
Piscina coberta	MZM 9,725,000.00	10%	30%	25%	35%	100%
Pavimentação e revestimento	MZM 1,303,962.59	6%	24%	35%	35%	100%
Muro de vedação	MZM 776,404.59	15%	15%	25%	45%	100%

Tabela 8: Vendas por natureza em trimestre

1.9.1.3 Relação com credores

Para o desenvolvimento das suas actividades, em 2018 a empresa colaborou com diversas entidades, adquirindo os seus bens e serviços, destacando os fornecedores de matérias-primas e credores diversos que tiveram uma alta contribuição pelo facto de seus produtos e serviços intervirem diretamente na execução das obras, como ilustra o gráfico abaixo:

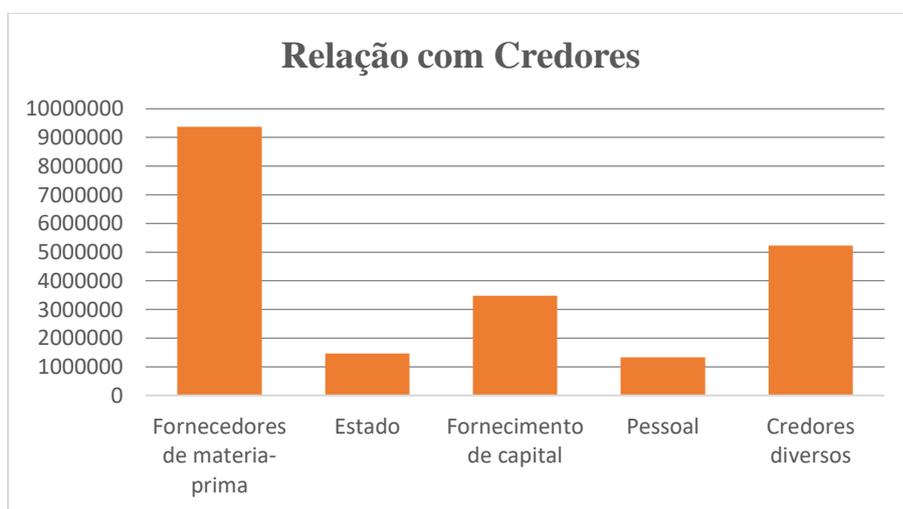


Gráfico 4: Relação com credores

1.9.1.4 Análise de Gastos por natureza

Para o presente exercício a TA Construções teve um total de cerca de 30.000.000,00Mt dos quais a maior parcela provem com gastos de fornecimentos e serviços de terceiros e os gastos com menor contribuição foram com Amortizações de exercício, outros gastos e perdas operacionais e gastos financeiros.

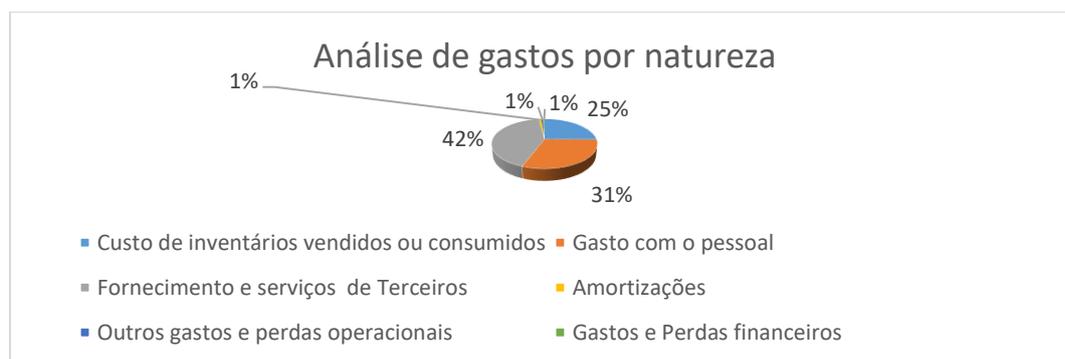


Gráfico 5:Análise de Gastos

1.9.2 Actividades de investimento

As actividades de investimento são referentes à aquisição e à venda de ativos de longo prazo e de outros investimentos não incluídos nos equivalentes de caixa.

Ao longo do exercício económico, a empresa adquiriu equipamento básico, administrativo social, mobiliário de escritório e equipamento de transporte. Estes investimentos visavam a concretização de estratégias da empresa para a prossecução e alcance dos objetivos.

O investimento discriminou- se conforme o quadro abaixo:

Descrição	Valor (em meticais)
Ativos intangíveis	398,554.68
Equipamento básico	528,723.76
Mobiliário e equipamento administrativo	306,954.10
Equipamentos de transporte	952,976.19
Total de ativos tangíveis e intangíveis	2,187,208.73

Tabela 9:Actividades de investimento

1.9.3 Actividades de Financiamento

A atividade financeira da TA Construções., subdivide-se em dois grupos: capital próprio e

financiamento alheio. O financiamento alheio é composto por empréstimos de curto e médio prazos e locações financeiras de longo prazo. O financiamento de curto prazo foi obtido para suprir as necessidades pontuais de tesouraria. A tabela abaixo mostra a composição do financiamento durante o período:

Descrição	Valor (em meticais)
Capital próprio	20.000.000,00
Empréstimos de longo prazo	1.000.000,00
Empréstimos de curto prazo	1.500.000,00
Total	22.500.000,00

Tabela 10: Atividades de Financiamento

1.10 Aspectos relevantes durante o exercício

1.10.1 Análise do meio envolvente

No ambiente de incertezas do mundo empresarial, para a sobrevivência das empresas é fundamental que elas sejam capazes de fazer a análise do ambiente de forma abrangente e sustentável que trará vantagens competitivas para organização, agregando valor ao seu produto e gerando satisfação aos seus clientes. Diante do surgimento de novas tecnologias e com um mercado em constante transformação, as organizações buscam estratégias que os diferenciem dos concorrentes e gerem vantagens competitivas na sua cadeia de valor.

“Cadeia de Valor é um conjunto interligado de atividades criadoras de valor que começam nas matérias-primas vindas de fornecedores, passando por uma série de actividades que agregam valores envolvidos na produção e comercialização de um produto ou serviço, terminando nos distribuidores, colocando o produto nas mãos do consumidor final” (HUNGER & WHEELLEN, 2002). Através do conhecimento da cadeia de valores da empresa, chegaremos ao produto final que a mesma oferece, disso dependerá o estudo dos concorrentes, fornecedores e clientes da organização, que são os principais agentes das cinco forças de Porter. Segundo Porter (1985) “toda empresa é uma reunião de actividades que são executadas para projetar, produzir, comercializar, entregar e sustentar seu produto”.

Para Rodrigues, Rojo e Bertolini (2013, p. 271) a cadeia produtiva da construção civil “exerce forte alavancagem econômica nos sectores que lhes servem de fornecedores de insumos, sendo importante indutora do crescimento para essa actividade”. Sousa et al. (2015) acrescenta que a construção civil possui um papel de destaque em programas do governo, pois é um segmento que gera muito emprego e renda.

1.10.2 Análise PEST

A análise PEST, é um modelo de análise da envolvente Macro ambiente que estão sujeito a constantes mudança que influenciam o funcionamento da empresa. No qual analisa factores políticos (P), económicos (E), sócias (S) e tecnológicos (T).

1.10.2.1 Factores políticos e legais

No que respeita ao ambiente político e legal, o país foi caracterizado pela instabilidade política resultante da tensão político-militar na região centro do país, o que afetou o ambiente de negócios negativamente pelo que provocou a redução do volume de negócios, retracção dos investidores e dificuldades de distribuição de produtos e serviços a nível nacional.

Ao nível dos processos e custos, apresenta-se uma morosidade e complexidade dos processos que condicionam o fluxo e rapidez, acarretando custos adicionais como resultado dos elevados gastos adicionais não esperados. E o sistema fiscal em Moçambique, é rigoroso, devido às exigências administrativas que prolongam o tempo de pagamento.

Quanto a legislação laboral, dá sensação de proteção exagerada ao trabalhador e há dificuldades de contração sazonal. No comércio internacional há burocracia, morosidade e as taxas aduaneiras são elevadas constituindo principal barreira para o comércio.

1.10.2.2 Factores económicos

A economia moçambicana está a expandir a um ritmo acelerado, devido ao crescimento dos diferentes sectores como: produção, construção, mineração, agricultura, serviços e entre outros.

As taxas de juros cobradas pelos bancos comerciais são elevadas para as PME's, o que dificulta a obtenção de créditos bancários e o valor nominal das garantias bancárias exigidas tendem a ser superiores ao valor nominal do empréstimo;

Os impostos são vistos como penalizadores aos que pagam (sector formal), pois estes sentem que estão a pagar pelos outros que não contribuem, o que de facto não incentiva aos agentes económicos; A procura por bens e serviços tem crescido bastante por parte dos agentes económicos.

1.10.2.3 Factores sociais e culturais

Com a mentalidade mais esclarecida da nossa sociedade em querer melhorar as suas habitações cria para nós uma oportunidade de estender os nossos serviços para um maior número de consumidores.

1.10.2.4 Factores Tecnológicos

É visível a emergência das tecnologias de ponta, no ramo empresarial, concretamente no sector de construção civil existe uma vasta gama de equipamentos sofisticados que facilitam e melhoram a prestação de serviços quer em termos de tempo e quer em termos de eficácia;

Por outro lado, há dificuldades de compra de equipamentos modernos no mercado nacional, dependência do mercado externo o que acarreta custos adicionais.

1.10.3 Análise das 5 Forças de Porter

Segundo Porter (2004) existem cinco forças mercadológicas que determinam a intensidade da concorrência, bem como a rentabilidade do mercado como a seguir passamos a apresentar:



Figura 2: Análise das 5 forças de Porter

1.10.3.1 Rivalidade entre Concorrentes

O mercado da construção civil tem muitas peculiaridades sendo que parte do setor é altamente fragmentado, com um grande número de pequenas e microempresas, e outra parte é dominada por incorporadoras e grandes construtoras (SEBRAE, 2016).

Os concorrentes diretos da empresa se dividem da seguinte forma: de um lado estão as empresas que atuam no mesmo nicho de mercado, e do outro lado estão um grande número de construtoras de médio e pequeno porte que utilizam o sistema construtivo tradicional. De um modo geral a rivalidade no setor é elevada visto que:

- O número de concorrentes é grande e o seu poder de barganha semelhante;
- Os custos de troca entre produtos/serviços da concorrência são baixos.

O principal elemento favorável é que apesar do pouco tempo de atuação no setor, a empresa possui uma marca consolidada no mercado como referência em construções sustentáveis de qualidade.

1.10.3.2 Poder de Barganha dos Clientes

O poder de barganha dos clientes é considerável, pois apesar de tratar-se de um modelo construtivo inovador no mercado, o cliente pode procurar por modelos similares ou convencionais de construção sem que haja um grande custo de mudança para ele. Além disso, houve uma subida nas taxas de juros que impacta diretamente as linhas de créditos, ou seja, parcelas de financiamento habitacional ficaram mais caras e pesam no orçamento da população. A queda no poder de compra nesse momento abrange o setor da construção civil já que como geralmente a aquisição de um imóvel representa o comprometimento de grande parte do rendimento ou do capital do cliente e é um investimento de longo prazo, ele fará uma análise mais criteriosa antes da aquisição, inclusive buscando melhores preços.

1.10.3.3 Poder de Barganha dos Fornecedores

Constatou-se que existe um baixo poder de barganha dos fornecedores, como há uma concentração significativa de fornecedores na região de atuação, o custo estimado para a mudança de fornecedores é relativamente baixo. Mas existem algumas matérias-primas específicas como binder, desgaste, que a nível nacional tem apenas um fornecedor cujo rompimento no seu fornecimento pode influenciar de forma significativa.

A principal ameaça detectada é o risco dos fornecedores começarem a atuar diretamente no mercado da construção civil, considerando que os mesmos já possuem a matéria-prima necessária e é possível atender aos clientes a um custo menor.

1.10.3.4 Ameaça de Produtos Substitutos

A empresa trabalha em um nicho de mercado com forte apelo para a qualidade e sustentabilidade, e os clientes que optam por este sistema construtivo são adeptos desta ideologia, porém se houver alguma discrepância entre os preços da concorrência, certamente os clientes estarão propensos a substituir este sistema construtivo por outro.

Constata-se assim que a ameaça de um produto substituto é elevada, já que o custo de troca pelo comprador é baixo.

1.10.3.5 Ameaça de Novos Entrantes

A TA Construções, Lda. estando a operar num sector muito competitivo e actualmente sem fortes barreiras a entradas de novas construtoras que competem pelos mesmos clientes, encontra-se numa situação que pode ser analisada com base em dois pontos de vista: estes novos entrantes possibilitam a empresa a aquisição de novas capacidades e o desejo de ganhar participações no mercado e também a questão de tornar o seu negocio com uma menor rentabilidade pois quanto maior for o potencial de novas entradas menor é a estrutura da rentabilidade do negócio.

1.10.4 Análise SWOT

A palavra *SWOT* é uma sigla em inglês originário das palavras *Forças (Strengths)*, *Fraquezas (Weaknesses)*, *Oportunidades (Opportunities)* e *Ameaças (Threats)*. Segundo Jones (2011), as forças e fraquezas estão relacionadas ao ambiente interno, enquanto as oportunidades e ameaças são relacionadas ao ambiente externo, como ilustra a tabela a seguir:

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • Ambiente favorável; • Mercado em expansão; • Novo mercado internacional; • Elevada operatividade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Empresas de maior estrutura interferiram atribuindo preços relativamente baixos; • Qualificação baixa da mão-de-obra; • A atractividade reflecte-se num aumento de competitividade no sector.
Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> • Boa localização; • Qualidade dos processos e procedimentos; • Equipa com motivação para aprender e aquisição da capacidade de inovação; • Estrutura organizacional bem flexível. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pouca experiencia na área; • Pouca disponibilidade de recursos Financeiros no início da actividade.

Tabela 11: Análise SWOT

1.10.5 Técnicas de Marketing

		VANTAGEM COMPETITIVAS	
		Custo Mais Baixo	Diferenciação
ESCOPO COMPETITIVO	Alvo amplo	1. Liderança do custo total	2. Diferenciação
	Alvo estreito	3. Enfoque no Custo	4. Enfoque em Diferenciação

Tabela 12: Técnicas de Marketing

Fonte: Porte (1980)

Observando a figura acima podemos observar que para Porter as estratégias eram separadas em liderança no custo total, diferenciação ou enfoque, o que permite às empresas enfrentar as cinco forças competitivas e alcançar um desempenho superior.

Sendo assim a TA Construções, Lda. aderiu as técnicas de marketing consideradas por Porter as básicas e obteve e espera obter nos próximos anos um maior nível de credibilidade ao nível dos concorrentes.

Estratégia de Gestão

Numa primeira fase a empresa TA Construções, Lda adotou as estratégias de porte, dada a concentração de suas ofertas na cidade de Maputo. Uma vez que se trata do primeiro ano de actividade e com pouca experiencia no ramo, a empresa optou por focar os seus esforços na cidade de Maputo buscando assim novos clientes, fazendo muita publicidade de seus serviços criando soluções para os clientes mais próximos.

Pelo facto de a empresa adoptar a política de diferenciação dos seus serviços para obter uma vantagem competitiva e estar a operar para um grupo restrito de clientes no ano de 2018 foi conveniente também usar a estrategia de **enfoque na diferenciação** pelo facto da empresa se encontrar numa fase de crescimento no ciclo de vida dos seus recursos. Esta estratégia possibilita que a empresa produza serviços de alta qualidade e que a longo prazo seja uma das mais competitivas no seu ramo.

A **estratégia de liderança em custo total** não convém porque nesta estratégia a empresa procura tornar-se no servidor com mais baixos custos no seu sector de actividade, entretanto, os custos para a empresa efetuar as obras tendem a coincidir com o das empresas concorrentes

1.10.6 Plano de Marketing

- **Produto/Serviço**

Elaboração de projectos na área de construção e orçamentos; Serviços de fiscalização em representação do dono da obra, salvaguardando os interesses do cliente; Gestão e implementação de projectos segundo os objetivos traçados (ex.: reabilitações e obras novas).

- **Preço**

Atendendo as especificidades de cada projecto assumimos uma política de preços compatível com a qualidade dos serviços oferecidos e os preços em vigor no mercado. Os preços, os prazos de pagamento e os descontos a efectuar de uma certa parte dos serviços são negociáveis com os clientes.

- **Praça**

A empresa está aberta a prestar serviços a pessoas singulares, empresas privadas e públicas e outras entidades, numa primeira fase na Cidade e província de Maputo. Os serviços serão colocados à disposição do cliente no local da obra e caso o cliente não esteja disponível terá acesso *on-line*.

- **Pessoas**

As pessoas são seleccionadas e treinadas constantemente. Estas são envolvidas em todas as áreas que tenham alguma relação embora estejam divididos por departamentos de modo reduzir a dependência de um ou certo grupo.

- **Processos**

Padronizados (com vista a reduzir os erros e garantir que todos clientes recebam o mesmo nível de atendimento e melhorar cada vez mais); Assistência aos clientes ao longo e após a obra (considerando especialmente casos de atraso, cancelamento, acompanhamentos após a obra e alterações no projecto)

- **Promoção**

Distribuição de folhetos; Criação e publicação em uma página da internet onde estão disponíveis os contactos, serviços prestados, pela Empresa, localização, um inquérito de preenchimento *on-line* para sugestões, reclamações, avaliação da qualidade por parte dos clientes da empresa, mas para ter informações relacionadas ao preço os clientes terão de entrar em contacto; A empresa participa anualmente nas feiras da feira da Associação Comercial e Industrial do Mercado da Simulação Empresarial em Moçambique (ACISEM)

- **Ambiente Físico**

Nas instalações da empresa:

Música de fundo e TV na sala de espera com cadeiras confortáveis; Uso de equipamento moderno para fazer projeções e ilustrações em casos de necessidade; Uso de uniformes pelos colaboradores; Caso os clientes tenham viaturas orientação de onde podem estacionar; Vídeos educativos, revistas, quadros decorativos e livros;

Nas obras:

Uso de uniformes e equipamentos de higiene e segurança; Tomada em consideração de redução de poluição ambiental ao longo do processo.

- **Produtividade**

Atribuição de tempos específicos para cada tipo de operação nas obras; Padronização de alguns tratamentos de rotina como a receção, perguntar se o cliente precisa de alguma ajuda.

1.11 Comentários sobre os Resultados e a Situação Económico – financeira

1.11.1 Análise dos Desvios em relação aos Resultados Previsionais

A análise dos desvios entre os valores previstos e os reais no que diz respeito as contas da empresa para o exercício de 2018 é apresentada na tabela seguinte:

						Valores (Mtn)
Descrições	Notas	Previsto	Realizado	Desvio absoluto	Desvio relativo	Classificação
Vendas de Líquidas	1	37,356,969.00	39,934,582.79	2,577,613.79	6.90%	Favorável
Custo dos Inventários vendidos ou consumidos	2	8,129,266.59	7,716,070.14	(413,196.45)	-5.08%	Favorável
Custo com o Pessoal	3	8,062,358.80	9,375,163.37	1,312,804.57	16.28%	desfavorável
Fornecimento de Serviços de Terceiros	4	13,817,827.85	12,883,539.79	(934,288.06)	-6.76%	Favorável
Amortizações	5	517,934.97	283,078.28	(234,856.69)	-45.34%	Favorável
Outros Gastos e perdas operacionais	6	190,709.87	212,086.56	21,376.69	11.21%	Desfavorável
Resultados Operacionais	7	6,638,870.92	9,464,644.65	2,825,773.73	42.56%	Favorável
Gastos e Perdas Financeiros	8	634,576.92	163,329.98	(471,246.94)	-74.26%	Favorável
Resultados Antes de Imposto	9	6,004,294.00	9,301,314.67	3,297,020.67	54.91%	Favorável
Imposto Sobre o Rendimento	10	1,921,374.08	3,321,240.77	1,399,866.69	72.86%	Desfavorável
Resultado líquido do período	11	4,082,919.92	5,980,073.90	1,897,153.98	46.47%	Favorável

Técnico de contas

O Director Financeiro

(Pedro Fonseca Gomes)

(Ramiz Goenha)

Tabela 13: Análise de desvios

- **Análise dos desvios das principais rubricas**

1. As vendas reais excedem as vendas previstas em 6.90%. A empresa regista o rédito com base no grau de acabamento, no início da actividade devido ao atraso na adjudicação da primeira obra, a TA Construções, Lda. prévia não entregar a última obra, porém com o aumento do número de trabalhadores e das despesas com a publicidade, ela conseguiu conquistar novos clientes, aumentando assim as suas vendas no segundo semestre;
2. No que concerne aos custos dos inventários consumidos, encontram-se cerca de 5.08% abaixo do previsto o que significa que a empresa conseguiu conter os seus custos, como resultado o aumento de lucro bruto;
3. Os desvios de gastos com pessoal e outros gastos, foram de 16.28% desfavoráveis, dado que no final do ano a empresa pagou subsídios de férias, assim como foi definido uma previsão inferior na expectativa de que os custos de alimentação do pessoal e transporte fossem menores;
4. Quanto aos custos com fornecimentos e serviços externos, encontram-se cerca de 6.76 % abaixo do previsto, o que significa que os principais fornecedores da TA Construções, Lda. praticavam preços dos bens e serviços abaixo do previsto;
5. O desvio das Amortizações em 234.856,69 Mt considerado favorável, deveu-se as políticas de amortização usadas na previsão em relação aos de bens tangíveis e

intangíveis pelo facto de se ter usado taxas elevadas de amortização sem ter em conta o decreto 71/2013 de 23 de Dezembro;

6. No que tange aos outros gastos e perdas operacionais as suas previsões foram relativamente alta comparativamente ao realizado em 21.376,69 MT o que corresponde a 11.21% de desvio, registou multas de excesso de velocidade o que não tinha previsto, e ainda fez doações num valor superior ao previsto.
7. O RAJI realizado foi superior ao RAJI previsto em 42.56% de desvio, o que em termos absolutos proporcionou um desvio de 2.825.773,73Mt;
8. Os gastos e perdas financeiras referem-se essencialmente as perdas que se mostraram favoráveis pois as perdas financeiras previstas são superiores a aquelas que realmente se registou com uma percentagem de desvio de 74.26%.
9. O resultado antes do imposto mostrou-se no exercício de 2018, foi favorável pois superaram o previsto na ordem de 54.91% o que corresponde a um desvio absoluto equivalente a 3.297.020,67;
10. O Imposto sobre rendimento de pessoas coletivas superou o previsto em 72.86% devido a diversos custos não aceites fiscalmente como custo.
11. Em suma, a empresa teve um bom desempenho, apesar de ter alguns desvios desfavoráveis, o resultado líquido é superior em 46.47% em relação ao previsto. A empresa teve um bom desempenho, conseguiu controlar a estrutura de custos, aumentando as suas vendas.

1.12 Análise da situação Económico - financeira

A análise das demonstrações financeiras permite uma visão da estratégia e dos planos da empresa, estimar a viabilidade futura da empresa, suas limitações e suas potencialidades. As demonstrações financeiras são utilizadas pelos gestores como ferramenta de tomada de decisão, dando maior ênfase para o Balanço Patrimonial e para Demonstração do Resultado do Exercício, por evidenciarem a situação financeira e económica da empresa, respectivamente.

1.12.1 Indicadores económico-financeiros

Os Índices são relações que se estabelecem entre duas grandezas, facilitando sensivelmente o trabalho do analista, uma vez que a apreciação de certas relações ou percentuais é mais significativa que a observação de montantes, por si só.

No presente relatório, a TA Construções, Lda. irá apresentar os seguintes indicadores:

a) Rácios de rentabilidade

Os índices de Rentabilidade mostram qual a rentabilidade dos capitais investidos, isto é, quanto renderam os investimentos e, portanto, qual o grau de êxito económico da empresa.

b) Rácios de liquidez

Os índices de liquidez são utilizados para avaliar a capacidade de pagamento da empresa, isto é, constituem apreciação sobre se a empresa tem capacidade para saldar seus compromissos. Essa capacidade de pagamento pode ser avaliada considerando: longo prazo, e curto prazo.

c) Estrutura de capital

Os índices de endividamento mostram o grau (quantidade) de endividamento da empresa e a composição (qualidade) desse endividamento.

A seguir temos a tabela que ilustra os indicadores económico-financeiros da TA Construções, Lda.

1.13 Quadro de indicadores económico-financeiros

A seguir apresentamos o quadro dos indicadores económicos e financeiros:

Descrição	Fórmulas	Rácios
Rácios de rentabilidade		
Rentabilidade das Vendas	$(RL / \text{Vendas}) \times 100$	15%
Rentabilidade dos Capitais Próprios	$(RL / \text{Capital próprio}) \times 100$	23%
Rentabilidade dos capitais investidos	$(RL / (\text{C.P} + \text{EMLP})) \times 100$	22.16%
Rentabilidade de Activo total	$RL / \text{Activo total}$	14%
Rotação do Activo total	$\text{Vendas de serviços} / \text{Activo total}$	0.93
Rácios de liquidez		
Liquidez geral	$\text{Activo Corrente} / \text{Passivo Corrente}$	2.59
Liquidez reduzida	$(\text{Activo corrente} - \text{Inventários}) / \text{Passivo c.}$	2.51
Liquidez imediata	$\text{Disponibilidades} / \text{Activo corrente}$	2.87
Grau de endividamento		
Grau de Autonomia Financeira	$(\text{Capital Próprio} / \text{Activo total}) \times 100$	60.83%
Grau de Dependência	$(\text{Capital alheio} / \text{Activo total}) \times 100$	39.17%
Cobertura de encargos financeiros	RAJI/Juros	57.94
Análise de risco de crédito		
Prazo médio de pagamentos	$(\text{Fornecedores} / (\text{Compras} + \text{FSE} + \text{IVA})) \times 365$	3dias
Prazo médio de recebimentos	$(\text{Clientes} / (\text{Vendas} + \text{IVA})) \times 365$	-

Tabela 14: Indicadores económico-financeiros

a) Rentabilidade das Vendas

A empresa tem rácio de rentabilidade das vendas igual a 15%, o que significa que em cada 100 meticais das vendas, a TA Construções, Lda. tem um lucro líquido de 18 meticais e 90 centavos.

b) Rentabilidade dos Capitais Próprios

O rácio de rentabilidade dos capitais próprios mede a remuneração que os capitais próprios geram. Em cada cem meticais investidos, os sócios rendem 23 Meticais.

c) Rentabilidade dos capitais investidos

O rácio de rentabilidade dos capitais investidos de 22.16%. A empresa conseguiu gerar resultados de 0.22 centavos em cada metical investido.

d) Rentabilidade de Activo total

A rentabilidade de activo total permite avaliar a eficácia da aplicação de capital nas operações. O rácio de rentabilidade do activo da empresa é de 14%, o que significa que em cada um metical investido, proporcionou 14 centavos de resultados.

e) Rotação do Activo total

A rotação do activo total indica o grau de utilização dos activos. A empresa tem um rácio de 0.93, um rácio muito elevado, o que significa que a mesma está a operar perto do limite da capacidade.

f) Rácios de liquidez

Os rácios de liquidez revelam a capacidade que a empresa tem de solver as suas obrigações correntes. A empresa apresenta rácios de liquidez (geral, reduzida,) acima de um, isto é, ela tem capacidade suficiente para satisfazer os seus compromissos de curto prazo. O rácio de liquidez imediata é de 2.87, o que significa que a empresa tem capacidade de pagar as dívidas de curtíssimo prazo.

g) Estrutura de capital

A estabilidade de uma empresa verifica-se quanto maior for o capital próprio e menor o alheio, preferindo-se deste o de menor permanência e ainda verifica-se uma estabilidade tanto maior quanto mais os capitais próprios cobrirem o imobilizado e os outros valores dos activos permanentes;

h) Grau de endividamento

Os resultados acima calculados ilustram que a empresa é significativamente dependente de capitais próprios na ordem de 60.83% contra 39.17% dos capitais alheios, isso explica-se pela robustez de capital próprio.

i) Cobertura de encargos financeiros

A cobertura de encargos financeiros mede o grau com que os resultados antes dos encargos financeiros e amortizações cobrem os encargos financeiros. A empresa pode cobrir os encargos financeiros recorrendo aos resultados antes dos encargos financeiros, amortizações em mais 57.94 vezes.

1.14 Análise de risco de crédito

a) Prazo médio de pagamentos

O prazo médio de pagamentos (PMP) mede a velocidade com que a empresa costuma pagar as suas dívidas aos fornecedores. A empresa tem PMP de 3 dias, que significa que ela leva 3 dias para pagar as facturas.

b) Prazo médio de recebimentos

O prazo médio de recebimentos (PMR) mede a velocidade com que os clientes costumam pagar as suas dívidas. O PMR da TA Construções, Lda. é de zero dias, isto é, os clientes levam e pagam em adiantamento as suas aquisições.

De uma forma geral, a empresa encontra-se numa boa situação, dado que o PMP é maior que o PMR, ela consegue honrar com seus compromissos de curto prazo sem recorrer ao financiamento externo.

1.15 Proposta da Aplicação dos Resultados

Os resultados líquidos cuja proposta de aplicação a que se apresenta, correspondem aos montantes apurados em 31 de Dezembro de 2018, pela TA Construções, Lda.

O Resultado Líquido que é objecto de proposta de aplicação é de 5.980.073,90MT (Cinco milhões e novecentos e oitenta mil e setenta e três meticais e noventa centavos). É política da TA Construções, Lda. privilegiar o reforço dos capitais próprios da sociedade e assegurar uma continuada e equilibrada distribuição de dividendos aos accionistas. Com esses pressupostos, o Conselho de Administração propõe que os resultados líquidos da " TA Construções, Lda." apurados no exercício de 2018, no montante de 5.980.073,90MT, tenham a seguinte aplicação:

- a) Para reservas legais - 20% dos Resultados líquidos, que corresponde a 1.196.014,78MT;
- b) Para dividendos aos accionistas - 15% dos Resultados líquidos, que corresponde a 897.011,09MT;
- c) Para reservas livres - 10% dos Resultados líquidos, que corresponde a 598.007,37MT;
- d) Para gratificação dos trabalhadores - 1% dos Resultados líquidos, que corresponde a 59.800,74;

- e) Para os Resultados Transitados - 54% dos Resultados líquidos, que corresponde a 3.229.239,91MT.

Maputo, Março de 2019

O Conselho de Direção

Directora Geral

Director Financeiro

(Julieta Cossa)

(Ramiz Ngoenha)

1.16 Perspectivas para 2019

As perspetivas para os próximos três anos são conduzidas pelas expectativas com a mudança significativa na envolvente macroeconómica sobretudo na componente político-legal, no qual se espera que haja melhoria no ambiente de negócios e mais facilidades de acesso ao crédito em Moçambique. Com as experiências que a empresa teve neste primeiro ano de actividade, serão revistas algumas técnicas de gestão, como é o caso da implementação de um novo sistema de medição de desempenho e a reestruturação do departamento de marketing e vendas. Os indicadores de medição adoptados, são:

- Benchmarking - visitar as empresas do mesmo ramo e tirar proveito de como elas trabalham.
- Expansão de negócio – desenvolver as atividades em outras cidades de país onde o negócio mostrar se viável.
- Rácios económicos - financeiros.

Prevê-se que até meados de 2019 a empresa terá instalações próprias, fazendo um estudo de mercado para saber onde há mais aderência no que diz respeito a área em que a empresa opera e com maior capacidade para atender ao crescente aumento de clientes que tem-se registado. Com

base na informação acima citada, a empresa deseja nos próximos anos realizar as seguintes perspectivas:

- Melhorar continuamente por meio de importação de equipamentos de alta tecnologia investindo até 10.000.000,00 MT tendo em conta os preços internacionais;
- Aumentar a carteira de clientes para 50 unidades através da expansão de negócio;
- Intensificar os trabalhos de divulgação da sua marca e promoção dos seus serviços, com vista a alcançar no próximo exercício económico um nível de vendas acima de 25% realizado no presente exercício.

2 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Balanço para o exercício findo de 2018 da TA Construções, Lda.

De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em Meticais

	Notas	Periodo 2018
Activos		
Activos não correntes		1,904,130.45
Activos Tangíveis	5	1,788,654.00
Activos Intangíveis	5	398,554.68
Amortizações Acumuladas		(283,078.28)
Activos correntes		40,808,090.05
Matérias-primas e auxiliares	7	1,333,793.83
Investimento Financeiro		6,629,985.92
Clientes	8	(12,358,125.00)
Clientes C/C		3,997,556.60
Adinamentos de clientes		(16,355,681.60)
Outros Devedores		
Gastos diferidos	9	61,430.08
Bancos	10	45,141,005.22
Banco Online		45,141,005.22
Total do Activo		42,712,220.50
Capital Próprio e Passivo		
Capital próprio		
Capital social	11	20,000,000.00
Resultado Líquido do Exercício	12	5,980,073.90
Total do Capital próprio		25,980,073.90
Passivo não corrente		
Empréstimos obtidos	13	1,000,000.00
Empréstimo de Longo prazo		1,000,000.00
Leasing Financeiro		
Passivo corrente		15,732,146.60
Fornecedor	14	5,226,756.47
Fornecedor C/C		4,326,479.00
Fornecedor-títulos a pagar		900,277.47
Empréstimo de Curto prazo	13	1,500,000.00
Estado	15	3,359,861.06
Impostos Sobre Rendimentos	16	3,321,240.77
Fornecedores de investimento de capital	17	1,460,560.68
Acréscimos de Gastos	9	863,727.62
Total do Passivo		16,732,146.60
Total do Capital Próprio e Passivo		42,712,220.50

Director Financeiro

Técnico Oficial de Contas

(Ramiz Goenha)

(Pedro Fonseca da Cunha Gomes)

2.2 Demonstração de Resultados por Natureza a 31 de Dezembro de 2018

RÚBRICAS	Notas	Valores (MT)
		Período 2018
Vendas de Serviços	18	39,934,582.79
Custo de inventários vendidos ou consumidos	7	(7,716,070.14)
Gasto com o pessoal	19	(9,375,163.37)
Fornecimento e serviços de Terceiros	20	(12,883,539.79)
Amortizações	6	(283,078.28)
Outros gastos e perdas operacionais	21	(212,086.56)
Resultados Operacionais		9,464,644.65
Gastos e Perdas financeiros	22	(163,329.98)
Resultados Antes de Imposto		9,301,314.67
Imposto sobre rendimento	16	3,321,240.77
Resultado Líquido do Período	12	5,980,073.90

2.3 Demonstração de Resultados por Funções a 31 de Dezembro de 2018

RÚBRICAS	Notas	Valores (MT)
		Período 2018
Vendas de Liquidas	18	39,934,582.79
Custos da produção vendida	7	(9,716,070.14)
Resultado Bruto		30,218,512.65
Gastos de Distribuição	23	(13,476,874.77)
Gastos Administrativos	23	(7,064,906.67)
Gastos Financeiros	22	(163,329.98)
Outros Gastos e Perdas Operacionais	21	(212,086.56)
Resultados Antes de Impostos		9,301,314.67
Imposto Sobre Rendimento	16	3,321,240.77
Resultados Líquido do Período	12	5,980,073.90

Director Financeiro

Técnico Oficial de Contas

(Ramiz Goenha)

(Pedro Fonseca da Cunha Gomes)

2.4 Demonstração das variações no capital próprio a 31 de Dezembro de 2018

NATUREZA DOS MOVIMENTOS	Capital próprio atribuível aos detetores de capital								
	Capital Social	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras reservas	Resultados transitados	Outras componentes	Resultado líquido do período	Total	Total do capital próprio
Saldo no início do período 2018	20,000,000.00								2,000,000.00
Alterações no período									
Movimentos em Reservas									
Resultado líquido do período	5,980,073.90						5,980,073.90	5,980,073.90	5,980,073.90
Resultado absoluto do período									
Aumento de capital Social									
Outras Contribuições de capital									
Outras Operações									
Dividendos									
Saldo no fim do período 2018	25,980,073.90								25,980,073.90

Director Financeiro

Técnico Oficial de Contas

(Ramiz Goenha)

(Pedro Fonseca da Cunha Gomes)

2.5 Demonstração de Fluxos de Caixa a 31 de Dezembro de 2018

ACTIVOS	Notas	Período 2018
		Valores (MT)
Fluxo de caixa das actividades operacionais		
Recebimentos de clientes	24	73,848,524.39
Pagamentos a fornecedores	25	(18,430,704.37)
Pagamentos a pessoal	26	(4,151,853.42)
Caixa gerada pelas operações		51,265,966.60
Pagamentos/ recebimentos de imposto sobre rendimento		
Outros pagamentos ou recebimentos operacionais	27	(20,241,987.16)
Caixa líquida gerada pelas actividades operacionais		31,023,979.44
Fluxo de caixa das actividades de investimento		
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>		
Aquisição de activos tangíveis e intangíveis	28	(1,589,658.32)
Aquisição de Outros Investimentos	29	(6,629,985.92)
<u>Recebimentos respeitantes a:</u>		
Outros recebimentos		
Caixa líquida gerada pelas actividades de investimento		(8,219,644.24)
Fluxo de caixa das Actividades de financiamento		
<u>Recebimentos respeitantes a :</u>		
Empréstimos obtidos	30	3,000,000.00
Outras operações de financiamento		
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>		
Rebolsos de empréstimos e outros financiamentos obtidos	31	(500,000.00)
Juros e gastos similares	32	(163,329.98)
Outras operações de financiamento		
Caixa líquida gerada pelas actividades de financiamento		2,336,670.02
Variação de caixa e equivalentes de caixa		25,141,005.22
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		20,000,000.00
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		45,141,005.22

Director Financeiro

Técnico Oficial de Contas

(Ramiz Goenha)

(Pedro Fonseca da Cunha Gomes)

2.6 Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras

Identificação

A TA Construções, Lda. foi constituída em 2 de Janeiro de 2018 e desenvolve a sua actividade a partir da sua sede social situada na Avenida Mao tse tung n° 71, Cidade de Maputo Moçambique. O objecto social da TA Construções, Lda. consiste na construção civil e obras públicas, nomeadamente: construção de casas; complexos sociais, campos de futebol, basquetebol, ténis; construção de estradas municipais; e outras obras.

Foi constituída por um capital social de 20,000,000.00MZN, sendo 60%, correspondente a 120000,000.00MZN, detido pela sócia Julieta Cossa e 40%, correspondente a 8.000,000.00MZN, detido pelo sócio Ramiz Goenha.

1. Bases de preparação

As demonstrações financeiras anuais, que se reportam à data de 31 de Dezembro de 2018, foram preparadas em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade e Normas Internacionais de Relato Financeiro e, em consequência, com base no princípio do acréscimo e da continuidade das operações.

A preparação das Demonstrações Financeiras em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade e Normas de Internacionais de Relato Financeiro, exige que o Conselho de Direcção formalize julgamentos, estimativas e pressupostos, que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos.

2. Principais políticas contabilísticas

a) Transacção em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Meticais à taxa de câmbio em vigor na data de balanço. Portanto, as demonstrações financeiras

estão apresentadas em Meticais; que constitui a moeda funcional e de apresentação utilizada pela empresa nas suas operações.

b) Activos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pela Sociedade no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

Se a quantia registada de um activo é aumentada em resultado de uma revalorização, o aumento é reconhecido no capital próprio numa componente designada excedente de revalorização. Se a quantia registada de um activo é reduzida em resultado de uma revalorização, a redução é reconhecida nos resultados. Contudo, a redução será reconhecida directamente no capital próprio como excedente de revalorização até ao limite de qualquer saldo credor existente no excedente de revalorização com respeito a esse activo.

c) Inventários

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui custos de aquisição, custos com impostos não dedutíveis, e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual. O custeio das saídas (consumos) é efectuado através do custo FIFO.

d) Locações

A determinação se um contrato é ou contém uma locação, é baseada na substância do contrato, atentando à determinação de qual a entidade que detém substancialmente os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem locado.

Nas locações financeiras, o custo do activo é registado como um activo tangível, e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. A depreciação do activo é calculado conforme descrito e registada como gasto na demonstração de resultados dentro do período a que respeita.

As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital, tal como inicialmente reconhecido como passivo. Os encargos financeiros são suportados aos exercícios a que se referem.

e) Custo dos empréstimos obtidos

Os custos dos empréstimos obtidos que são directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo elegível fazem parte do custo do activo. Esses custos são capitalizados como parte do custo do activo quando é provável que resultem em benefícios económicos futuros para a empresa e podem ser mensurados com fiabilidade.

f) Activos financeiros

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido bem como das suas características, considerando as seguintes categorias:

- Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados detidos com a intenção em manter por tempo indeterminado ou são designados para venda no momento do seu reconhecimento inicial.
- Activos financeiros detidos até à maturidade Considera-se activos detidos até à maturidade a categoria de activos financeiros não derivados com pagamentos fixos e determináveis e maturidades fixadas, tendo o grupo a intenção de deter os mesmos até à maturidade.
- Empréstimos e contas a receber Classifica-se como empréstimos e contas a receber os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados num mercado activo. Os activos financeiros são reconhecidos no balanço do grupo na data de contratação pelo respectivo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para activos e passivos ao justo valor através dos resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em resultado.

g) Reconhecimento de gastos e rendimentos

A empresa regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual estes elementos são reconhecidos na data da transacção que os origina, independentemente do respectivo pagamento ou recebimento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de “Outros activos correntes” ou “Outros passivos correntes”, consoante a natureza da diferença.

3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos

A preparação das demonstrações financeiras da Empresa exige que a administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, no que concerne ao efeito dos custos e proveitos.

O Plano Geral de Contabilidade (PGC) e Normas Internacionais de Relato Financeiro estabelece um conjunto de Políticas Contabilísticas que requerem que Administração efectue Julgamentos e realize estimativas. As principais estimativas contabilísticas utilizadas pela empresa são analisados como segue:

a) Vida útil dos activos tangíveis

A empresa reavalia continuamente as suas estimativas sobre a vida útil dos activos tangíveis e intangíveis. As estimativas de vida útil remanescente são baseadas na experiência, estado e condição de funcionamento do activo. Caso se entenda necessário, estas estimativas serão sustentados em pareceres técnicos emitidos por peritos Independentes.

4. Alterações de políticas Contabilísticas, das estimativas e erros

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas que produzam efeito neste mesmo exercício. De igual modo, não ocorreram

alterações significativas de estimativas, nem foram detectados erros que motivem a re-expressão das quantias.

5. Activos Tangíveis

Os ativos tangíveis são descritos da seguinte forma:

Rúbricas	Valor (Mt)
Activos tangíveis	1,788,654.00
Activos Intangíveis	398,554.68
Total de Activos tangíveis e Intangíveis	2,187,208.68

6. Amortização/ Reintegração

Importa referir que as amortizações ou reintegrações dos activos tangíveis e intangíveis da TA Construções, Lda., foram calculadas tendo em conta as taxas que constam do Decreto n.º 71/2013 de 23 de Dezembro, pelo que constitui política da empresa no seu início de actividade amortizar ou reintegrar os seus activos tendo em conta o decreto ora aprovado, e estes são calculadas, sobre o custo histórico ou reavaliado, a partir do mês de entrada em funcionamento ou início de utilização dos bens, de acordo com o método das quotas constantes.

Rúbricas	Valor (Mt)
Activos Tangíveis	187,591.23
Activos Intangíveis	95,487.05
Saldo Total de Amortização de AT	283,078.28

7. Existências e custos dos materiais

7.1 Cálculo dos custos de inventários vendidos

Rubricas	Valor (Mt)
Existências iniciais de materiais (+)	-
Compras (+)	9,049,863.97
Existências finais (-)	1,333,793.83
Custo de Inventários vendidos	7,716,070.14

7.2 Cálculo dos custos da produção vendida

O custo de construção das obras é dado pelo valor total dos custos incorridos para concluir a obra, diretamente atribuíveis, desde a adjudicação das obras até a sua conclusão.

Fazem parte de custos das obras da TA Construções, Lda., os seguintes:

- Matérias-primas e auxiliares;
- Mão-de-obra usada na construção;
- As depreciações de Activos fixos Tangíveis usados na construção;
- Subcontactos de Serviços;
- E outros custos directamente atribuíveis.

Descrição	valor	Alocação (%)	Valor alocado
Matérias-Primas	1,333,793.83	100%	1,333,793.83
Gasto com pessoal	9,375,163.37	39%	3,687,581.69
Subcontractos	6,388,272.49	54%	3,451,861.41
Manutenção e reparação	190,723.68	79%	150,671.71
Combustível	797,448.96	90%	717,704.06
Seguros	147,994.82	100%	147,994.82
Amortizações	283078.28	80%	226,462.62
Total			9,716,070.14

8. Clientes e outras contas a receber

No período findo em 31 de Dezembro de 2018, a decomposição da rubrica de clientes apresenta-se como segue:

Rúbricas	Valor (Mt)
Clientes Conta Corrente	3,997,556.60
Adiantamentos de clientes	(16,355,681.60)
Saldo de Clientes	(12,358,125.00)

O saldo da conta clientes a 31 de Dezembro de 2018, diz respeito a facturas não pagas até a mesma data. Durante o período, a TA Construções, Lda., não registou cliente de cobrança duvidosa ou

perdas por imparidades, na mesma data os nossos maiores cliente fizeram um adiantamento de modo a salvaguardar as suas encomendas.

9. Acréscimos e diferimentos

Em 31 de Dezembro, o saldo de Acréscimo e Diferimentos era composto por:

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS	Estimativas	Saldos	Valores (MT)
			Total
Acréscimos de gastos			
Subsidio de Ferias	163,727.62		163,727.62
Honorarios Aos Auditores Externos	400,000.00		400,000.00
Honorarios Ao Fiscal unico	300,000.00		300,000.00
Total	863,727.62		863,727.62
Gastos diferidos			
Seguro de vida	273.72		273.72
Seguro Automovel	13,025.48		13,025.48
Seguro Acidente de trabalho	47,229.12		47,229.12
Seguro Multiriscos	901.76		901.76
Total	61,430.08		61,430.08
SALDO DE ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS			802,297.54

10. Disponibilidades (Bancos)

O saldo desta rubrica decompõe-se como segue:

Rúbricas	Valor (Mt)
Depósito à ordem -Banco Online	42,141,005.22
Depósito a prazo-Banco Online	3,000,000.00
Total	45,141,005.22

11. Capital Social

O capital social encontra-se integralmente subscrito e realizado, como segue:

Rubricas	Percentagem	Quota parte
Julieta Cossa	60%	12,000,000.00
Ramiz Goenha	40%	8,000,000.00
Total do Capital Social	100%	20,000,000.00

12. Resultado Líquido

Descrição	Valor (Mt)
Matéria Colectável	9,301,314.67
IRPC	3,321,240.77
RLE	5,980,073.90

13. Empréstimos obtidos

Os empréstimos obtidos são descritos da seguinte forma:

Rúbricas	Valor (Mt)
Empréstimo de Longo prazo	1,000,000.00
Empréstimo de Curto prazo	1,500,000.00
Total de Empréstimo	2,500,000.00

14. Fornecedor

Rúbricas	Valor (Mt)
Fornecedor C/C	4,326,479.00
Fornecedor-Títulos a receber	900,277.47
Fornecedor	5,226,756.47

15. Estado

Esta rúbrica apresenta o seguinte movimento no último trimestre:

Rúbricas	Valor (Mt)
Impostos Sobre Rendimentos	3,321,240.77
Rendimento de trabalho dependente	30,396.00
Rendimento Profissionais	14,000.00
Rendimentos prediais	8,400.00
Contribuições para o INSS	111,120.23
Estado	3,485,157.00

16. Imposto sobre Rendimentos

Descrição	Valor (Mt)
Matéria Colectável	9,301,314.67
IRPC	3,321,240.77

17. Fornecedor de Investimento de capital

A 31 de Dezembro o saldo desta rubrica foi de cerca de um milhão e quatrocentos meticais referente a 13º Salário, brindes para melhores trabalhadores e saldo referente a locação financeira.

18. Custo com pessoal

A rubrica de custo com o pessoal inclui salários brutos acrescidos dos encargos com Segurança Social de 4%, que é suportado pela empresa; seguros de acidentes no trabalho e doenças assim como o subsídio de férias. A seguir a tabela abaixo mostra o detalhe da conta custo com pessoal:

Rúbricas	Valor (Mt)
Remunerações dos Trabalhadores	5,273,918.40
Encargos sobre as Remunerações	210,963.24
Outros Gastos com pessoal	3,890,281.73
Gastos com Pessoal	9,375,163.37

19. Fornecimentos e Serviços de Terceiros

O custo contabilizado nesta conta, corresponde ao custo de aquisição de bens e serviços que não sejam matéria-prima, mas que estão diretamente ligados a empresa, outros usados na construção das obras como a seguir apresenta:

Rúbricas	Valor (Mt)
Subcontractos	6,388,272.49
Água	78,902.46
Electricidade	791,115.09
Combustíveis	797,448.96
Manunção e reparação	66,421.12
Revisão Elétrica das instalações	64,102.56
Assistência informática	60,200.00
Material de escritório	110,218.82
Manutenção de viaturas pesadas	77,712.72
Manutenção de viaturas Ligeiras	66,421.12
Pintura das Instalações	177,340.50
Equipamento de proteção	36,026.99
Comunicações	66,397.29
Honorário do Técnico de Contas	280,000.00
Honorário do Auditores	400,000.00
Honorário do Fiscal único	300,000.00
Despesa de representação	206,000.00
Rendas e alugueres	240,000.00
Seguros	147,994.82
Vigilância e segurança	678,964.96
Ferramenta e utensilio	1,850,000.00
Total de Fornecimentos e Serviços de Terceiros	12,883,539.90

20. Outros gastos e perdas operacionais

Rúbricas	Valor (Mt)
Quotizações	87 750,00
Responsabilidade social	80 000,00
Imposto e Taxas	44 336,56
Total de Outros Gastos e Perdas Operacionais	212 086,56

21. Gastos e perdas financeiras

Rúbricas	Valor (Mt)
Juros suportados	135,000.00
Serviços bancários	28,329.98
Gastos e perdas financeiras	163,329.98

22. Gastos de Distribuição e Administrativo

A rúbrica de gastos de Distribuição e Administrativos são compostos por:

Gastos Administrativos: Compreende 34% com Fornecimentos e serviços de terceiros; 56% com amortização e 27% com gastos com pessoal e a de **distribuição** compreende 66% com fornecimentos e serviços de terceiros; 44% com amortização e 52% com gastos com pessoal.

23. Recebimento de Cliente

A 31 de Dezembro, o montante desta rúbrica era de cerca de 73 milhões de meticais, proveniente de venda de serviços.

24. Pagamento a fornecedor

O montante desta conta refere-se pagamentos a fornecedores de mercadorias e de investimento de capital efectuado no corrente ano num total de 18.430.74,42Mt.

25. Pagamento ao pessoal

A 31 de Dezembro, o montante desta conta foi de 4.151.853,42 referente a pagamento de salário.

26.Outros pagamentos ou recebimentos operacionais

O montante desta conta de cerca de 20 milhões de meticais diz respeito a pagamentos ao Estado (Impostos), responsabilidade civil, entre outras as despesas operacionais.

28.Aquisição de activos tangíveis e intangíveis

Refere-se a pagamentos feitos com aquisição de bens de imobilizado num total de 1.589.658,32Mt.

29.Aquisição de Outros Investimentos

Refere-se ao valor investido na compra de acções e obrigações no valor de 6.629.985,92Mt.

30.Empréstimos obtidos

O montante desta rubrica foi de 3.000.000,00Mt referente a financiamento de longo prazo contraídos no presente exercício contabilísticos.

31.Reembolsos de empréstimos e outros financiamentos obtidos

O Montante desta rubrica de 500.000,00Mt, refere-se aos pagamentos feitos pela contratação de financiamento de longo prazo.

32.Juros e gastos similares

No presente exercício económico foram efetuados pagamento de juros no montante de 163.329,98Mt referente a encargos com financiamentos obtidos no presente exercício económico.

Acontecimentos após a data do Balanço

Até à presente data não se verificaram eventos subsequentes materialmente relevantes com impacto nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.

Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“eventos ajustáveis”) são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço (“eventos não ajustáveis”) são divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materiais.

3 PROCESSO RELATIVO AO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS (DE NATUREZA COMERCIAL E FISCAL)

3.1 Declaração de Técnico de Contas

(Artigo 39 do RCIRPS e Artigo 40 do ECIRPC)

Pedro Fonseca da Cunha Gomes, contabilista certificado, membro da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM), conforme Licença n.º 16445/CC/OCAM/2018 com o NUIT 111636942, declara que os elementos constantes do Modelo 20- Declaração Anual de Informação Contabilística e Fiscal previsto na alínea c) do no1 do RCIRPC, referente ao exercício fiscal de 2018, respeitante ao sujeito passivo TA Construções, Lda. a quem compete a planificação, organização e execução da contabilidade da TA Construções, Lda. com NUIT 400911111 são expressão da verdade e estão em conformidade com o normativo aprovado para o sector.

Maputo, 18 de Janeiro de 2019

Contabilista Certificado

(Pedro Fonseca da Cunha Gomes)

A PREENCHER PELA OCAM

3.2 Relatório de Auditor

SE Auditores MZ, S.A

Maputo, Moçambique
Av. do Trabalho n° 265
Telefone: (+258) 34 12 76 18

Aos sócios da TA Construções, Lda.

Auditamos as demonstrações financeiras anexas da TA Construções, da., que compreendem o Balanço relativo a 31 de Dezembro de 2018 (que evidencia um total de activo de **42,7012,220.50** Meticais e um total de capital próprio de **25,920,073.90** Meticais, incluindo um resultado líquido de **5,980,073.90** Meticais), as Demonstrações de Resultados por Funções e por Natureza, a Demonstração de Variação de Capital Próprio, a Demonstração de Fluxo de Caixa referente ao ano então findo, um resumo das políticas contabilísticas significativas e outras notas explicativas.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras apresentam, de forma apropriada, em todos aspectos materiais, a posição financeira da TA Construções, Lda., em 31 de Dezembro de 2018, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa do exercício findo naquela data, de acordo com as Normas e Relato Financeiro Aplicáveis em Moçambique (PGC-NIRF) e de acordo com a legislação comercial vigente.

Base de Opinião

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção de Responsabilidades dos Auditores em relação às Demonstrações Financeiras do nosso relatório. Somos independentes da Empresa de acordo com o Código de Ética para Revisores

Oficiais de Contas do IESBA e também de acordo com outros requisitos de independência aplicáveis à realização da nossa auditoria as demonstrações financeiras em Moçambique.

Cumprimos também com outros requisitos éticos de acordo com o Código de Ética do IESBA. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e adequada para fornecer uma base razoável para a emissão da nossa opinião de auditoria.

Responsabilidade da Direcção pelas Demonstrações Financeiras

A Direcção é responsável pela preparação e apresentação apropriada destas demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro. Esta responsabilidade inclui: Concepção, implementação e manutenção do controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada de demonstrações financeiras que estejam isentas de distorções materiais, quer devidas a fraude ou a erro;

Seleção e aplicação de políticas contabilísticas apropriadas; e de fazer estimativas contabilísticas que sejam razoáveis nas circunstâncias.

Responsabilidade do Auditor

A nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras baseada na nossa auditoria.

SE Auditores MZ, S.A., Sociedade de Auditores Certificados, 02/SCA/OCAM/2015

Representado por:

Ivo Nhamaze, 04/CA/OCAM/2010

SÓCIO

PARTNER

24 de Fevereiro de 2019

3.3 Relatório do Conselho Fiscal

Exmos Sócios da TA Construções, Lda.

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias em vigor, o Conselho Fiscal apresenta aos Exmos sócios o relatório sobre a acção fiscalizadora exercida na empresa TA Construções, Lda. bem como o seu parecer sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.

No cumprimento das suas funções o conselho fiscal acompanhou a actividade da TA Construções, Lda., através da informação fornecida pelos órgãos de gestão ao longo do ano, e recebeu para apreciação e parecer o relatório, balanço e demonstrações de resultados, referentes ao exercício supra citado, acompanhado do relatório do auditor externo SE Auditores MZ, S.A, tendo concluído o seguinte:

- Como resultado da análise feita e das informações obtidas, bem como do relatório do auditor independente, o conselho fiscal é de opinião que as demonstrações financeiras da TA Construções, Lda., composta por balanço, demonstrações de resultados, demonstração de variação de capital próprio, demonstrações de fluxo de caixa, notas explicativas as contas, estão em conformidade com a lei e satisfazem as disposições estatutárias.
- As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o plano geral de contabilidade (PGC-NIRF) aprovado pelo Decreto no 70/2009, de 22 de Dezembro.
- O Conselho Fiscal comprova da opinião expressa pelo auditor independente, de que as demonstrações financeiras apresentam, de forma verdadeira e apropriada em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da TA Construções, Lda.
-

Nestes termos o Conselho Fiscal é do parecer que:

- Seja aprovado o relatório e contas, referente ao exercício de 2018;
- Ao resultado líquido do exercício, seja dada a aplicação proposta pelo Conselho de Administração.

O conselho Fiscal congratula pelas actividades desenvolvidas pela empresa TA Construções, Lda. durante o ano de 2018.

E endereçamos apreço ao Conselho de Administração, Comissão Executiva e a todos os colaboradores da empresa, pelos esforços desenvolvidos para um bom desempenho económico-financeiro da empresa.

O Conselho Fiscal

Maputo, 28 de Fevereiro de 2019

Presidente

Vogal

(Kevin Mataruca)

(José Carlos Nhabanga)

3.4 Convocatória para a Assembleia-geral anual

TA CONSTRUÇÕES, LDA. ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCATÓRIA PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA Nº 1

Em cumprimento das disposições legais e estatutários, são convocados os senhores sócios e os directores da TA Construções, Lda., pessoa colectiva, NÚT 400911111, com o capital social de 20.000.000,00 Meticais, registado na Conservatória do Registo das Entidades Legais de Maputo, para reunirem em Assembleia geral Anual, a realizar na sede social, sita na Av. Mao Tse Tung, nº 71-Maputo, no próximo dia 15 de Março de 2019, pelas 09:00 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Deliberar sobre o Relatório de Gestão do Conselho de Direção, o Balanço, as Demonstrações de Resultado, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e à Demonstração de Fluxos de Caixa referentes ao exercício de 2018;
- Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados.

São facultados à consulta dos Senhores na sede social, durante o horário de expediente, os elementos de informação preparatória, incluindo o texto integral dos documentos e propostas a apresentar à Assembleia Geral, conhecidos da Sociedade nesta data.

O Presidente de Mesa

(Elias Samuel Tembe)

Maputo, 27 de Fevereiro de 2019

3.5 Acta da Assembleia Geral anual

ACTA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Acta N° 003/2019

Aos quinze dias do mês de Março de dois mil e dezanove, pelas nove horas, realizou-se na sala de reuniões da TA Construções, Lda., Av. Mao tse tung número setenta e um, na cidade de Maputo, a primeira sessão ordinária da Assembleia Geral, Os accionistas haviam sido inicialmente convocados através de aviso convocatório, de vinte e sete de Fevereiro de dois mil e dezanove, publicado no endereço electrónico da sociedade e no site da Internet de acesso público mantido pela direcção dos registos e do notariado.

Estando presente os seguintes sócios:

- Julieta Cossa; _____
- Ramiz Goenha _____

A secção foi presidida pelo senhor Elias Samuel Tembe, que depois de ter verificado e confirmado todos os requisitos legais, considerou cumpridas as condições para que a assembleia pudesse validamente reunir e deliberar sobre todos os pontos da agenda do trabalho constantes na convocatória.....

Da agenda proposta constavam os seguintes pontos:

Ponto Um: Deliberar sobre o Relatório de Gestão do Conselho de Direcção, o Balanço, as Demonstrações de Resultado, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e à Demonstração de Fluxos de Caixa referentes ao exercício de 2018;

Ponto Dois: Deliberar sobre a proposta de aplicação dos resultados líquidos de 2018.

Como ponto de saída, foi convidada a sócia Julieta Cossa para expor o seu ponto de vista sobre os pontos acima apresentados. Apresentou o relatório de gestão, as Demonstrações Financeiros e os

anexos do exercício de 2018, finda apresentação dando a palavra aos senhores Sócios para formularem qualquer tipo de questões, observações. Os quais aprovaram tais documentos por unanimidade.

Passando para o ponto dois da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa submeteu à proposta da Administração para a aplicação do Resultado Líquido de exercício no valor de 5,980,073.90MT.

- a) Para reservas legais - 20% dos Resultados líquidos, que corresponde a 1,196,014.78MT;
- b) Para dividendos aos accionistas – 15% dos Resultados líquidos, que corresponde a 897,011.09MT;
- c) Para reservas livres – 10% dos Resultados líquidos, que corresponde a 598,007.39MT;
- d) Para gratificação dos trabalhadores – 1% dos Resultados líquidos, que corresponde a 59,800.74MT;
- e) Para os Resultados Transitados – 54% dos Resultados líquidos, que corresponde a 3,229,239.91MT

Feita a apreciação da proposta de aplicação dos resultados foi aprovada e deliberada por unanimidade.....

E, não havendo mais nada a tratar, a reunião foi dada por terminada as onze horas e dez minutos tendo sido lavrada a presente acta que depois de ser lida e aprovada será devidamente assinada, como prova de conformidade, pelos respectivos sócios.

Os sócios

O Presidente de Mesa

(Ramiz Goenha)

(Elias Samuel Tembe)

(Julieta Cossa)

3.6 Modelo 22

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE Ministério das Finanças Autoridade Tributária de Moçambique DIRECÇÃO GERAL DE IMPOSTOS		IRPC - DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS (CONTABILIDADE ORGANIZADA E REGIME SIMPLIFICADO DE ESCRITURAÇÃO)		M/22 IRPC
1 - NOME / DESIGNAÇÃO SOCIAL DO SUJEITO PASSIVO TA CONSTRUÇÕES LIMITADA			2 - NUIT - Número Único de Identificação Tributária 310.019.111.11.1.1	
3 - TIPO DE DECLARAÇÃO <input checked="" type="checkbox"/> 1ª Declaração do exercício <input type="checkbox"/> De substituição <input type="checkbox"/> De liquidação		4 - EXERCÍCIO / PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO Período de tributação <input checked="" type="checkbox"/> Ano Civil <input type="checkbox"/> Outro de JANEIRO a DEZEMBRO Exercício / Ano: 2018		
5 - REGIME DE ESCRITURAÇÃO <input checked="" type="checkbox"/> Contabilidade organizada <input type="checkbox"/> Simplificado de Escrituração				
6 - TIPO DE SUJEITO PASSIVO <input checked="" type="checkbox"/> Residente que exerce, a título principal, actividade comercial, industrial ou agrícola <input type="checkbox"/> Residente que NÃO exerce a título principal actividade comercial, industrial ou agrícola <input type="checkbox"/> Não residente COM estabelecimento estável <input type="checkbox"/> Não residente SEM estabelecimento estável				
7 - REGIMES DE TRIBUTAÇÃO DE RENDIMENTOS <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Isenção definitiva <input type="checkbox"/> Isenção temporária <input type="checkbox"/> Redução de taxa <input type="checkbox"/> Transparência fiscal				
NOTA IMPORTANTE: O preenchimento da declaração deve ser efectuado na sequência do número dos quadros. Assim, após completar o quadro 7 deverá passar aos quadros 8 e 9 na pág. 2 e, só depois, continuar no quadro 10 e seguintes na pág. 1.				
10 - CÁLCULO DO IMPOSTO				
Imposto à taxa normal Campo 278 ou 299 do quadro 9 x 32% (art. 61 n.º 1 do CIRPC)		300	3.321 241	
Imposto à taxa reduzida Campo 288 ou 299 do quadro 9x % (art. 61 n.º 2 do CIRPC)		301		
IRPC LIQUIDADO (300+301)		302	3.321 241	
Dupla tributação económica (art. 64 do CIRPC)		303		
Dupla tributação internacional (art. 65 do CIRPC)		304		
Benefícios fiscais (art. 21, n.º 2, al. c) do Regulamento do CIRPC)		305		
Pagamento especial por conta (art. 66 do CIRPC)		306		
		307		
TOTAL DAS DEDUÇÕES (303 + 304 + ... + 307)		308		
COLECTA (302-308) ≥ 0 Se (302-308) < 0 inscreva "0" (zero)		309	3.321 241	
Retenções na fonte (art. 67 do CIRPC)		310		
Pagamentos por conta (art. 70 do CIRPC)		311		
		312		
Reporte de anos anteriores		313		
IRPC A PAGAR Se (309 - 310 - 311 - 312 - 313) > 0		314	3.321 241	
IRPC A RECUPERAR (309 - 310 - 311 - 312 - 313) < 0		315		
		316		
		317		
		318		
		319		
TOTAL A PAGAR [(314 ou -315) + 316 + 317 + 318 + 319] > 0		320	3.321 241	
TOTAL A RECUPERAR (-315 + 316 + 317 + 318 + 319) < 0		321		
Crédito de Imposto				
MT		Reporte para os anos posteriores		MT
1 Transferência bancária		Pedido de reembolso		MT
Banco _____ Agência / Dependência _____ Nº da Conta _____				
NIB _____				
11 - OBSERVAÇÕES 1º ANO DE ACTIVIDADE		13 - USO EXCLUSIVO DOS SERVIÇOS <input type="checkbox"/> Com imposto a pagar <input type="checkbox"/> Com imposto a recuperar <input type="checkbox"/> Nula		
12 - AUTENTICAÇÃO DO SUJEITO PASSIVO A presente declaração corresponde à verdade e não omite qualquer informação pedida		Nº de Entrada _____ Classificação Económica da Receita: Sector _____ Cap. _____ Art. _____ Alínea _____ Número _____		
Nome: RAHIZ GOMENHA Ass: _____ Qualidade: DIRECTOR FINANCEIRO Representante e NUIT: 105.103.504		DATA DE PAGAMENTO / ENTRADA DA DECLARAÇÃO Dia _____ Mês _____ Ano _____ CÓDIGO DA ENTIDADE RECEBEDORA _____-_____-_____-_____-_____-_____-		
Técnico de Contas (Sujeitos passivos com contabilidade organizada) Nome: PEDRO FONSECA GOMES NUIT: 111.636.942 Ass: _____ Nº de Inscrição DGI: GUWS/CC/ACAM/2018		N.º da Receita _____ Nome do Func. _____ Ass: _____ INSERÇÃO DE DADOS Data: _____ Nome do Func. _____ Ass: _____		

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

E - APURAMENTO DO LUCRO TRIBUTAVEL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO		201	
Variações patrimoniais positivas não reflectidas no resultado líquido (art. 21 do CIRPC)		202	3 301 315
Variações patrimoniais negativas não reflectidas no resultado líquido (art. 24 do CIRPC)		203	
RESULTADO APÓS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (Campos 201+202-203)		204	3 301 315
Mantido colectável imputado por sociedades transparentes (art. 6) do CIRPC)		205	
Actualização da valorização de produtos agrícolas e de outros activos biológicos não enquadráveis no art. 18 n.º 7 do CIRPC		206	
Anulação do efeito do método da equivalência patrimonial (art. 18 n.º 8 CIRPC)		207	
Diferenças de câmbio não realizadas (art. 22 c) do CIRPC)		208	
Reintegrações e amortizações não aceites como custos (art. 27 do CIRPC)		209	
Despesas íctas, prémios de seguros e contribuições (n.º 1 a) e (n.º 2) art. 23 do CIRPC)		210	
Provisões ou perdas por imparidade não dedutíveis no para além dos limites legais (arts. 28 e 29 do CIRPC)		211	720
Redução de valor de mercado de activos tangíveis de investimento (art. 36 n.º 1 do CIRPC)		212	
Variação de valor de mercado de activos e passivos financeiros quando não comprovável por referência a uma bolsa de valores (art. 36 n.º 1a) do CIRPC)		213	
Custos ou perdas resultantes de saídas a favor dos titulares de capital e título de remuneração, redução ou de partilha do património (art. 36 n.º 1b) do CIRPC)		214	
Perdas estimadas em obras de carácter plurianual (art. 36 n.º 1m) do CIRPC)		215	
Despesas com publicidade para além dos limites legais (art. 36 n.º 1n) do CIRPC)		216	
Despesas previstas no art. 22 alíneas k) e l) do CIRPC (art. 36-A n.º 1 do CIRPC)		217	
Realizações de utilidade social não enquadráveis (arts. 31 a 33 do CIRPC)		218	80 1000
Donativos não previstos ou além dos limites legais (art. 34 do CIRPC)		219	
IRPC (art. 36 n.º 1 a) do CIRPC)		220	
Impostos e encargos de responsabilidade de outrem (art. 36 n.º 1 b) do CIRPC)		221	
Multas, coimas, juros compensatórios e demais encargos pela prática de infrações (art. 36 n.º 1c)		222	
Indemnizações por eventos seguráveis (art. 36 n.º 1 d) do CIRPC)		223	
50% das ajudas de custos e compensação pela utilização de vias do trabalhador (art. 36 n.º 1 e)		224	381 809
80% das despesas de representação (art. 36 n.º 1 f) do CIRPC)		225	290 1491
Despesas confidenciais e/ou não documentadas (art. 36 n.º 1 g) do CIRPC)		226	
Importâncias devidas pelo aluguer de viaturas sem condutor (art. 36 n.º 1 h)		227	
Combustíveis consumidos em excesso ou em viaturas que não se provem pertencerem à empresa (art. 36 n.º 1 i) do CIRPC)		228	
50% dos encargos com viaturas ligadas de passageiros (art. 36 n.º 4 do CIRPC)		229	324 1542
Menor-valias contabilísticas (arts. 22 a), 37 e 38 do CIRPC)		230	
Mais-valias fiscais (arts. 20 h), 37 e 38 do CIRPC)		231	
Correcções dos casos de créditos de impostos (art. 53 n.º 1 do CIRPC)		232	
Correcções relativas a exercícios anteriores (art. 18 n.º 2 do CIRPC)		233	
Reposição de diferenças de câmbio não tributadas (art. 20 n.º 1 c) do CIRPC)		234	
Impostos diferidos (art. 22 c) do CIRPC)		235	
		236	
		237	
		238	
		239	
		240	10 378 1877
SOMA (Campos 204 e 240)		241	
Reposição de provisões tributadas (arts. 28 e 29 do CIRPC)		242	
Menor-valias contabilísticas (arts. 20 h), 37 e 38 do CIRPC)		243	
Menor-valias fiscais (arts. 22 a), 37 e 38 do CIRPC)		244	
Restituição de impostos não dedutíveis e excesso da estimativa para impostos		245	
Dupla tributação económica de lucros distribuídos (art. 40 do CIRPC)		246	
Actualização de encargos de exploração silvícolas plurianuais (art. 18 n.º 6 do CIRPC)		247	
Actualização da valorização de produtos agrícolas e de outros activos biológicos não enquadráveis no art. 18 n.º 7 do CIRPC)		248	
Anulação do efeito do método da equivalência patrimonial (art. 18 n.º 8 do CIRPC)		249	
Diferença de câmbio não realizadas (art. 20 n.º 1c) do CIRPC)		250	
Reposição de amortizações extraordinárias (art. 20 n.º 2 b) do CIRPC)		251	
Provisões ou ganhos resultantes de operações de concentração de actividades empresariais (art. 20 n.º 3 a))		252	
Aumento de valor de mercado de activos tangíveis de investimento (art. 20 n.º 3 b) do CIRPC)		253	
Variação de valor de mercado de activos e passivos financeiros quando não comprovável por referência a uma bolsa de valores (art. 20 n.º 3 c) do CIRPC)		254	
Reposição das despesas previstas no art. 22 alíneas k) e l) do CIRPC (art. 36-A n.º 1 do CIRPC)		255	
Reposição de perdas estimadas em obras de carácter plurianual (art. 36 n.º 1m) do CIRPC)		256	
Benefícios fiscais		257	
Reposição de diferenças de câmbios tributados (art. 22 c) do CIRPC)		258	
Impostos diferidos (art. 20 n.º 3 d) do CIRPC)		259	
		260	
		261	
		262	
		263	
		264	
		265	
SOMA DAS DEDUÇÕES (Campos 242 e 265)		266	
PRELUIZO PARA EFEITOS FISCAIS (Se 266+241) A transportar para o campo 269 279 e/ou 289 do quadro 9		267	
LUCRO TRIBUTAVEL (Se 241 + 266) A transportar para o campo 270 280 e/ou 290 do quadro 9		268	10 378 1877

9 - APURAMENTO DA MATÉRIA COLECTÁVEL/ DEDUÇÕES DE PREJUÍZOS (art. 48 do CIRPC)						
A - De entidades com contabilidade organizada, que exercem, a título principal, actividades de natureza comercial, industrial ou agrícola						
A transportar do quadro 8, ou do quadro 4 do M20 G	REGIME GERAL		COM REDUÇÃO DE TAXA		COM ISENÇÃO	
	1- PREJUÍZO FISCAL	269		279	- - - - -	289
2- LUCRO TRIBUTÁVEL	270	10 372 877	280	- - - - -	290	- - - - -
Exercício N-5	271		281	- - - - -	291	- - - - -
Exercício N-4	272		282	- - - - -	292	- - - - -
Exercício N-3	273		283	- - - - -	293	- - - - -
Exercício N-2	274		284	- - - - -	294	- - - - -
Exercício N-1	275		285	- - - - -	295	- - - - -
3 -PREJUÍZOS FISCAIS DEDUZIDOS	276		286	- - - - -	296	- - - - -
4 -Benefícios Fiscais deduzidos	277		287	- - - - -	297	- - - - -
MATÉRIA COLECTÁVEL (2-3-4)	278		288		298	- - - - -
B - de outras entidades				MATÉRIA COLECTÁVEL	299	10 372 877

3.6.1 Declaração de rendimentos - IRPC

A taxa de imposto aplicável para o exercício em 31 de Dezembro de 2018, foi de 32%. Esta taxa recai sobre o lucro tributável que resulta do lucro contabilístico acrescido das despesas não dedutíveis para efeitos fiscais nos termos do artigo 36.º do CIRPC.

A Direcção da TA Construções, Lda., entende que as eventuais correcções resultantes de revisões por parte das autoridades fiscais às declarações de impostos de 2018 não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

3.6.2 Notas Explicativas do Preenchimento dos Campos do Modelo 22

A TA Construções, Lda., para proceder o preenchimento dos campos que o Modelo 22 dispõe, baseou-se na Lei nº 34/2007 que compreende o Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRPC) e o Regulamento do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (RCIRPC).

Primeiro procedeu-se o preenchimento dos campos 1 a 7 e o campo 12:

- O nome/designação social do sujeito passivo- TA Construções, Lda., (**Campo 1**);
- O número do NUIF – 400911111 (**Campo 2**);
- O tipo de declaração – declaração do exercício (**Campo 3**);
- Período de Tributação – Ano Civil (**Campo 4**);
- Regime de escrituração – Contabilidade organizada (**Campo 5**);
- O tipo de sujeito passivo – Residente que exerce, a título principal, actividade comercial, Industrial ou agrícola (**Campo 6**);
- O regime de tributação de rendimentos – Geral (**Campo 7**);
- Autenticação do sujeito passivo - Preenche-se o nome do responsável da empresa e do Técnico Oficial de Contas (**Campo 12**)

Para determinação do Lucro tributável ao longo do exercício económico de 2018, a TA Construções, Lda., adicionou ao resultado do exercício todos os custos não dedutíveis, nomeadamente:

- Prémio de seguro de vida (**campo 210**)
- Donativos não previstos (**campo 219**);
- Multas pela prática de infracção (**campo 222**);
- 50% Das ajudas de custos (**Campo 224**)
- 80% Das despesas de representação (**campo 225**);
- 50% Dos encargos com viaturas (**campo 229**).

Em seguida, para o preenchimento do **campo 300** do modelo 22 inerente ao IRPC, multiplicou o resultado obtido no campo 268, correspondente a Matéria Colectável com a taxa normal de 32%, segundo o n.º 1 do Artigo 61 do CIRPC.

Assim sendo a TA Construções, Lda.; no presente exercício teve um imposto a pagar no valor de 3.321.241.00MT;

- **Campo 201**: registou-se o montante do Resultado do exercício Antes de Imposto;
- **Campo 270**: registou-se o Lucro Tributável;
- **Campo 278**: registou-se o valor correspondente a Matéria Colectável, que para o nosso caso é igual ao valor do campo 270, pois não houve prejuízos fiscais deduzidos e nem benefícios fiscais deduzidos;
- **Campo 299**: registou-se o valor corresponde a matéria colectável, que será igual ao valor do campo 278;

- **Campo 300:** registou-se neste campo o montante correspondente ao imposto a taxa normal calculado na base no valor do campo 278

3.7 Modelo 20 A

República de Moçambique Ministério das Finanças Autoridade Tributária de Moçambique Direcção Geral de Impostos		IRPS - DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS (Arts 53 do CIRPS, aprovado pelo Decreto nº 20/2002, de 26 de Julho)		M/20																		
1 - NOME / DESIGNAÇÃO SOCIAL DO SUJEITO PASSIVO TA CONSTRUÇÕES LIMITADA			2 - Número Único de Identificação Tributária 141010911111111111																			
3 - TIPO DE ACTIVIDADE ECONÓMICA EXERCIDA / DISTÍCTOS COMERCIAIS USADOS Actividade Principal: CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PUBL Outras Actividades:			Código CAE: 22221 Área Fiscal: 22221																			
Distíctos comerciais usados (se existirem):																						
4 - ENDEREÇO DA RESIDÊNCIA / SEDE DA EMPRESA (em Moçambique): Rua / Avenida, etc.: AV. MAO TSE TUNG nº 71 andar Localidade: MAPUTO No caso de não existir nome de rua: Bairro: CENTRAL Quarteirão: 05 Célula: nº casa: 316 Código Postal: Caixa Postal: Distrito: MAPUTO Província: MAPUTO Telefone: Fax: Telf. Móvel: 829394956 E-mail: SE91111@VSNIT Local onde se encontram os registos contabilísticos: <input checked="" type="checkbox"/> Na Sede da Empresa <input type="checkbox"/> Outro: Ocorrem alterações nos dados constantes no quadro 4 relativamente a última declaração entregue? <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não																						
5 - TIPO DE DECLARAÇÃO <input checked="" type="checkbox"/> 1ª Declaração do exercício <input type="checkbox"/> De substituição Data de cessação: ____/____/____ <input type="checkbox"/> De cessação de actividade ____/____/____			6 - EXERCÍCIO / PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO Período Contabilístico: <input checked="" type="checkbox"/> Ano Civil Exercício / Ano: 2018 <input type="checkbox"/> Outro De ____ a ____ No caso do período de tributação ser diferente do ano civil: <input type="checkbox"/> Ano Completo <input type="checkbox"/> Período de transição De ____ a ____																			
7 - TIPO DE ENTIDADE / ANEXOS QUE ACOMPANHAM ESTA DECLARAÇÃO																						
			<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Anexos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Sujeitos passivos que exercem a título principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, com contabilidade organizada (art. 108 do CIRPC)</td> <td><input checked="" type="checkbox"/> A</td> </tr> <tr> <td>Sujeitos passivos que exercem a título principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, do regime simplificado de escrituração (nº 2 do art. 108 e art. 109 do CIRPC)</td> <td><input type="checkbox"/> B</td> </tr> <tr> <td>Entidades residentes que não exercem a título principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola (art. 49 e nº 2 do art. 110 do CIRPC)</td> <td><input type="checkbox"/> C</td> </tr> <tr> <td>Entidades não residentes sem estabelecimento estável (art. 52 do CIRPC)</td> <td><input type="checkbox"/> D</td> </tr> <tr> <td>Sujeitos passivos de IRPS com contabilidade organizada (arts. 101 e 104 do CIRPS)</td> <td><input type="checkbox"/> E</td> </tr> <tr> <td>Entidades sujeitas ao regime de transparência fiscal (art. 6 do CIRPC) - Imputação de rendimentos aos sócios</td> <td><input type="checkbox"/> F</td> </tr> <tr> <td>Discriminação de rendimentos com vários regimes de tributação no IRPS ou no IRPC</td> <td><input type="checkbox"/> G</td> </tr> <tr> <td>Rendimentos pagos (art. 106 do CIRPS e art. 114 do CIRPC)</td> <td><input checked="" type="checkbox"/> H</td> </tr> </tbody> </table>			Anexos	Sujeitos passivos que exercem a título principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, com contabilidade organizada (art. 108 do CIRPC)	<input checked="" type="checkbox"/> A	Sujeitos passivos que exercem a título principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, do regime simplificado de escrituração (nº 2 do art. 108 e art. 109 do CIRPC)	<input type="checkbox"/> B	Entidades residentes que não exercem a título principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola (art. 49 e nº 2 do art. 110 do CIRPC)	<input type="checkbox"/> C	Entidades não residentes sem estabelecimento estável (art. 52 do CIRPC)	<input type="checkbox"/> D	Sujeitos passivos de IRPS com contabilidade organizada (arts. 101 e 104 do CIRPS)	<input type="checkbox"/> E	Entidades sujeitas ao regime de transparência fiscal (art. 6 do CIRPC) - Imputação de rendimentos aos sócios	<input type="checkbox"/> F	Discriminação de rendimentos com vários regimes de tributação no IRPS ou no IRPC	<input type="checkbox"/> G	Rendimentos pagos (art. 106 do CIRPS e art. 114 do CIRPC)	<input checked="" type="checkbox"/> H
	Anexos																					
Sujeitos passivos que exercem a título principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, com contabilidade organizada (art. 108 do CIRPC)	<input checked="" type="checkbox"/> A																					
Sujeitos passivos que exercem a título principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, do regime simplificado de escrituração (nº 2 do art. 108 e art. 109 do CIRPC)	<input type="checkbox"/> B																					
Entidades residentes que não exercem a título principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola (art. 49 e nº 2 do art. 110 do CIRPC)	<input type="checkbox"/> C																					
Entidades não residentes sem estabelecimento estável (art. 52 do CIRPC)	<input type="checkbox"/> D																					
Sujeitos passivos de IRPS com contabilidade organizada (arts. 101 e 104 do CIRPS)	<input type="checkbox"/> E																					
Entidades sujeitas ao regime de transparência fiscal (art. 6 do CIRPC) - Imputação de rendimentos aos sócios	<input type="checkbox"/> F																					
Discriminação de rendimentos com vários regimes de tributação no IRPS ou no IRPC	<input type="checkbox"/> G																					
Rendimentos pagos (art. 106 do CIRPS e art. 114 do CIRPC)	<input checked="" type="checkbox"/> H																					
8 - OBSERVAÇÕES 1º ANO DE ACTIVIDADE																						
9 - AUTENTICAÇÃO DO SUJEITO PASSIVO A presente declaração corresponde à verdade e não omite qualquer informação pedida. Data: 26/03/2018 Nome: KAMIZ GOENHA Ass: SG Qualidade de: DIRETOR FINANCEIRO NÚIT: 105103504 Técnico de Contas Nome: PEDRO FONSECA GOMES NÚIT: 111636942 Ass: SG Nº de inscrição DNIA: 64510CAM / 2018			10 - USO EXCLUSIVO DOS SERVIÇOS DATA DE ENTREGA DA DECLARAÇÃO Dia: [][] Mês: [][] Ano: [][][] CÓDIGO DA ENTIDADE RECEDORA: [][][][][][][][][] Nº de Entrada: [][][][][][] Nome do Func.: _____ Ass: _____ INSERÇÃO DE DADOS Nome do Func.: _____ Data: ____/____/____ Ass: _____																			

3.8 Modelo 20 A1

 República de Moçambique Ministério das Finanças Autoridade Tributária de Moçambique Direcção Geral dos Impostos		DECLARAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÃO CONTABILÍSTICA E FISCAL Sujeitos passivos que exercem a título principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, com contabilidade organizada (Art. 75 do CIRPC)		M/20A.1
1 - NOME / DESIGNAÇÃO SOCIAL DO SUJEITO PASSIVO TA CONSTRUÇÕES, LIMITADA			2 - Número Único de Identificação Tributária (NUIT) 4010911111	
			3 - Exercício / Ano 2011	
4 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS				
(Valores em meticals, sem centavos)				
Cód. conta				
7.1	Venda de bens	201		
7.2	Prestação de serviços	202	139	19341583
	SOMA	203	139	19341583
6.1.2	Variação da produção - A transportar do campo 264 do quadro 6	204		
7.3	Investimentos realizados pela própria empresa	205		
7.4	Reversões do período	206		
7.5	Rendimentos suplementares	207		
7.6	Outros rendimentos e ganhos operacionais	208		
7.8	Rendimentos e ganhos financeiros	209		
7.9	Ganhos por aumento do justo valor	210		
	TOTAL DOS RENDIMENTOS GANHOS	211	139	19341583
6.1.1	Custos dos inventários vendidos ou consumidos - A transportar do campo 245 do quadro 5	212	7	1741070
6.2	Gastos com o pessoal	213	9	13751163
6.3	Fornecimentos e serviços de terceiros	214	12	18831540
6.4	Perdas por imparidade do período / Ajustamentos do período	215		
6.5	Amortizações do período	216		12581078
6.6	Provisões do período	217		
6.7	Perdas por redução do justo valor	218		
6.8	Outros gastos e perdas operacionais	219		1212032
6.9	Gastos e perdas financeiras	220		1631330
	TOTAL DOS GASTOS E PERDAS	221	30	16331268
8.5	Imposto sobre o rendimento	222		
	RESULTADOS DO EXERCÍCIO (Se negativo, inscrever o valor entre parêntesis) A transportar para o campo 201 do quadro 8 do M/22	223	9	3011315
5 - CUSTO DOS INVENTÁRIOS VENDIDOS OU CONSUMIDOS				
(Valores em meticals, sem centavos)				
		MERCADORIAS		MATÉRIAS-PRIMAS, AUXILIARES E MATERIAIS
1 - Existências iniciais	230	-	-	240
2 - Compras (a)	231	-	-	241
3 - Regularização de existências (b)	232	-	-	242
4 - Existências finais	233	-	-	243
5 - CUSTO DOS INVENTÁRIOS V e C. (5 = 1 + 2 ± 3 - 4)	234			244
6 - TOTAL DOS CUSTOS DOS INVENTÁRIOS VENDIDOS OU CONSUMIDOS	A transportar para o campo 212 do quadro 4	245	7	746070
(a) Inclui direitos aduaneiros, IVA não dedutível, seguros, fretes, etc. (b) Engloba quebras anormais, e ofertas de existências próprias				
6 - VARIÇÃO DA PRODUÇÃO				
(Valores em meticals, sem centavos)				
		PRODUTOS ACABADOS		PRODUTOS E SERVIÇOS EM CURSO
1 - Existências finais	250	-	-	260
2 - Regularização de existências (a)	251	-	-	261
3 - Existências iniciais	252	-	-	262
4 - VARIÇÃO DA PRODUÇÃO (b) (4 = 1 ± 2 - 3)	253	-	-	263
5 - TOTAL DA VARIÇÃO DA PRODUÇÃO - A transportar para o campo 204 do quadro 4				264
(a) engloba quebras anormais e ofertas de existências próprias (b) se negativo, inscrever entre parêntesis				
Muzi Investimentos, Lda				
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA				

7 - APLICAÇÃO DE RESULTADOS			
Conforme deliberação da assembleia geral de 15/03/2019			
(Valores em milhões, sem centavos)			
Entregas de lucros ao Orçamento do Estado	270		
A fundos próprios	271		
Dotação do exercício a reservas	272		1 1794 022
Dotação do exercício a provisões	273		
Distribuição de lucros aos sócios, accionistas ou proprietários	274		897 011
Lucros ou prejuízos a acumular	275		3 229 120
Gratificações a corpos gerentes	276		58 180
Gratificações aos trabalhadores	277		
	278		
TOTAL	279		5 980 124
8 - PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL			
1 - Do Estado ou entidades públicas	280		%
2 - De empresas públicas	281		%
3 - De empresas privadas nacionais	282		%
4 - De não residentes	283		%
5 - De outros	284		%
TOTAL	285		%
8 - BALANÇO			
ACTIVO			
(Valores em milhões, sem centavos)			
Cód. contas	CONTAS	ACTIVO BRUTO	ACTIVO LÍQUIDO
1.1 e 1.2	Caixa e Bancos	290	302
		45 141 1005	45 141 1005
1.3	Outros instrumentos financeiros	291	303
		6 1629 1986	6 1629 1986
4.1, 4.4, 4.5 e 4.7	Créditos sobre terceiros	292	304
		(12 1358 125)	(12 1358 125)
4.9.3 e 4.9.4	Acréscimos de rendimentos e Gastos diferidos	293	305
		1 61 1430	1 61 1430
2.1 a 2.9	Inventários e activos Biológicos	294	306
		1 333 1794	1 333 1794
3.1 a 3.9	Inventários de capital	295	307
		2 187 1209	2 187 1209
	TOTAL DO ACTIVO		308
			42 1712 1224
PASSIVO			
4.2, 4.3 e 4.6	Dívidas a terceiros	310	310
			15 868 1419
4.8	Provisões	311	311
4.9.1 e 4.9.2	Acréscimos de gastos e Rendimentos diferidos	312	312
			1863 1228
	TOTAL DO PASSIVO		313
			16 1732 1446
CAPITAL PRÓPRIO			
5.1	Capital	320	320
			20 1000 1000
5.2	Ações ou quotas próprias	321	321
5.3	Prestações suplementares	322	322
5.4	Prémios de emissão de acções ou quotas	323	323
5.5	Reservas	324	324
5.6	Excedentes de revalorização de activos tangíveis e intangíveis	325	325
5.8	Outras variações no capital próprio	326	326
5.9	Resultados transitados	327	327
8.8	Resultado líquido do período	328	328
			5 980 1224
	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		329
			25 980 1224
	TOTAL DO PASSIVO E DO CAPITAL PRÓPRIO		330
			42 1712 1224

10 - MAIS VALIAS: REINVESTIMENTO DOS VALORES DE REALIZAÇÃO			
Exercício	Valor de realização	Valor reinvestido	Mais valia não tributada
N-4(3)			
N-3			
N-2			
N-1			

(a) Sujeito a autorização prévia

11 - SUJEITOS PASSIVOS EM QUE O DECLARANTE PARTICIPA OU É PARTICIPADO (Percentagem igual ou superior a 25%)

	NUIT	% do declarante na participada	% do participante na declarante	Vendas da declarante às participadas	Compras da declarante às participadas
400					
401					
402					
403					
404					
405					
406					
407					

12 - OUTRAS INFORMACOES CONTABILISTICAS E ESTATISTICAS

(Valores em miléus, sem centavos)

Despesas de representação	500	1206,388	Publicidade	504		Nº de trabalhadores	508	27
Deslocações e estadias	501		Subcontratos	505		Nº de viaturas ligeiras de passageiros	509	01
Encargos com viaturas	502	1292,497	Suprimentos(saldo credor)	506		Nº de viaturas mistas	510	
IVA entregas	503	1,929,240	IVA-Reembolsos recebidos	507		Nº de viaturas pesadas	511	02

13 - IDENTIFICAÇÃO DE FILIAIS / SUCURSAIS (ESTABELECIMENTOS COM LOCALIZAÇÃO DIFERENTE DA SEDE)

1	Distrito Comercial Usado: _____ Localidade: _____ Rua / Avenida, etc.: _____ Distrito: _____ Província: _____ Tipo de actividade desenvolvida: _____	Reservado aos Serviços
2	Distrito Comercial Usado: _____ Localidade: _____ Rua / Avenida, etc.: _____ Distrito: _____ Província: _____ Tipo de actividade desenvolvida: _____	Reservado aos Serviços
3	Distrito Comercial Usado: _____ Localidade: _____ Rua / Avenida, etc.: _____ Distrito: _____ Província: _____ Tipo de actividade desenvolvida: _____	Reservado aos Serviços
4	Distrito Comercial Usado: _____ Localidade: _____ Rua / Avenida, etc.: _____ Distrito: _____ Província: _____ Tipo de actividade desenvolvida: _____	Reservado aos Serviços

14 - OBSERVAÇÕES

3.9 Modelo 20 H

 República de Moçambique Ministério das Finanças Autoridade Tributária de Moçambique Direcção Geral de Impostos		DECLARAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÃO CONTABILÍSTICA E FISCAL Rendimentos Pagos (Art. 44 Reg. do CIRPS e Art. 45 Reg. do CIRPC)		M/20 H	
1 - NOME / DESIGNAÇÃO SOCIAL DO SUJEITO PASSIVO			2 - Número Único de Identificação Tributária		
TA CONSTRUÇÕES LIMITADA			410.091111111		
3 - Exercício / Ano			2018		
4 - TIPO DE RENDIMENTOS / RETENÇÕES PRATICADAS					
Tipo de rendimentos					
Valores em meticals, com centavos					
Trabalho dependente	801		25	1968	00
Rendimentos profissionais	802		112	000	00
Rendimentos empresariais	803				
Rendimentos de capitais	804				
Rendimentos prediais	805		25	200	00
Ganhos em numerário de jogos e similares	806				
Actividade intelectual ou industrial/prestação de informações (alinea a) nº 1 art. 67 do CIRPC)	807				
Derivados do uso ou da concessão do uso de equipamento diverso (alinea b) nº 1 art. 67 do CIRPC)	808				
Aplicação de capitais e rendimentos prediais (alinea c) nº 1 art. 67 do CIRPC)	809				
Rendimentos membros de órgãos estatutários de pessoas colectivas (alinea d) nº 1 art. 67 do CIRPC)	810				
Ganhos de jogos e similares (alinea e) nº 1 art. 67 do CIRPC)	811				
Actividades profissionais do espectáculo e desportistas (alinea f) nº 1 art. 67 do CIRPC)	812				
Comissões intermediad. de contratos ou prestação de serviços (alinea g) nº 1 art. 67 do CIRPC)	813				
TOTAL	814		93	168	00

Continua na pag. 2

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Pág. 1

3.10 Mapa discriminativo dos impostos

3.10.1 Mapa discriminativo de IRPC

Descrição	Valor (Mt)
Matéria Colectável	9,301,314.67
IRPC	3,321,240.77

3.10.2 Mapa discriminativo de IRPS

Período	IRPS Rendimento de trabalho dependente	Rendimentos profissionais	Rendimentos prediais	Segurança Social	TOTAL
Trimestre I					
Janeiro	2,885.33	4,666.67	2,800.00	27,448.21	37,800.21
Fevereiro	2,885.33	4,666.67	2,800.00	27,448.21	37,800.21
Março	2,885.33	4,666.67	2,800.00	27,448.21	37,800.21
Subtotal	8,655.99	14,000.00	8,400.00	82,344.63	113,400.62
Trimestre II					
Abril	2,885.33	4,666.67	2,800.00	27,448.21	37,800.21
Maio	2,885.33	4,666.67	2,800.00	27,448.21	37,800.21
Junho	2,885.33	4,666.67	2,800.00	27,448.21	37,800.21
Subtotal	8,655.99	14,000.00	8,400.00	82,344.63	113,400.62
Trimestre III					
Julho	2,885.33	4,666.67	2,800.00	27,448.21	37,800.21
Agosto	2,885.33	4,666.67	2,800.00	27,448.21	37,800.21
Setembro	2,885.33	4,666.67	2,800.00	27,448.21	37,800.21
Subtotal	8,655.99	14,000.00	8,400.00	82,344.63	113,400.62
Trimestre IV					
Outubro	-	-	-	-	-
Novembro	-	-	-	-	-
Dezembro	-	-	-	-	-
Subtotal	-	-	-	-	-
Total	25,968.00	42,000.00	25,200.00	247,033.93	340,201.86

3.10.3 Mapa discriminativo de IVA

Descrição	Valores (MT)	IVA Acumulado
Trimestre I		
IVA dedutível	819,872.48	
Inventários	462,758.36	
Activos tangíveis e intangíveis	198,745.12	
Outros bens e serviços	158,369.00	
IVA liquidado	1,357,775.81	
IVA a pagar	(537,903.33)	(537,903.33)
Trimestre II		
IVA dedutível	761,307.29	
Inventários	495,265.14	
Activos tangíveis e intangíveis	110,256.85	
Outros bens e serviços	155,785.30	
IVA liquidado	1,561,442.19	
IVA a pagar	(800,134.90)	(800,134.90)
TRIMESTRE III		
IVA dedutível	1,105,535.28	
Inventários	585,125.28	
Activos tangíveis e intangíveis	154,515.00	
Outros bens e serviços	365,895.00	
IVA liquidado	1,697,219.77	
IVA a pagar	(591,684.49)	(591,684.49)
TRIMESTRE IVA		
IVA dedutível	2,343,173.25	
Inventários	1,986,201.25	
Activos tangíveis e intangíveis	98,452.00	
Outros bens e serviços	258,520.00	
IVA liquidado	5,539,218.08	
IVA a pagar	(3,196,044.83)	(3,196,044.83)

Director Financeiro

Técnico Oficial de Contas

(Ramiz Goenha)

(Pedro Fonseca da Cunha Gomes)

4 ANEXOS



4.1 Anexo 1: Balancete antes do apuramento de Resultados

Ta Construções, Lda.		Balancete Natureza - Geral				Pág. 1 de 7	
		Acumulado					
Exercício 2018		Terceiros Sim		Nº Contribuinte 40091111		Ta Construções, Lda.	
Natureza Normal		Tipo Saldo Saldo das Somas					
Conta	Descrição	Período		Saldos			
		Débito	Crédito	Débito	Crédito		
1	Meios financeiros	85,052,078.89	39,911,073.67	45,141,005.22			
12	Bancos	85,052,078.89	39,911,073.67	45,141,005.22			
121	Depósitos a ordem	82,052,078.89	39,911,073.67	42,141,005.22			
12101	Banco online	82,052,078.89	39,911,073.67	42,141,005.22			
123	Depósitos a prazo	3,000,000.00		3,000,000.00			
Total Classe		85,052,078.89	39,911,073.67	45,141,005.22			
2	Inventários e activos biológicos	18,099,727.94	16,765,934.11	1,333,793.83			
21	Compras	9,049,863.97	9,049,863.97				
212	Matérias primas, auxiliares e materiais	9,049,863.97	9,049,863.97				
2121	Matérias primas	9,049,863.97	9,049,863.97				
22	Mercadorias	9,049,863.97	7,716,070.14	1,333,793.83			
223	Mercadoria em armazem	9,049,863.97	7,716,070.14	1,333,793.83			
Total Classe		18,099,727.94	16,765,934.11	1,333,793.83			
3	Investimentos de capital	8,817,194.65	283,078.28	8,534,116.37			
31	Investimentos financeiros	6,629,985.92		6,629,985.92			
315	Investimentos detidos até à maturidade	1,599,989.92		1,599,989.92			
316	Outros investimentos disponíveis para venda	5,029,996.00		5,029,996.00			
32	Activos tangíveis	1,788,654.05		1,788,654.05			
322	Equipamento básico	528,723.76		528,723.76			
323	Mobiliário e equipamento administrativo social	306,954.10		306,954.10			
324	Equipamento de transporte	952,976.19		952,976.19			
3241	Viatura pesada de mercadorias	504,984.38		504,984.38			
3242	Viatura ligeira de passageiros	447,991.81		447,991.81			
33	Activos intangíveis	398,554.68		398,554.68			
3301	Sage de gestao	86,835.93		86,835.93			
3302	Software especifico para construcao civil	311,718.75		311,718.75			
38	Amortizações acumuladas		283,078.28				283,078.28
382	Activos tangíveis		187,591.23				187,591.23
38201	Equipamento Basico		61,522.26				61,522.26
38202	Mobiliario e equipamento basico		21,742.58				21,742.58
38203	Equipamento de Transporte		104,326.39				104,326.39
383	Activos intangíveis		95,487.05				95,487.05
38301	Sage gestao		20,804.44				20,804.44
38302	Software especifico para construcao		74,682.61				74,682.61
Total Classe		8,817,194.65	283,078.28	8,534,116.37			
4	Contas a receber, contas a pagar, acréscimos e	134,604,436.96	160,312,037.71			25,707,600.75	
A Transportar		111,969,001.48	56,960,086.06	55,291,993.70			283,078.28

Ta Construções, Lda. **Balancete Natureza - Geral** Pág. 2 de 7
Acumulado
 Exercício 2018 Terceiros Sim
 Natureza Normal Tipo Saldo Saldo das Somas Nº Contribuinte 400911111
 Ta Construções, Lda.

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
Transporte					
41	Cientes	111,969,001.48	56,960,086.06	55,291,993.70	283,078.28
411	Cientes c/c	61,490,399.39	73,848,524.39		12,358,125.00
411900002	SE Aprovisionamento, S.A. (MZ)	56,792,774.39	52,795,217.79	3,997,556.60	
4119000021	SE Aprovisionamento, S.A. (MZ)	56,792,774.39	52,795,217.79	3,997,556.60	
419	Adiantamentos de clientes	52,795,217.79	52,795,217.79		
4191	SE Aprovisionamento, S.A. (MZ)	4,697,625.00	21,053,306.60		16,355,681.60
42	Fornecedores	4,697,625.00	21,053,306.60		16,355,681.60
421	Fornecedores c/c	24,156,188.11	29,382,944.58		5,226,756.47
42110001	Se Distribuição, S.A.	24,156,188.11	28,482,667.11		4,326,479.00
421170701	Dandi Cabilharía, Lda	68,873.30	68,873.30		
421910102	Energia do Niassa, Lda.	900,277.47	900,277.47		
421910301	Viagens do Indico, Lda.	859,921.92	859,921.92		
421910501	O Papinhas, Lda.	206,388.00	985,523.64		779,135.64
421910601	FERRagens, Lda.	183,369.29	183,369.29		
421910702	Madeirex, Lda.	1,093.00	1,093.00		
421910801	COMPOffice, Lda.	3,341,481.35	3,341,481.35		
421910902	Auto Venta, Lda.	1,155,349.77	1,155,349.77		
421911001	Yakane, Lda.	668,544.44	668,544.44		
421911002	Casa LINDA, Lda.	1,043,356.51	1,043,356.51		
421911004	Macorell, Lda.	159,476.24	921,239.60		761,763.36
421911401	Mó B, Lda.	507,577.11	507,577.11		
421911402	LIMAZ-Fábrica de Móveis, Lda	136,885.61	136,885.61		
421911502	CBA, Lda.	359,136.30	359,136.30		
421911601	Fábrica das Massas, Lda.	1,239,527.06	1,978,970.67		739,443.61
421912102	EletroPi, Lda.	4,288,903.64	4,447,053.00		158,149.36
421912202	Moz Cleaner, Lda.	1,332,286.17	1,332,286.17		
421912401	CHECK-UP, Lda.	718,504.14	798,239.64		79,735.50
421912501	GraBelos, Lda.	243,804.60	243,804.60		
421912602	Vidropinta, Lda.	245,392.88	888,142.49		642,749.61
421912801	Restaurante Caminho das Especiarias, Lda,	2,754,165.38	2,754,165.38		
421912901	Corta e Bem, Lda.	750,675.57	930,555.24		179,879.67
421913101	Gráfica de Maputo, Lda.		985,622.25		985,622.25
421913203	TransPortar, Lda.	128,956.02	128,956.02		
421913401	Recicle, SARL	2,667,877.34	2,667,877.34		
422	Fornecedores - Títulos a pagar	194,365.00	194,365.00		
			900,277.47		900,277.47
A Transportar		197,615,588.98	160,191,555.03	55,291,993.70	17,867,959.75

Licenciado a Univ. Eduardo Mondlane

Data Emissão 11-10-2019



Ta Construções, Lda.

Balancete Natureza - Geral

Acumulado

Pág. 3 de 7

Exercício 2018

Terceiros Sim

Natureza Normal

Tipo Saldo Saldo das Somas

Nº Contribuinte

400911111

Ta Construções, Lda.

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
Transporte		197,615,588.98	160,191,555.03	55,291,993.70	17,867,959.75
422170701	Dandi Caixilharia, Lda.		900,277.47		900,277.47
43	Empréstimos obtidos	500,000.00	3,000,000.00		2,500,000.00
431	Empréstimos bancários	500,000.00	3,000,000.00		2,500,000.00
4311	Empréstimo de curto prazo		1,500,000.00		1,500,000.00
4312	Empréstimo de médio e longo prazo	500,000.00	1,500,000.00		1,000,000.00
44	Estado	21,734,270.60	25,094,131.66		3,359,861.06
442	Impostos retidos na fonte	93,168.00	145,864.00		52,696.00
4421	Rendimentos de trabalho dependente	25,968.00	56,264.00		30,296.00
4422	Rendimentos profissionais	42,000.00	56,000.00		14,000.00
4424	Rendimentos prediais	25,200.00	33,600.00		8,400.00
443	Imposto sobre o valor acrescentado	21,394,068.67	24,590,113.50		3,196,044.83
4432	IVA dedutível	3,592,834.27	3,592,834.27		
44321	Inventários	1,383,443.20	1,383,443.20		
44322	Activos tangíveis e intangíveis	295,666.87	295,666.87		
44323	Outros bens e serviços	1,913,724.20	1,913,724.20		
4433	IVA liquidado	6,788,879.10	6,788,879.10		
44331	Operações gerais	6,788,879.10	6,788,879.10		
4435	IVA apuramento	8,196,704.50	8,196,704.50		
4437	IVA a pagar	1,407,825.40	4,603,870.23		3,196,044.83
4438	IVA a recuperar	1,407,825.40	1,407,825.40		
449	Contribuições para o INSS	247,033.93	358,154.16		111,120.23
45	Outros devedores	20,000,000.00	20,000,000.00		
454	Devedores - sócios, accionistas ou proprietário:	20,000,000.00	20,000,000.00		
45401	Julietta Cossa	12,000,000.00	12,000,000.00		
45402	Ramiz Goenha	8,000,000.00	8,000,000.00		
46	Outros credores	5,725,483.74	7,188,044.42		1,460,560.68
461	Fornecedores de investimentos de capital	22,399.59	447,991.81		425,592.22
4614	Fornecedores de investimentos de capital - Loc:	22,399.59	447,991.81		425,592.22
461401	Locacao financeira de curto prazo	22,399.59	179,449.52		157,049.93
461402	Locacao Financeira de longo prazo		268,542.29		268,542.29
462	Pessoal	4,151,853.42	4,906,735.86		754,882.44
4622	Remunerações a pagar aos trabalhadores	4,151,853.42	4,906,735.86		754,882.44
469	Credores diversos	1,551,230.73	1,831,316.75		280,086.02
46901	Electricidade- Se Distribuicao	875,404.72	875,404.72		
46902	Comunicacoes- Se Distribuicao	77,684.83	77,684.83		
A Transportar		245,575,343.32	215,471,731.11	55,291,993.70	25,188,381.49

Licenciado a Univ. Eduardo Mondlane

Data Emissão 11-10-2019

Ta Construções, Lda.

Balancete Natureza - Geral

Pág. 4 de 7

Acumulado

Exercício 2018

Terceiros Sim

Nº Contribuinte

400911111

Natureza Normal

Tipo Saldo

Saldo das Somas

Ta Construções, Lda.

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
Transporte					
46903	Água- Se Distribuicao	245,575,343.32	215,471,731.11	55,291,993.70	25,188,381.49
46904	Matola Brindes	88,041.18	88,041.18		
46905	Acisem	40,950.00	128,956.02		88,006.02
46906	Formgest	94,750.00	94,750.00		
469900018	Pedro Reis		136,080.00		136,080.00
469900019	Tecnico Oficial de contas	206,400.00	206,400.00		
49	Acréscimos e diferimentos	168,000.00	224,000.00		56,000.00
491	Acréscimos de gastos	998,095.12	1,800,392.66		802,297.54
49101	Electricidade- Se Distribuicao	936,414.84	1,800,142.46		863,727.62
49102	Comunicacoes- Se Distribuicao	791,115.09	791,115.09		
49103	Água- Se Distribuicao	66,397.29	66,397.29		
49104	Subsidio de ferias	78,902.46	78,902.46		
4912	Remunerações a pagar		163,727.62		163,727.62
491201	Auditor externo		700,000.00		700,000.00
491202	Fiscal unico		400,000.00		400,000.00
494	Gastos diferidos		300,000.00		300,000.00
4949	Outros gastos diferidos	61,680.28	250.20	61,430.08	
49491	Seguro de Vida	61,680.28	250.20	61,430.08	
49492	Seguros Multiriscos	523.92	250.20	273.72	
49493	Seguros de Acidentes de trabalho	901.76		901.76	
49494	Seguros automovel	47,229.12		47,229.12	
Total Classe		134,604,436.96	160,312,037.71		25,707,600.75
5	Capital próprio				25,707,600.75
51	Capital		20,000,000.00		20,000,000.00
5101	Juljeta Cossa		20,000,000.00		20,000,000.00
5102	Ramiz Goenha		12,000,000.00		12,000,000.00
Total Classe			20,000,000.00		20,000,000.00
6	Gastos e perdas	30,633,268.12		30,633,268.12	
61	Custo dos inventários	7,716,070.14		7,716,070.14	
611	Custo dos inventários vendidos ou consumidos	7,716,070.14		7,716,070.14	
6116	De matérias primas, auxiliares e materiais	7,716,070.14		7,716,070.14	
61161	Matérias primas	7,716,070.14		7,716,070.14	
62	Gastos com o pessoal	9,375,163.37		9,375,163.37	
622	Remunerações dos trabalhadores	5,273,918.40		5,273,918.40	
6221	Remunerações dos trabalhadores	4,722,912.00		4,722,912.00	
A Transportar		263,664,671.95	237,272,123.77	72,383,227.21	45,990,679.03

Ta Construções, Lda.

Balancete Natureza - Geral Acumulado

Pág. 5 de 7

Exercício 2018

Terceiros Sim

Natureza Normal

Tipo Saldo Saldo das Somas

Nº Contribuinte

400911111

Ta Construções, Lda.

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
Transporte					
6222	Decimo terceiro salario	263,664,671.95	237,272,123.77	72,383,227.21	45,990,679.03
6223	Subsidio de Ferias	393,576.00		393,576.00	
623	Encargos sobre remunerações	157,430.40		157,430.40	
629	Outros gastos com pessoal	210,963.24		210,963.24	
62901	Alimentacao	3,890,281.73		3,890,281.73	
62902	Viagem - Ilha de Mocambique	930,555.24		930,555.24	
62903	Ginasio	665,927.90		665,927.90	
62904	Servico de medicina, higiene e seguranca no tra	61,858.10		61,858.10	
62905	Formacao do pessoal	243,804.60		243,804.60	
62906	Transporte do Pessoal	136,080.00		136,080.00	
6291	Cabaz de Natal	1,895,330.00		1,895,330.00	
63	Fornecimentos e serviços de terceiros	156,725.89		156,725.89	
631	Subcontratos	12,883,539.79		12,883,539.79	
6310910702	Servico de manutencao de portas e cabilharia	6,388,272.49		6,388,272.49	
631912102	Servico de eletrificacao	2,190,039.07		2,190,039.07	
631912202	Servico de limpeza das instalacoes	1,074,603.56		1,074,603.56	
631912602	Servicos de pinturas de edificios	182,166.95		182,166.95	
631913203	Servicos de arrendamento de maquinas	2,176,647.00		2,176,647.00	
632	Fornecimentos e serviços	764,815.91		764,815.91	
63211	Água	6,495,267.30		6,495,267.30	
63212	Electricidade	78,902.46		78,902.46	
63213	Combustíveis	791,115.09		791,115.09	
632131	Gasóleo	797,448.96		797,448.96	
6321311	Gasóleo Viaturas pesadas de mercadoria	504,951.12		504,951.12	
632132	Restantes combustíveis	504,951.12		504,951.12	
6321321	Restantes combustíveis Viaturas ligeiras de pas	292,497.84		292,497.84	
63214	Ferramentas e utensilios de desgaste rápido	292,497.84		292,497.84	
63215	Material de manutenção e reparação	1,850,000.00		1,850,000.00	
632151	Material de manutenção e reparação	190,723.68		190,723.68	
63215101	Manutencao das viaturas ligeiras	66,421.12		66,421.12	
632152	Material de manutenção e reparação - Outros	66,421.12		66,421.12	
63215201	Revisao Electrica das instalacoes	124,302.56		124,302.56	
63215202	Assistencia Informatica	64,102.56		64,102.56	
63216	Material de escritório	60,200.00		60,200.00	
63221	Manutenção e reparação	110,218.82		110,218.82	
A Transportar		255,053.22		255,053.22	
		276,548,211.74	237,272,123.77	85,266,767.00	45,990,679.03

Licenciado a Univ. Eduardo Mondlane

Data Emissão 11-10-2019

Ta Construções, Lda. **Balancete Natureza - Geral** Pág. 6 de 7
Acumulado
 Exercício 2018 Terceiros Sim
 Natureza Normal Tipo Saldo Saldo das Somas Nº Contribuinte 400911111
 Ta Construções, Lda.

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
Transporte					
632211	Viaturas pesadas de mercadorias	276,548,211.74	237,272,123.77	85,266,767.00	45,990,679.03
632212	Pintura das instalações	77,712.72		77,712.72	
63224	Comunicações	177,340.50		177,340.50	
63225	Honorários	66,397.29		66,397.29	
6322501	Tecnico Oficial de Contas	980,000.00		980,000.00	
6322502	Servicos de auditoria externa	280,000.00		280,000.00	
6322503	Fiscal Unico	400,000.00		400,000.00	
63229	Despesas de representação	300,000.00		300,000.00	
63232	Rendas e alugueres	206,388.00		206,388.00	
6323201	Renda- Pedro Reis	240,000.00		240,000.00	
63233	Seguros	240,000.00		240,000.00	
632331	Seguro de acidentes de trabalho	147,994.82		147,994.82	
632332	Seguros multiriscos	141,687.36		141,687.36	
632333	Seguro automóvel	901.76		901.76	
632334	Seguro de vida	5,155.50		5,155.50	
63235	Limpeza, higiene e conforto	250.20		250.20	
6323501	Recolhas de residuos solidos	678,964.96		678,964.96	
6323502	Limpeza das instalações	166,124.12		166,124.12	
63236	Vigilância e segurança	512,840.84		512,840.84	
6323601	Equipamento de protecao	102,060.00		102,060.00	
65	Amortizações do período	102,060.00		102,060.00	
651	Activos tangíveis	283,078.28		283,078.28	
65101	Equipamento Basico	187,591.23		187,591.23	
65102	Mobiliario e equipamento administrativo socil	61,522.26		61,522.26	
65103	Equipamento de transporte	21,742.58		21,742.58	
652	Activos intangíveis	104,326.39		104,326.39	
65201	Sage Gestao	95,487.05		95,487.05	
65202	Software especifico para construcao	20,804.44		20,804.44	
68	Outros gastos e perdas operacionais	74,682.61		74,682.61	
682	Impostos e taxas	212,086.56		212,086.56	
68201	Joia de inscricao	44,336.56		44,336.56	
6823	Imposto de selo	7,000.00		7,000.00	
689	Outros gastos operacionais	37,336.56		37,336.56	
6891	Quotizações	167,750.00		167,750.00	
6894	Programas de responsabilidade social	87,750.00		87,750.00	
A Transportar		277,043,376.58	237,272,123.77	85,761,931.84	45,990,679.03

Licenciado a Univ. Eduardo Mondlane

Data Emissão 11-10-2019

Ta Construções, Lda.		Balancete Natureza - Geral		Pág. 7 de 7	
Acumulado					
Exercício 2018		Terceiros Sim		Nº Contribuinte 400911111	
Natureza Normal		Tipo Saldo Saldo das Somas		Ta Construções, Lda.	
Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
Transporte					
		277,043,376.58	237,272,123.77	85,761,931.84	45,990,679.03
69	Gastos e perdas financeiros	163,329.98		163,329.98	
691	Juros suportados	135,000.00		135,000.00	
6911	Empréstimos bancários	135,000.00		135,000.00	
698	Outros gastos e perdas financeiros	28,329.98		28,329.98	
6981	Serviços bancários	28,329.98		28,329.98	
Total Classe		30,633,268.12		30,633,268.12	
7	Rendimentos e ganhos		39,934,582.79		39,934,582.79
72	Prestação de serviços		39,934,582.79		39,934,582.79
7201	Renditos de contratos de Construcao		39,934,582.79		39,934,582.79
72011	Construcao do Campo de golfe		15,337,500.00		15,337,500.00
72012	Construcao de murro		776,404.98		776,404.98
72013	Construcao parque de estacionamento		3,416,715.22		3,416,715.22
72014	Pavimentacao-Revestimento		1,303,962.59		1,303,962.59
72015	Construcao do Mercado municipal		9,375,000.00		9,375,000.00
72016	Construcao de piscina coberta		9,725,000.00		9,725,000.00
Total Classe			39,934,582.79		39,934,582.79
Total		277,206,706.56	277,206,706.56	85,925,261.82	85,925,261.82

4.2 Anexo 2: Balancete após do apuramento de Resultados

Ta Construções, Lda.		Balancete Natureza - Geral			
Exercício 2018		Sim		Acumulado	
Natureza	Ap. Anuais	1.00 D		400,911,111.00 D	
Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
1	Meios financeiros				
12	Bancos	85,052,078.89	39,911,073.67	45,141,005.22	
121	Depósitos a ordem	85,052,078.89	39,911,073.67	45,141,005.22	
12101	Banco online	82,052,078.89	39,911,073.67	42,141,005.22	
123	Depósitos a prazo	82,052,078.89	39,911,073.67	42,141,005.22	
Total Classe		3,000,000.00		3,000,000.00	
2	Inventários e activos biológicos	85,052,078.89	39,911,073.67	45,141,005.22	
21	Compras	18,099,727.94	16,765,934.11	1,333,793.83	
212	Matérias primas, auxiliares e materiais	9,049,863.97	9,049,863.97		
2121	Matérias primas	9,049,863.97	9,049,863.97		
22	Mercadorias	9,049,863.97	9,049,863.97		
223	Mercadoria em armazen	9,049,863.97	7,716,070.14	1,333,793.83	
Total Classe		18,099,727.94	16,765,934.11	1,333,793.83	
3	Investimentos de capital				
31	Investimentos financeiros	8,817,194.65	283,078.28	8,534,116.37	
315	Investimentos detidos até à maturidade	6,629,985.92		6,629,985.92	
316	Outros investimentos disponíveis para venda	1,599,989.92		1,599,989.92	
32	Activos tangíveis	5,029,996.00		5,029,996.00	
322	Equipamento básico	1,788,654.05		1,788,654.05	
323	Mobiliário e equipamento administrativo social	528,723.76		528,723.76	
324	Equipamento de transporte	306,954.10		306,954.10	
3241	Viatura pesada de mercadorias	952,976.19		952,976.19	
3242	Viatura ligeira de passageiros	504,984.38		504,984.38	
33	Activos intangíveis	447,991.81		447,991.81	
3301	Sage de gestao	398,554.68		398,554.68	
3302	Software especifico para construcao civil	86,835.93		86,835.93	
38	Amortizações acumuladas	311,718.75		311,718.75	
382	Activos tangíveis		283,078.28		283,078.28
38201	Equipamento Basico		187,591.23		187,591.23
38202	Mobiliario e equipamento basico		61,522.26		61,522.26
38203	Equipamento de Transporte		21,742.58		21,742.58
383	Activos intangíveis		104,326.39		104,326.39
38301	Sage gestao		95,487.05		95,487.05
38302	Software especifico para construcao		20,804.44		20,804.44
Total Classe		8,817,194.65	283,078.28	8,817,194.65	283,078.28
4	Contas a receber, contas a pagar, acréscimos e	134,604,436.96	163,633,278.48		29,028,841.52
A Transportar		111,969,001.48	56,960,086.06	55,291,993.70	283,078.28

Ta Construções, Lda.

Balancete Natureza - Geral Acumulado

Exercício 2018

Sim

Natureza Ap. Anuais

1.00 D

400,911,111.00 D

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
Transporte					
41	Clientes	111,969,001.48	56,960,086.06	55,291,993.70	283,078.28
411	Clientes c/c	61,490,399.39	73,848,524.39		12,358,125.00
411900002	SE Aprovisionamento, S.A. (MZ)	56,792,774.39	52,795,217.79	3,997,556.60	
4119000021	SE Aprovisionamento, S.A. (MZ)	56,792,774.39	52,795,217.79	3,997,556.60	
419	Adiantamentos de clientes	52,795,217.79	52,795,217.79		
4191	SE Aprovisionamento, S.A. (MZ)	4,697,625.00	21,053,306.60		16,355,681.60
42	Fornecedores	4,697,625.00	21,053,306.60		16,355,681.60
421	Fornecedores c/c	24,156,188.11	29,382,944.58		5,226,756.47
421110001	Se Distribuição, S.A.	24,156,188.11	28,482,667.11		4,326,479.00
421170701	Dandi CaixaHaria, Lda	68,873.30	68,873.30		
421910102	Energia do Niassa, Lda.	900,277.47	900,277.47		
421910301	Viagens do Indico, Lda.	859,921.92	859,921.92		
421910501	O Papinhas, Lda.	206,388.00	985,523.64		779,135.64
421910601	FERRagens, Lda.	183,369.29	183,369.29		
421910702	Madeirex, Lda.	1,093.00	1,093.00		
421910801	COMPOffice, Lda.	3,341,481.35	3,341,481.35		
421910902	Auto Venta, Lda.	1,155,349.77	1,155,349.77		
421911001	Yakane, Lda.	668,544.44	668,544.44		
421911002	Casa LNDA, Lda.	1,043,356.51	1,043,356.51		
421911004	Macoreli, Lda.	159,476.24	921,239.60		761,763.36
421911401	Mó 19, Lda.	507,577.11	507,577.11		
421911402	LIMAZ-Fábrica de Móveis, Lda	136,885.61	136,885.61		
421911502	CBA, Lda.	359,136.30	359,136.30		
421911601	Fábrica das Massas, Lda.	1,239,527.06	1,978,970.67		739,443.61
421912102	EletroPi, Lda.	4,288,903.64	4,447,053.00		158,149.36
421912202	Moz Cleaner, Lda.	1,332,286.17	1,332,286.17		
421912401	CHECK-UP, Lda.	718,504.14	798,239.64		79,735.50
421912501	GraBelos, Lda.	243,804.60	243,804.60		
421912602	Vidropinta, Lda.	245,392.88	888,142.49		642,749.61
421912801	Restaurante Caminho das Especiarias, Lda,	2,754,165.38	2,754,165.38		
421912901	Corta e Bem, Lda.	750,675.57	930,555.24		179,879.67
421913101	Gráfica de Maputo, Lda.		985,622.25		985,622.25
421913203	TransPortar, Lda.	128,956.02	128,956.02		
421913401	Recicle, SARL	2,667,877.34	2,667,877.34		
422	Fornecedores - Títulos a pagar	194,365.00	194,365.00		
A Transportar			900,277.47		900,277.47
		197,615,588.98	160,191,555.03	55,291,993.70	17,867,959.75

Licenciado a Univ. Eduardo Mondlane

Data Emissão 11-10-2019

Ta Construções, Lda.

Balancete Natureza - Geral

Acumulado

Exercício 2018 Sim 1.00 D 400,911,111.00 D

Natureza Ap. Anuais

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
Transporte					
422170701	Dandi CaixaHaria, Lda.	197,615,568.98	160,191,555.03	55,291,993.70	17,867,959.75
43	Empréstimos obtidos		900,277.47		900,277.47
431	Empréstimos bancários	500,000.00	3,000,000.00		2,500,000.00
4311	Empréstimo de curto prazo	500,000.00	3,000,000.00		2,500,000.00
4312	Empréstimo de médio e longo prazo		1,500,000.00		1,500,000.00
44	Estado	500,000.00	1,500,000.00		1,000,000.00
441	Imposto sobre o rendimento	21,734,270.60	28,415,372.43		6,681,101.83
4411	Estimativa de imposto		3,321,240.77		3,321,240.77
442	Impostos retidos na fonte		3,321,240.77		3,321,240.77
4421	Rendimentos de trabalho dependente	93,168.00	145,864.00		52,696.00
4422	Rendimentos profissionais	25,968.00	56,264.00		30,296.00
4424	Rendimentos prediais	42,000.00	56,000.00		14,000.00
443	Imposto sobre o valor acrescentado	25,200.00	33,600.00		8,400.00
4432	IVA dedutível	21,394,068.67	24,590,113.50		3,196,044.83
44321	Inventários	3,592,834.27	3,592,834.27		
44322	Activos tangíveis e intangíveis	1,383,443.20	1,383,443.20		
44323	Outros bens e serviços	295,666.87	295,666.87		
4433	IVA liquidado	1,913,724.20	1,913,724.20		
44331	Operações gerais	6,788,879.10	6,788,879.10		
4435	IVA apuramento	6,788,879.10	6,788,879.10		
4437	IVA a pagar	8,196,704.50	8,196,704.50		
4438	IVA a recuperar	1,407,825.40	4,603,870.23		3,196,044.83
449	Contribuições para o INSS	1,407,825.40	1,407,825.40		
45	Outros devedores	247,033.93	358,154.16		111,120.23
454	Devedores - sócios, accionistas ou proprietários	20,000,000.00	20,000,000.00		
45401	Julieta Cossa	20,000,000.00	20,000,000.00		
45402	Ramiz Goenha	12,000,000.00	12,000,000.00		
46	Outros credores	8,000,000.00	8,000,000.00		
461	Fornecedores de investimentos de capital	5,725,483.74	7,186,044.42		1,460,560.68
4614	Fornecedores de investimentos de capital - Loc	22,399.59	447,991.81		425,592.22
461401	Locacao financeira de curto prazo	22,399.59	447,991.81		425,592.22
461402	Locacao financeira de longo prazo		179,449.52		157,049.93
462	Pessoal		268,542.29		268,542.29
4622	Remunerações a pagar aos trabalhadores	4,151,853.42	4,906,735.86		754,882.44
469	Credores diversos	4,151,853.42	4,906,735.86		754,882.44
A Transportar		1,551,230.73	1,831,316.75		280,086.02
		245,575,343.32	218,792,971.88	55,291,993.70	28,509,622.26

Licenciado a Univ. Eduardo Mondlane

Data Emissão 11-10-2019

Ta Construções, Lda.

Balancete Natureza - Geral

Acumulado

Exercício 2018
 Natureza Ap. Anuais Sim 1.00 D 400,911,111.00 D

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
Transporte					
46901	Electricidade- Se Distribuicao	245,575,343.32	218,792,971.88	55,291,993.70	28,509,622.26
46902	Comunicacoes- Se Distribuicao	875,404.72	875,404.72		
46903	Agua- Se Distribuicao	77,684.83	77,684.83		
46904	Matola Brindes	88,041.18	88,041.18		
46905	Acisem	40,950.00	128,956.02		88,006.02
46906	Formgest	94,750.00	94,750.00		
469900018	Pedro Reis		136,080.00		136,080.00
469900019	Tecnico Oficial de contas	206,400.00	206,400.00		
49	Acréscimos e diferimentos	168,000.00	224,000.00		
491	Acréscimos de gastos	998,095.12	1,800,392.66		56,000.00
49101	Electricidade- Se Distribuicao	936,414.84	1,800,142.46		802,297.54
49102	Comunicacoes- Se Distribuicao	791,115.09	791,115.09		863,727.62
49103	Agua- Se Distribuicao	66,397.29	66,397.29		
49104	Subsidio de ferias	78,902.46	78,902.46		
4912	Remunerações a pagar		163,727.62		163,727.62
491201	Auditor externo		700,000.00		700,000.00
491202	Fiscal unico		400,000.00		400,000.00
494	Gastos diferidos		300,000.00		300,000.00
4949	Outros gastos diferidos	61,680.28	250.20	61,430.08	
49491	Seguro de Vida	61,680.28	250.20	61,430.08	
49492	Seguros Multiriscos	523.92	250.20	273.72	
49493	Seguros de Acidentes de trabalho	901.76		901.76	
49494	Seguros automovel	47,229.12		47,229.12	
Total Classe		134,604,436.96	163,633,278.48	13,025.48	13,025.48
5	Capital próprio				29,028,841.52
51	Capital		20,000,000.00		20,000,000.00
5101	Julieta Cossa		20,000,000.00		20,000,000.00
5102	Ramiz Goenha		12,000,000.00		12,000,000.00
Total Classe			8,000,000.00		8,000,000.00
6	Gastos e perdas		20,000,000.00		20,000,000.00
61	Custo dos inventários	30,633,268.12	30,633,268.12		
611	Custo dos inventários vendidos ou consumidos	7,716,070.14	7,716,070.14		
6116	De matérias primas, auxiliares e materiais	7,716,070.14	7,716,070.14		
61161	Matérias primas	7,716,070.14	7,716,070.14		
62	Gastos com o pessoal	9,375,163.37	9,375,163.37		
A Transportar		263,664,671.95	257,684,598.05	55,291,993.70	49,311,919.80

Ta Construções, Lda.

Balancete Natureza - Geral

Acumulado

Exercício 2018

Sim

Natureza Ap. Anuais

1.00 D

400,911,111.00 D

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
Transporte					
622	Remunerações dos trabalhadores	263,664,671.95	257,684,598.05	55,291,993.70	49,311,919.80
6221	Remunerações dos trabalhadores	5,273,918.40	5,273,918.40		
6222	Decimo terceiro salario	4,722,912.00	4,722,912.00		
6223	Subsidio de Ferias	393,576.00	393,576.00		
623	Encargos sobre remunerações	157,430.40	157,430.40		
629	Outros gastos com pessoal	210,963.24	210,963.24		
62901	Alimentacao	3,890,281.73	3,890,281.73		
62902	Viagem - ilha de Mocambique	930,555.24	930,555.24		
62903	Ginasio	665,927.90	665,927.90		
62904	Servico de medicina, higiene e seguranca no tra	61,858.10	61,858.10		
62905	Formacao do pessoal	243,804.60	243,804.60		
62906	Transporte do Pessoal	136,080.00	136,080.00		
6291	Cabaz de Natal	1,695,330.00	1,695,330.00		
63	Fornecimentos e serviços de terceiros	156,725.89	156,725.89		
631	Subcontratos	12,883,539.79	12,883,539.79		
6310910702	Servico de manutencao de portas e caixilharia	6,388,272.49	6,388,272.49		
631912102	Servico de eletrificacao	2,190,039.07	2,190,039.07		
631912202	Servico de limpeza das instalacoes	1,074,603.56	1,074,603.56		
631912602	Servicos de pinturas de edificios	182,166.95	182,166.95		
631913203	Servicos de arrendamento de maquinas	2,176,647.00	2,176,647.00		
632	Fornecimentos e serviços	764,815.91	764,815.91		
63211	Água	6,495,267.30	6,495,267.30		
63212	Electricidade	78,902.46	78,902.46		
63213	Combustíveis	791,115.09	791,115.09		
632131	Gasóleo	797,448.96	797,448.96		
6321311	Gasóleo Viaturas pesadas de mercadoria	504,951.12	504,951.12		
632132	Restantes combustíveis	504,951.12	504,951.12		
6321321	Restantes combustíveis Viaturas ligeiras de pas	292,497.84	292,497.84		
63214	Ferramentas e utensilios de desgaste rápido	292,497.84	292,497.84		
63215	Material de manutenção e reparação	1,850,000.00	1,850,000.00		
632151	Material de manutenção e reparação	190,723.68	190,723.68		
63215101	Manutencao das viaturas ligeiras	66,421.12	66,421.12		
632152	Material de manutenção e reparação - Outros	66,421.12	66,421.12		
63215201	Revisao Electrica das instalacoes	124,302.56	124,302.56		
63215202	Assistencia Informatica	64,102.56	64,102.56		
A Transportar		276,548,211.74	270,568,137.84	55,291,993.70	49,311,919.80

Licenciado a Univ. Eduardo Mondlane

Data Emissão 11-10-2019

Ta Construções, Lda.		Balancete Natureza - Geral			
		Acumulado			
Exercício 2018		Sim		400,911,111.00 D	
Natureza Ap. Anuais		1.00 D			
Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
Transporte		276,548,211.74	270,568,137.84	55,291,993.70	49,311,919.80
63216	Material de escritório	110,218.82	110,218.82		
63221	Manutenção e reparação	255,053.22	255,053.22		
632211	Viaturas pesadas de mercadorias	77,712.72	77,712.72		
632212	Pintura das instalações	177,340.50	177,340.50		
63224	Comunicações	66,397.29	66,397.29		
63225	Honorários	980,000.00	980,000.00		
6322501	Tecnico Oficial de Contas	280,000.00	280,000.00		
6322502	Servicos de auditoria externa	400,000.00	400,000.00		
6322503	Fiscal Unico	300,000.00	300,000.00		
63229	Despesas de representação	206,388.00	206,388.00		
63232	Rendas e alugueres	240,000.00	240,000.00		
6323201	Renda- Pedro Reis	240,000.00	240,000.00		
63233	Seguros	147,994.82	147,994.82		
632331	Seguro de acidentes de trabalho	141,687.36	141,687.36		
632332	Seguros multiriscos	901.76	901.76		
632333	Seguro automóvel	5,155.50	5,155.50		
632334	Seguro de vida	250.20	250.20		
63235	Limpeza, higiene e conforto	678,964.96	678,964.96		
6323501	Recolhas de resíduos sólidos	166,124.12	166,124.12		
6323502	Limpeza das instalações	512,840.84	512,840.84		
63236	Vigilância e segurança	102,060.00	102,060.00		
6323601	Equipamento de protecção	102,060.00	102,060.00		
65	Amortizações do período	283,078.28	283,078.28		
651	Activos tangíveis	187,591.23	187,591.23		
65101	Equipamento Básico	61,522.26	61,522.26		
65102	Mobiliário e equipamento administrativo social	21,742.58	21,742.58		
65103	Equipamento de transporte	104,326.39	104,326.39		
652	Activos intangíveis	95,487.05	95,487.05		
65201	Sage Gestao	20,804.44	20,804.44		
65202	Software específico para construção	74,682.61	74,682.61		
68	Outros gastos e perdas operacionais	212,086.56	212,086.56		
682	Impostos e taxas	44,336.56	44,336.56		
68201	Joia de inscrição	7,000.00	7,000.00		
6823	Imposto de selo	37,336.56	37,336.56		
689	Outros gastos operacionais	167,750.00	167,750.00		
A Transportar		277,043,376.58	271,063,302.68	55,291,993.70	49,311,919.80

Ta Construções, Lda.		Balancete Natureza - Geral			
		Acumulado			
Exercício 2018		Sim		400,911,111.00 D	
Natureza Ap. Anuais		1.00 D			
Conta	Descrição	Período		Saldo	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
Transporte					
6891	Quotizações	277,043,376.58	271,063,302.68	55,291,993.70	49,311,919.80
6894	Programas de responsabilidade social	87,750.00	87,750.00		
69	Gastos e perdas financeiros	80,000.00	80,000.00		
691	Juros suportados	163,329.98	163,329.98		
6911	Juros suportados	135,000.00	135,000.00		
6911	Empréstimos bancários	135,000.00	135,000.00		
698	Outros gastos e perdas financeiros	28,329.98	28,329.98		
6981	Serviços bancários	28,329.98	28,329.98		
Total Classe		30,633,268.12	30,633,268.12		
7	Rendimentos e ganhos	39,934,582.79	39,934,582.79		
72	Prestação de serviços	39,934,582.79	39,934,582.79		
7201	Reditos de contratos de Construção	39,934,582.79	39,934,582.79		
72011	Construção do Campo de golfe	15,337,500.00	15,337,500.00		
72012	Construção de muro	776,404.98	776,404.98		
72013	Construção parque de estacionamento	3,416,715.22	3,416,715.22		
72014	Pavimentação-Revestimento	1,303,962.59	1,303,962.59		
72015	Construção do Mercado municipal	9,375,000.00	9,375,000.00		
72016	Construção de piscina coberta	9,725,000.00	9,725,000.00		
Total Classe		39,934,582.79	39,934,582.79		
8	Resultados	22,250,530.07	28,230,603.97		5,980,073.90
81	Resultados operacionais	9,464,644.65	9,464,644.65		
811	Resultado operacional	9,464,644.65	9,464,644.65		
82	Resultados financeiros	163,329.98	163,329.98		
821	Resultados financeiros	163,329.98	163,329.98		
83	Resultados correntes	9,301,314.67	9,301,314.67		
831	Resultados Correntes	9,301,314.67	9,301,314.67		
85	Imposto sobre o rendimento	3,321,240.77	3,321,240.77		
851	Imposto corrente	3,321,240.77	3,321,240.77		
88	Resultado líquido do período		5,980,073.90		5,980,073.90
881	Resultado líquido do período		5,980,073.90		5,980,073.90
Total Classe		22,250,530.07	28,230,603.97		5,980,073.90
Total		339,391,819.42	339,391,819.42	55,291,993.70	55,291,993.70

4.3 Anexo 3: Inventário de Existências em 31 de Dezembro de 2018

Critério de valorimetria: FIFO

Elementos do inventário	Quantidade	Custo de aquisição	Valor (Mt)
Adaptadores PEX	27	353	9 531,00
Areia do mar	520	507	263 648,00
Areia Fina	397	638,72	253.852,90
Água matéria-prima	2590	266,15	689 324,10
Betão B15	16	4.273,50	68.376,00
Betão B25	16	8.698,79	31.324,16
Bidés	15	2.289,92	139 182,72
Bloco (20*20*50)	634	42,66	27.064,32
Caixa de visita L4	35	1.024,80	35 868,00
Caixas contador PEX	25	2.976,00	74,400,00
Cimento	210	172,50	36,224,16
Ferro 10	639	74,45	47 573,55
Ferro 8	512	86,57	44 323,84
Tubo PEX 22	150	186,88	28.032,00
Tubo PVC O 87	203	514,00	104 342,42
Tubo PVC Ø 63	20	531,00	10.620,00
Total			1 333 793,63

Tabela 15: Inventário de Existência em 31 de Dezembro de 2018

Director Financeiro

Técnico Oficial de Contas

(Ramiz Goenha)

(Pedro Fonseca da Cunha Gomes)

4.4 Anexo 4: Cálculo do custo de vendas

Descrição	valor	Alocação (%)	Valor alocado
Matérias-Primas	1,333,793.83	100%	1,333,793.83
Gasto com pessoal	9,375,163.37	39%	3,687,581.69
Subcontractos	6,388,272.49	54%	3,451,861.41
Manutenção e reparação	190,723.68	79%	150,671.71
Combustível	797,448.96	90%	717,704.06
Seguros	147,994.82	100%	147,994.82
Amortizações	283078.28	80%	226,462.62
Total			9,716,070.14

Para o cálculo de custo das vendas, a empresa teve como parte integrante: *custos com pessoal*- 818.636,00Mt o que corresponde a 35% do valor total; *fornecimentos e serviços de terceiros*- 1.189.180,00Mt o que corresponde a 29% do total de custos fornecimentos e serviços de terceiros e ainda *custo de inventários vendidos ou consumidos* o que representa 100%

Diretor Financeiro

Técnico Oficial de Contas

(Ramiz Goenha)

(Pedro Fonseca da Cunha Gomes)

4.5 Anexo 5: Inventário de Aplicações Financeiras

Descrição	Data de aquisição	Valor de aplicação	Taxa de juros	Data de vencimento	Juros Vencidos
Depósito a Prazo					
Banco on-line	30-12-2018	3,000,000.00	2.25%	30-06-2019	0.00Mt
Participação em fundos					
Fundo de acções	31-12-2018	6.629.985,92			
Total de aplicações		9.629.985,92			0.00Mt

Tabela 16: Aplicações financeiras: ações e obrigações

4.6 Anexo 6: Inventário do Ativo Tangível e Intangível

Ordem	Descrição	Data de Aquisição	Valor de Aquisição	Seguradora	Estado bem
1	Computadores	30.03.2018	75 000,00	SE MZ Seguros,SA	Bom
2	Impressora A4 laserjet	13.03.2018	75 000,00	SE MZ Seguros,SA	Bom
3	Cadeira Administrativa	13.03.2018	50 000,00	SE MZ Seguros,SA	Bom
4	Mesa para Sala de reuniões	13.03.2018	56 000,00	SE MZ Seguros,SA	Bom
5	Secretaria Administrativa	13.03.2018	50 954,10	SE MZ Seguros,SA	Bom
6	Software específico p. C.C	30.04.2018	398 554,68	SE MZ Seguros,SA	Bom
7	Viatura Ligeira	15.05.2018	447 991,81	SE MZ Seguros,SA	Bom
8	Citroen Berlingo 1.9D	15.05.2018	528 723,76	SE MZ Seguros,SA	Bom
9	Camião de 35 toneladas	31.09.2018	504 984,38	SE MZ Seguros,SA	Bom
TOTAL			2 187 208,73		

Tabela 17: Inventário do Activo Tangível e Intangível

4.7 Anexo 7: Mapa de Acréscimos e Diferimentos

			Valores (MT)
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS	Estimativas	Saldos	Total
Acréscimos de gastos			
Subsidio de Ferias	163,727.62		163,727.62
Honorarios Aos Auditores Externos	400,000.00		400,000.00
Honorarios Ao Fiscal unico	300,000.00		300,000.00
Total	863,727.62		863,727.62
Gastos diferidos			
Seguro de vida	273.72		273.72
Seguro Automovel	13,025.48		13,025.48
Seguro Acidente de trabalho	47,229.12		47,229.12
Seguro Multiriscos	901.76		901.76
Total	61,430.08		61,430.08
SALDO DE ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS			802,297.54

Mapa 1: Acréscimos e Diferimentos

4.8 Anexo 8: Mapa de premio de seguro

Nº de Seguro	Tipo de Seguro	Data Inicio	Prémio	Seguradora	Bem Segurado
705.256	Seguro de Vida	01/02/2018	720.00	Banco Online	Dois Socios
707.329	Seguro de Automóvel	24/01/2018	15,709.50	Banco Online	Todas as viaturas
711.3	Seguro de Acidente de trabalho	23/01/2018	710.36	Banco Online	Trabalhadores
713.785	Seguro Muiti Riscos	15/01/2018	20,558.00	Banco Online	Mercadorias, AT e AI

Mapa 2: premio de seguro

4.9 Anexo 9: Empréstimos

Nº de Empréstimo	Data	Credor	Valor	Prazo (Ano)	Prestações ao ano	Taxa de Juro
589.462	16/02/2018	Banco Online	3,000,000.00	1	4	9%

4.10 Anexo 10: Quadro de Recursos Humanos

Nº de Ordem	Nome Completo	Idade	Nível de Formação	Data de Admissão	Vínculo	Função	Vencimento Base Mensal	Regime de Segurança Social
1	Julieta Cossa	25	Superior	1/1/2018	Efectivo	D. Comercial	30.000.00	Normal
2	Ginita	26	Superior	1/2/2018	Efectivo	Analista Financeiro	28.500.00	Normal
3	José Carlos Cossa	28	Superior	1/3/2018	Efectivo	Responsável de Marketing	15.000.00	Normal
4	Ramiz Goenha	26	Superior	1/3/2018	Efectivo	Director Financeiro	25.425.00	Normal
5	Anabela Cossa	20	Superior	1/4/2018	Efectivo	D. de Obra	21.125.00	Normal
6	Veronica Sabão Mate	25	Superior	1/4/2018	Efectivo	Gestora de Pessoal	23.425.00	Normal
7	Lurdes Cossa	31	Superior	1/4/2018	Efectivo	Analista de Qualidade	18.925.00	Normal
8	Micaela Cossa	28	Superior	1/4/2018	Efectivo	Directora Técnico e de Produção	28.500.00	Normal
9	Fátima Jorge	25	Médio	1/4/2018	Efectivo	Orçamentista	18.725.00	Normal
10	Joaquim Muíanga	24	Médio	1/4/2018	Efectivo	Orçamentista	18.725.00	Normal
11	Hugo Miguel Jaime	23	Superior	1/4/2018	Efectivo	Orçamentista	18.725.00	Normal
12	Virgínia Munjovo	24	Superior	1/4/2018	Efectivo	Engenheira Civil	19.575.00	Normal
13	Benjamim Bila	24	Básico	1/4/2018	Efectivo	Operador de Maquinas	10.325.00	Normal
14	Décio Afonso Machel	27	Básico	1/4/2018	Efectivo	Pedreiro	10.325.00	Normal
15	Nélio Luís Chone	22	Básico	1/4/2018	Efectivo	Pedreiro	10.325.00	Normal
16	Mauro Muthengo	21	Básico	1/4/2018	Efectivo	Pedreiro	10.325.00	Normal
17	Arnaldo Damião	20	Básico	1/4/2018	Efectivo	Pedreiro	10.325.00	Normal
18	Alberto Gilberto Nhachengo	22	Básico	1/4/2018	Efectivo	Pedreiro	10.325.00	Normal
19	Ariel Pelembe	23	Básico	1/4/2018	Efectivo	Pedreiro	10.325.00	Normal
20	Gabriel Mazive	25	Básico	1/4/2018	Efectivo	Pedreiro	10.325.00	Normal
21	João Jorge	26	Básico	1/4/2018	Efectivo	Ajudante	5.125.00	Normal
22	Alves Sortane	27	Básico	1/4/2018	Efectivo	Ajudante	5.125.00	Normal
23	Nisa Meneses	20	Básico	1/4/2018	Efectivo	Ajudante	5.126.00	Normal
24	Arquimedes Chemane	20	Básico	1/4/2018	Efectivo	Ajudante	5.125.00	Normal
25	Nora Cossa	25	Básico	1/4/2018	Efectivo	Motorista	8.125.00	Normal
26	Marques Nhamuhuco	25	Básico	1/4/2018	Efectivo	Motorista	8.125.00	Normal
27	Fernanda Luís Siteo	22	Médio	1/4/2018	Efectivo	Secretária	7.575.00	Normal
Rendimento Bruto							393,576.00	
Encargos sobre as remunerações*							27,550.32	

Mapa 3: Quadro de Recursos Humanos

Director Financeiro

Técnico Oficial de Contas

(Ramiz Goenha)

(Pedro Fonseca da Cunha Gomes)

4.11 Anexo 11: Mapa de Plano de Férias

Elaborado de acordo co número do Artigo 98 e número 1 de artigo 99 da lei 23/2007

PLANO DE FÉRIAS para o ano de 2019

Nº	Nome do Trabalhador	Cargo	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	Juliete Cossa	D. Comercial												
2	Ginita	Analista Financeiro												
3	José Carlos Cossa	Responsável de Marketing												
4	Ramiz Goenha	Director Financeiro												
5	Anabela Cossa	D. de Obra												
6	Veronica Sabão Mate	Gestora de Pessoal												
7	Lurdes Cossa	Analista de Qualidade												
8	Micaela Cossa	Directora Técnico e de Produção												
9	Fátima Jorge	Orçamentista												
10	Joaquim Muianga	Orçamentista												
11	Hugo Miguel Jaime	Orçamentista												
12	Virgínia Munjovo	Engenheira Civil												
13	Benjamin Bila	Operador de Maquinas												
14	Décio Afonso Machel	Pedreiro												
15	Nélio Luís Chone	Pedreiro												
16	Mauro Muthengo	Pedreiro												
17	Arnaldo Damão	Pedreiro												
18	Alberto Gilberto Nhachengo	Pedreiro												
19	Ariel Pelembé	Pedreiro												
20	Gabriel Mazive	Pedreiro												
21	João Jorge	Ajudante												
22	Ahves Sortane	Ajudante												
23	Nisa Meneses	Ajudante												
24	Arquimedes Chemane	Ajudante												
25	Nora Cossa	Motorista												
26	Marques Nhamuhuco	Motorista												
27	Fernanda Luís Siteo	Secretária												

Mapa 4:Férias para 2019

4.12 Anexo 12: Mapa detalhado das obras

4.12.1 Obra 04- Obras em Mercado Municipal

Dono da Obra	SE – Aprovisionamento MZ, S.A
Data de Adjudicação	14 de Março de 2018
Data de Conclusão	22 de Junho de 2018
Prazo de Execução	250 Dias após a Adjudicação
Preço	9.375.000,00MT
Plano Financeiro de Recebimentos	<ul style="list-style-type: none"> • 15% Na adjudicação: 1.406.250,00 MT • 35% Na 1ª Auto de medição: 3.281.250,00 MT • 50% Após o 2º Auto de medição: 4.687.500,00 MT
Quadro técnico	<p>Director das obras: Anabela Cossa</p> <p>Quadro técnico permanente</p> <ul style="list-style-type: none"> • Engenheira: Virgínia Munjovo • Orçamentista: Hugo Miguel Jaime • Oficial de 1ª: Lurdes Cossa • Oficial de 2ª: Benjamim Bila • Oficial de 2ª: Ginita <p>Pessoal: 7 Pedreiros, 4 Ajudantes e mão-de-obra subcontratada.</p>

Mapa 5:Obras em Mercado Municipal

4.12.2 Obra 06- Piscina Coberta

Dono da Obra	SE – Aprovisionamento MZ, S.A
Data de Adjudicação	15 de Maio de 2018
Data de Conclusão	15 de Novembro de 2018
Prazo de Execução	300 Dias após a Adjudicação
Preço	13.125.000,00 MT
Plano Financeiro de Recebimentos	<ul style="list-style-type: none"> • 10% Na adjudicação: 1.312.500,00 MT • 40% No 1º Auto de medição: 5.250.000,00 MT • 25% No 2º Auto de medição: 3.281.250,00 MT • 25% Após recepção final: 3.281.250,00 MT
Quadro técnico	<p>Director das Obras: Anabela Cossa</p> <p>Quadro técnico Permanente</p> <ul style="list-style-type: none"> • Engenheiro: Virgínia Munjovo • Orçamentista: Joaquim Muianga • Oficial de 1ª: Lurdes Cossa • Oficial de 2ª: Benjamim Bila • Oficial de 2ª: Ginita <p>Pessoal: 2 Pedreiros, 4 ajudantes e mão-de-obra subcontratadas</p>

Mapa 6:Obra 06-Piscina Coberta

4.12.3 Obra 12- Clube de Golfe

Dono da Obra	SE – Aprovisionamento MZ, S.A
Data de Adjudicação	15 de Outubro de 2018
Data de Conclusão	15 de Abril de 2018
Prazo de Execução	300 Dias após a Adjudicação
Preço	22.500.000,00 MT
Plano Financeiro de Recebimentos	<ul style="list-style-type: none"> • 10% na adjudicação: 2.250.000,00 MT • 30% Após o 1º Auto de medição: 6.750.000,00 MT • 30% Após o 2º Auto de medição: 6.750.000,00 MT • 30% Após a recepção final: 6.750.000,00 MT
Quadro técnico	<p>Director das Obras: Anabela Cossa</p> <p>Quadro técnico Permanente</p> <ul style="list-style-type: none"> • Engenheiro: Virgínia Munjovo • Orçamentista: Fátima Jorge • Oficial de 1ª: Ginita • Oficial de 2ª: Lurdes Cossa • Oficial de 2ª: Benjamin Bila <p>Pessoal: 7 Pedreiros, 4 ajudantes e mão-de-obra subcontratadas</p>

Mapa 7:Obra 12- Clube de Golfe

4.13 Anexo 13:Reconciliação Bancaria a 31 de Dezembro de 2018

RECONCILIAÇÃO BANCÁRIA

Empresa:TA Construções, Lda.			Período: 01- 01-2018 até 31-12-2018		
Banco: Banco Online		Moeda: MZN		Designação: Depósito a ordem	
Saldo do extracto bancário:			45 141 005,22		
Entradas de fundos não registados no extrato bancários			Saídas de fundos não registada na conta corrente		
Data	Descrição	Valor	Data	Descrição	Valor
	Sub-total	0,00		Sub-total	0,00
			-		
Entrada de fundos nao registados na conta corrente			Saídas de fundos não registada no extrato bancario		
Data	Descrição	Valor	Data	Descricao	Valor
	Sub-total	0,00		Sub-total	0,00
			-		
Saldo da Contabilidade			45 141 005,22		
		Preparado pelo Técnico de Contas	Revisto pelo Director Financeiro		
		Pedro Fonseca da Cunha Gomes			

4.14 Anexo 14: Mapa de Amortização de empréstimo de Longo Prazo a 31 de Dezembro de 2018

Plano Financeiro de Empréstimo

Nº	Data	C.Div.inicio	Amortização	C.Div.Fim	Juros	Imposto selos	Tot.Prestações
1	30/09/2018	1 500 000,00	125 000,00	1 375 000,00	75 000,00	2 700,00	202 700,00
2	30/10/2018	1 375 000,00	125 000,00	1 250 000,00	68 750,00	2 475,00	196 225,00
3	30/11/2018	1 250 000,00	125 000,00	1 125 000,00	62 500,00	2 250,00	189 750,00
4	30/12/2018	1 125 000,00	125 000,00	1 000 000,00	56 250,00	2 025,00	183 275,00
5	30/01/2019	1 000 000,00	125 000,00	875 000,00	50 000,00	1 800,00	176 800,00
6	28/02/2019	875 000,00	125 000,00	750 000,00	43 750,00	1 575,00	170 325,00
7	30/03/2019	750 000,00	125 000,00	625 000,00	37 500,00	1 350,00	163 850,00
8	30/04/2019	625 000,00	125 000,00	500 000,00	31 250,00	1 125,00	157 375,00
9	30/05/2019	500 000,00	125 000,00	375 000,00	25 000,00	900,00	150 900,00
10	30/06/2019	375 000,00	125 000,00	250 000,00	18 750,00	675,00	144 425,00
11	30/07/2019	250 000,00	125 000,00	125 000,00	12 500,00	450,00	137 950,00
12	30/08/2019	125 000,00	125 000,00	0,00	6 250,00	225,00	131 475,00

4.15 Anexo 15: Quadro de Resumo de identificação de trabalhadores

Nº de Ordem	Nome Completo	Idade	Nível de Formação	Data de Admissão	Vínculo	Função	Vencimento Base Mensal	Regime de Segurança Social
1	Julieta Cossa	25	Superior	1/1/2018	Efectivo	D. Comercial	30,000.00	Normal
2	Ginita	26	Superior	1/2/2018	Efectivo	Analista Financeiro	28,500.00	Normal
3	José Carlos Cossa	28	Superior	1/3/2018	Efectivo	Responsável de Marketing	15,000.00	Normal
4	Ramiz Goenha	26	Superior	1/3/2018	Efectivo	Director Financeiro	25,425.00	Normal
5	Anabela Cossa	20	Superior	1/4/2018	Efectivo	D. de Obra	21,125.00	Normal
6	Veronica Sabão Mate	25	Superior	1/4/2018	Efectivo	Gestora de Pessoal	23,425.00	Normal
7	Lurdes Cossa	31	Superior	1/4/2018	Efectivo	Analista de Qualidade	18,925.00	Normal
8	Micaela Cossa	28	Superior	1/4/2018	Efectivo	Directora Técnico e de Produção	28,500.00	Normal
9	Fátima Jorge	25	Médio	1/4/2018	Efectivo	Orçamentista	18,725.00	Normal
10	Joaquim Muíanga	24	Médio	1/4/2018	Efectivo	Orçamentista	18,725.00	Normal
11	Hugo Miguel Jaime	23	Superior	1/4/2018	Efectivo	Orçamentista	18,725.00	Normal
12	Virgínia Munjovo	24	Superior	1/4/2018	Efectivo	Engenheira Civil	19,575.00	Normal
13	Benjamim Bila	24	Básico	1/4/2018	Efectivo	Operador de Maquinas	10,325.00	Normal
14	Décio Afonso Machel	27	Básico	1/4/2018	Efectivo	Pedreiro	10,325.00	Normal
15	Nélio Luís Chone	22	Básico	1/4/2018	Efectivo	Pedreiro	10,325.00	Normal
16	Mauro Muthengo	21	Básico	1/4/2018	Efectivo	Pedreiro	10,325.00	Normal
17	Arnaldo Damião	20	Básico	1/4/2018	Efectivo	Pedreiro	10,325.00	Normal
18	Alberto Gilberto Nhachengo	22	Básico	1/4/2018	Efectivo	Pedreiro	10,325.00	Normal
19	Ariel Pelembe	23	Básico	1/4/2018	Efectivo	Pedreiro	10,325.00	Normal
20	Gabriel Mazive	25	Básico	1/4/2018	Efectivo	Pedreiro	10,325.00	Normal
21	João Jorge	26	Básico	1/4/2018	Efectivo	Ajudante	5,125.00	Normal
22	Alves Sortane	27	Básico	1/4/2018	Efectivo	Ajudante	5,125.00	Normal
23	Nisa Meneses	20	Básico	1/4/2018	Efectivo	Ajudante	5,126.00	Normal
24	Arquimedes Chemane	20	Básico	1/4/2018	Efectivo	Ajudante	5,125.00	Normal
25	Nora Cossa	25	Básico	1/4/2018	Efectivo	Motorista	8,125.00	Normal
26	Marques Nhamuhuco	25	Básico	1/4/2018	Efectivo	Motorista	8,125.00	Normal
27	Fernanda Luís Siteo	22	Médio	1/4/2018	Efectivo	Secretária	7,575.00	Normal

4.16 Anexo 16: Relação contractual para fornecimento de terceiros

Empresa	Serviços prestados	Regime
Maputo Rent, Lda	Transporte de trabalhadores	Trimestral
Restaurante Piri-piri, Lda	Refeição dos trabalhadores	Trimestral
Check up Lda	Higiene e segurança no trabalho	Trimestral
Recycle, SARL	Remoção de residuo solido	Trimestral
Compooffice Lda	Revisão informática	Trimestral
Energia de Niassa	Fornecimento de combustiveis	Mensal
Electro Pi, Lda	Revisão elétrica	Trimestral
Faz Bem, Lda	Limpeza de escritório e armazém	Trimestral
Madeirex, Lda	Verificação de portas e janelas	Semestral
Antonio pedro Reis	Arrendamento de imóvel	Trimestral
Pedro Gomes	Serviços de contabilidade	Trimestral
Eletrica MZ, SA	Eletricidade	Trimestral
Comunicações MZ, SA	Comunicação e internet	Trimestral
Água MZ, SA	Água	Trimestral
Revisor Oficial de Contas	Auditoria externa	Anual
Banco online	Seguros	Anual
Fiscal único		Único